EDIÇÃO DAS 9 HORAS

MORREU MORAES SARMENTO

O bravo volante carioca foi victimado em um desastre quando disputava o Circuito do Chapadão

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 20 de Setembro de 1937 — N. 3.039

A CORRIDA DA MORTE

Como occorreu o lutuoso acontecimento de hontem, em Campinas — Uma testemunha valiosa relata ao DIARIO DA NOITE como se deu o desastre que matou Moraes Sarmento

(Agencia Meridional)

S. PAULO, 19 (A. M.) — A reportagem do "Diario da Noite" teve opportunidade de ouvir hoje á noite o sr. Raphael M. Aiello Netto, proprietario da pharmacia Garatti, á rua Carneiro Leão, 538, á respeito do horrivel desastre que victimou Moraes Sarmento.

Foi elle uma das testemunhas de vista do accidente, pois estando collocado muito proximo ao local póde acompanhal-o em todos os seus detalhes. O depoimento do sr. Aiello Netto é de grande valia. Demonstrou elle ser possuidor de muita calma uma vez que conseguiu bater varias chapas do desastre em tão curto espaço de tempo, algumas das quaes cedeu ao "Diario da Noite".

COMO SE VERIFICOU O ACCIDENTE

Assim o nosso entrevistado relatou o accidente:

— Avisados de que a partida fôra dada, estavamos com toda a attenção nos carros que se aproximavam. A' frente vinham tres. O de Moraes Sarmento, o de Arthur Bertoni e o de Benedictor Lopes. Moraes mantinha ligeira vantagem sobre os dois outros e á distancia, relativamente pequena, surgiam outros concurrentes.

Na estrada, ao lado direito, isto é, na parte fechada da curva, havia uma cerca de arame, afastada da extremidade do leito, quasi um metro. Do lado esquerdo, para o lado aberto, havia um espaço regular para o estacionamento do publico. Ahi eu me encontrava.

Quando Moraes Sarmento chegou bem no meio da curva seu carro derrapou. A scena que se seguiu foi mais do que rapida.

LANÇADO SOBRE UM SOLDADO

O carro virou pelo lado esquerdo e deu duas voltas sobre si. Ao terminar a primeira cuspiu o piloto. Moraes foi lançado contra um soldado do 8º Batalhão da Força Publica que ainda tentou segural-o na quéda, o que não conseguiu em vista não só da violencia como do imprevisto. Assim mesmo o policial ainda segurou-o pelas pernas e affastou-o do local. Esse militar immediatamente saltou para a pista fez parar a marcha do carro e sózinho, retirou-o do leito da estrada.

MOMENTO DE PAVOR

O momento foi de pavor. Um verdadeiro milagre evitou um desastre de proporções muito maiores, por que era diminuto o espaço para a passagem dos competidores. Benedicto Lopes avançou e Arthur Bertoni poude diminuir a velocidade para passar pelo lado. Os demais concurrentes foram passando até que o soldado desimpediu a pista.

QUAL A CAUSA DO DESASTRE?

"Com toda a franqueza, custa-me a affirmar qual seja a causa do desastre. O leito da pista no local não era muito firme podendo-se em parte attribuir a isso a derrapagem. Podia tambem ter havido intenção de mudar a marcha do carro, sem resultado precioso. A verdade é que depois do accidente ainda a marcha estava ligada. De uma coisa se teve certeza" Creio que não houve imperícia por parte do volante e muito menos tentativa de uma manobra arriscada. Sómente um exame feito por te-

(Continua na 8ª pagina.)

Sarmento

VIVEU PARA UM SONHO QUE O LEVOU A' MORTE

Moraes Sarmento, o mais popular e querido volante brasileiro, perdeu a vida quando pilotava o carro mais possante que conseguira adquirir — As providencias do Automovel Club — A chegada do corpo e o enterramento

O automobilismo nacional está de luto com a morte de Moraes Sarmento, victima de tragico desastre no desenrolar do Circuito do Chapadão, levado a effeito, hontem, na cidade de Campinas.

A noticia do desapparecimento de Sarmento encheu de mágoa a cidade, pois o morto desfrutara sempre do mais popular e extraordinario prestigio junto ao publico.

Bom, simples, amigo de todos os volantes, dedicado companheiro dos jornalistas, a quem se identificara como nenhum outro, Moraes Sarmento abre um vacuo muito difficil de ser preenchido.

Vivendo para um sonho, elle, lutador intemerato, apenas desejava poder comprar uma grande machina, que lhe trouxesse a possibilidade de notaveis conquistas. Sempre possuidor unicamente de carros sem expressão ou adaptados, Moraes Sarmento não desanimava nunca, tanto que, quando conseguiu adquirir o carro que pertencia a Teffé, o mais possante do Brasil, elle não escondia a sua immensa satisfação. Realizara o sonho que havia de leval-o á morte!

O destino tramara contra si de maneira implacavel, morrendo elle justamente no dia exacto em que realizava a primeira corrida no carro que tanto desejara comprar e que adquirira depois de certa relutancia observada da parte do vendedor.

Audaz e decidido, Moraes Sarmento bem sabia o que seria capaz de fazer pilotando uma machina de potencialidade. Competente, elle tinha confiança em seus recursos, dos quaes dera cabaes demonstrações em varias occasiões, a despeito de correr em carros sem qualquer expressão.

Surprehendido pelo tragico acontecimento quando já se en-

(Continua na 8ª pagina.)

Moraes Sarmento junto a sua nova barata

ONDE ESTA' MORAES SARMENTO?

COMO SE DEU O DESASTRE QUE MATOU O MAIS POPULAR VOLANTE BRASILEIRO

Moraes Sarmento, que se houvera tão bem nas eliminatorias de sabbado, conseguindo bater o "record" da volta, conquistando a primeira classificação naquellas preliminares, era um dos corredores mais cotados para a victoria do II Grande Premio "Cidade de Campinas". Por isso, toda a attenção dos 80.000 espectadores que circumdavam a pista do Chapadão, estava voltada para a Alfa 58 e para o seu destemido piloto. Sarmento havia mesmo formado ao redor de sua pessôa uma aureola de sympathias geraes. Primeiro, porque, como destemido e habil corredor, pôz Campinas em polvorosa quando nestes dois ultimos dias atravessava celeremente a cidade rumo á pista onde ia treinar. Depois, porque, folgazão e bom conversador, como todo o filho da Guanabara, soube captivar o povo da Princeza do Oéste.

Minutos antes da largada fatal, Moraes Sarmento, falando ao microphone de uma das estações que iam irradiar o desenrolar da corrida, disse achar de bom agouro que lhe houvessem dado uma madrinha bastante moça, porque a juventude era symbolo de um bom exito

Dada a 1ª volta, o povo, que se achava ansioso por vêr passar o piloto n. 1 das eliminatorias, não o vendo entre os demais 30 concurrentes que com elle largaram, começou a se impacientar. Os primeiros commentarios surgiram, de que o carro havia capotado numa curva, a 800 metros, mais ou menos, do local da sahida, mas o volante estava illeso. Outros davam como partido o differencial de seu carro. As estações de radio, ao invés de transmittirem

(Continua na 8ª pagina.)

A Radio Tupi foi a primeira a noticiar o desastre

Recebendo directamente de São Paulo, pelo telephone, a noticia do desastre que victimou Moraes Sarmento, a Radio Tupi irradiou-a em primeira mão, assim como outros detalhes do tremendo desastre.

A pergunta feita por oitenta mil pessoas ao mesmo tempo

A ULTIMA ENTREVISTA

Momentos antes de morrer tão tragicamente, o mallogrado volante patricio, affirmava ao DIARIO DA NOITE estar cansado de ser o ultimo e precisar vencer"

O reporter teve occasião de falar com Moraes Sarmento, seu velho conhecido, momentos antes da partida da sua ultima corrida. Moraes mostrava-se muito agitado. Completamente nervoso e mão humorado com os organizadores da prova, queixou-se do estado da pista, achando-a muito perigosa. Mas ao que parece não havia razões para tal, pois todos os outros concorrentes, embora vendo em alguns pontos algumas difficuldades, conseguiram afastal-as sem novidades. Era que Moraes Sarmento presentia a morte.

A uma pergunta do reporter, elles respondeu:

" Estou cançado de perder em provas automobilisticas. Quero agora vencer. Para isso tenho um bom carro. Mas quero vencer direitinho e assim estou contente com a participação de Benedicto Lopes, que sabe correr e tem um bom carro."

E querendo fazer "blague" terminou dizendo:

"Se eu vencer vamos tomar um "chopp" e se eu perder vamos fazer o mesmo, mas você pagará. Não vale esta entrevista $500?"

A PROROGAÇÃO DOS MANDATOS COGITADA PELA MAIORIA PARA SE LIBERTAR DO SR. JOSE' AMERICO

A crise politica destes ultimos dias, que não foi totalmente afastada, apresenta-se, agora, com aspecto differente.

Alarmados com seu candidato, os elementos majoritarios decidiram promover o afastamento de seu nome.

Demarches foram levadas a effeito nesse sentido, sendo o sr. José Americo sustentado sómente por alguns governadores.

Para evitar uma scisão de maiores consequencias, ficou a decisão em suspenso e alguns discursos despistatorios foram pronunciados. Como solução definitiva do problema foi alvitrada a prorogação dos mandatos.

O sr. Benedicto Valladares, que ainda é coordenador official, tentou encarregar o almirante Protogenes dessa missão, mas o governador fluminense della declinou.

E não resta duvida de que a ameaça perdura, dado o alarme reinante entre os partidarios da candidatura official.

OS CHINEZES VÃO SENDO rechassados em sua resistencia

Linhang ainda em poder dos defensores do paiz — Combates aereos

(Agencia Havas)

SHANGHAI, 19 (H.) — Um porta-voz do exercito japonez declarou que as forças nipponicas se apoderaram, hontem, de duas posições a sudeste de Lotien, e precisou que o centro da resistencia chineza está situado actualmente em Linhang.

COMBATE AEREO

SHONGHAI 19 (H.) — Informam de Nankim que apparelhos nipponicos realizaram novo raid sobre aquella cidade ás 15 horas.

Outros informes dizem que os sobre Nankim, mais de vinte apparelhos japonezes derrubaram, aviões chinezes em combate aereo que foi o mais importante travado desde o inicio das hostilidades.

(Continua na 8ª pagina.)

BELLAS ARTES

GEORGINA DE ALBUQUERQUE

"Rendeiras do Ceará" — Georgina de Albuquerque

Na Galeria Heuberg, á rua Buenos Aires, a sra. Georgina Albuquerque expôz varios quadros, nos quaes, com a feição propria de seu methodo de trabalho, apresentou aspectos urbanos cariocas, algumas scenas nordestinas, que são contribuições de recentes viagens e, em aquarella, varios estudos de flores. Desde algum tempo, elevando-se ainda mais no primado que occupa entre as nossas vocações artisticas femininas, a sra. Georgina de Albuquerque vem accentuando intenções de corrigir, para sentido mais plastico e menos anecdotico, cuidando de dar melhor expressão á fórma, as antigas tendencias de sua pintura. Na realidade, a maneira por que traduz impressões approxima-se, pela severidade vivaz, summariada e incisiva, a de um reporter. Se não fosse temermos a pecha de preciosismo, diriamos que a senhora Georgina parece um reporter plastico, pelo geito de apenas annotar, aliás com admiravel segurança, e sentido do pittoresco, as fórmas e côres.

Na nitidez psychologica com que surprehende scenas e figuras urbanas, traçadas com admiravel desenvolvimento technico e parcimonia de recursos, está o melhor exemplo dessa affirmação. Compraz-se no flagrante rapidissimo; expressão quasi sómente visual da emoção e da fórma, numa applicação instinctiva de muitas coisas dos impressionistas francezes. Nos trabalhos de maior vulto, requerendo meditação, acuidade de analyse, entraquecem-se as qualidades de vigôr incisivo, execução technica, penetração psychologica e paixão da luz intensa, ardente, com que inunda seus pequenos quadros, realizados bruscamente. Com espontaneidade, em prejuizo, porem, do conteúdo ideologico do quadro, confere a artista excessiva importancia á luz. Seus quadros espadanam luz e côr. Sobretudo luz que, em muitos, é o verdadeiro e unico objecto.

Precisamente por estar corrigindo sem se aperceber essa tendencia, inconsistente e inactual, procurando revestir sua arte de significação superior ao espectaculo pittoresco da luz, é que se vae elevando no conceito do publico intelligente.

A EXPOSIÇÃO DO ESCULPTOR ROLLO

Acha-se nesta capital, preparando uma exposição em que figurarão numerosos desenhos, o esculptor paulista Rollo.

BARROS, O MULATO

E' o nome de um pintor gaucho, que participou do 1º Congresso Afro-Brasileiro de Recife e, a seguir, viajou por quasi todo o paiz, pintando homens e paizagens. Presentemente no Rio, Barros, o Mulato enviou trabalhos ao salão e pretende, dentro em breve, realizar uma exposição.

BOSCAGLI E PASTANA

Na Galeria Heuberg, á rua Buenos Aires, estão abertas, até o dia 30 do corrente, as exposições do pintor José Boscagli e do ceramista Manoel Pestana, que reconstitue os varios estylos da ceramica prehistorica do Pacoral.

DIARIO DA NOITE

propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:

Gerencia: 22-7452

Secretaria: 22-7965

Redacção: 22-8498, 22-8286, 22-0004, 22-7197 e Official

PUBLICIDADE: 22-8761

REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua 13 de Maio, 83 e 85, 8º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	100$000
Semestre	55$000
Trimestre	30$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

ESPELHO DOS LIVROS

Jayme de BARROS

**A alimentação brasileira á luz da geographia humana
Josué de Castro — Liv. do Globo — Porto Alegre, 1937**

O problema da alimentação está hoje indissoluvelmente ligado á anthropologia. Dividem-se as populações, como o demonstra o sr. Afranio Peixoto no prefacio do novo livro do sr. Josué de Castro, em supernutridas e desnutridas. As estatisticas provam que as crianças pobres de 14 annos attingem apenas a 1.46, ao passo que as ricas da mesma idade medem 1m50.

Informa ainda o prof. Afranio Peixoto que a altura media dos homens pobres é 1m61, a dos ricos 1m66. Assim o quociente intellectual dos filhos de operarios é inferior um quarto e mesmo um terço do das classes opulentas.

Taes observações autorizam as conclusões mais ousadas. Proclama-se que a crise politica e social que atravessa o mundo decorre da pobreza da alimentação das massas. A Liga das Nações, em recente inquerito, chegou a resultados impressionantes sobre o pauperismo da nutrição em quasi todos os paizes, entre os quaes figura a propria Inglaterra.

E' commum no Brasil concentrarmos toda a nossa attenção num só problema e delle fazermos depender a salvação nacional. Quando consideramos os indices baixos da nossa producção, que o sr. Helio Lobo ainda ha pouco demonstrou ser inferior a de varios paizes incomparavelmente menores do que o Brasil em territorio e população, procuramos explicar o facto humilhante pelo analphabetismo. Ora, Java e Cuba apresentam indices elevados de analphabetos e produzem mais do que nós. A Argentina, embora em muito melhor situação, não resolveu ainda o problema da instrucção popular, e, no emtanto, os seus 13 milhões de habitantes apresentam maior rendimento do que os nossos 40 milhões. O argumento de que os nossos mercados internos possuem capacidade de consumo indefinitamente maior, representa um desvio do problema. De facto 40 milhões de pessoas consomem mais do que 13. Mas isso é relativo. Se 13 milhões de habitantes de um paiz produzem bastante para o seu consumo e exportam mais do que 40 milhões, é evidente que estes produzem muito menos do que aquelles.

A Argentina é um dos paizes melhor alimentados do mundo, sendo assim enorme sua capacidade de consumo. Apezar disso, ha ainda quem a inclua entre os paizes sub-nutridos, como o fez ha pouco o senador Alfredo Palacios. Devemos notar mais que grande parte da producção brasileira é de productos vegetaes e mineraes, emquanto a Argentina se concentra na carne, na lã e no trigo.

O rendimento do trabalho de um povo está em funcção de sua alimentação, como o da machina do combustivel. Existem, sem duvida, outros factores, que resvalam, porém, para plano secundario. No caso do Brasil, portanto, não podemos perder de vista, distraidos por outros, o problema da alimentação, ligado á formação da raça, á constituição do typo humano, ao desenvolvimento da propria intelligencia.

O joven e já illustre prof. Josué de Castro collocou-se, com dois livros notaveis, "O problema da alimentação no Brasil" e "Alimentação e raça", na vanguarda da cruzada pela elevação do coefficiente de nutrição do povo brasileiro. "A alimentação Brasileira á luz da geographica humana" abrange agora a questão em conjuncto, com uma precisão e clareza admiraveis. Partindo da nutrição sob o ponto de vista physiologico, integrou-a na physiologia e agora na geographia humana.

Com sua autoridade de hygienista, o prof. Afranio Peixoto affirma que o presente livro "é um dos mais bellos que se escreveram", sobre hygiene, no Brasil.

Por mim o que posso dizer é que é um grande livro. Se não estão resolvidos, nas suas paginas, os multiplos problemas da alimentação brasileira, como declara o proprio sr. Josué de Castro, a verdade é que uma luz poderosa sobre elles se projecta.

**Pensamentos americanos — Vicente Licinio Cardoso
Rio, 1937**

Durante toda sua vida, que se encerrou de maneira tão tragica, Vicente Licinio Cardoso teve sempre sua intelligencia serena e investigadora voltada para os problemas geraes da cultura humana.

Mas do seu angulo de visão não se afastava nunca o Brasil. Preoccupava-o a incorporação das experiencias universaes ao nosso patrimonio intellectual, confiante na acção das elites para enfrentar as terriveis difficuldades que temos de vencer para a mobilização de todas as nossas forças latentes.

Espirito objectivo, jámais se perdeu em divagações. Com estylo frio, sem brilho e sem muita belleza literaria, mas preciso, examinou as questões mais diversas, visando sempre educar, esclarecer, informar, orientar, dentro de um nitido criterio philosophico.

"Pensamentos americanos", obra posthuma, revéla ainda uma vez a constancia desses propositos. Ao tratar dos assumptos mais diversos, desde a obra de Rodó a de Capistrano de Abreu, passando por episodios da politica do Prata, analysando o idealismo organico argentino, a sociologia uruguaya, o que elle procura são exemplos para apontar ao Brasil. Os ultimos estudos do livro são consagrados a Alberto Torres, Tavares Bastos, Capistrano, Calogeras, que se empenharam em traçar o roteiro da nossa civilização. Não se esquece, porém, o commentador que ella não póde, apesar do seu atrazo, fugir ao rythmo da civilização universal. As influencias economicas e sociaes generalizam-se cada vez mais. Vicente Licinio Cardoso anteviu a substituição, na historia da evolução dos povos, do Cyclo do ouro e do escravo, que lhes assegurou a vida no passado, pelo do ferro e do combustivel.

Para elle, as riquezas deixarão de ser aferidas pelo padrão-ouro. A densidade economica de cada paiz, gerada pelos productos industriaes e agricolas com capacidade de drenar e de reter o ouro, será medida pelo ferro e pelo combustivel — a materia prima para as machinas e o alimento para movel-as. O ouro não se ajusta ás exigencias da machina como se ajustava outrora ao trabalho escravo.

Vicente Licinio Cardoso conclue mostrando que os nossos alchimistas financeiros não se aperceberam ainda da evidencia desse phenomeno e insistem em querer transformar papel em ouro, "sem o estabelecimento de uma maior densidade economica brasileira."

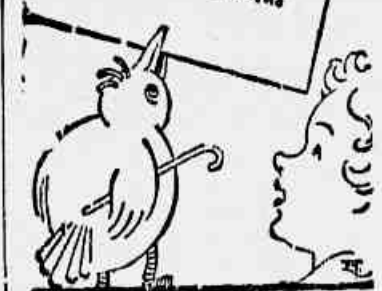
LIVROS RECEBIDOS

Da Cia. Editora Nacional S. Paulo, 1937:
I — Genolino Amado: Vozes do Mundo.
De Irmão Pongetti, editores, Rio, 1937:
II — Luiz Roque Genéra: Theorias.
III — Fran Martins: Ponta de rua.
IV — Martins d'Alvarez: Morro do Moinho.
V — Santo de Casa: Graça Plena

REMESSA DE LIVROS E CORRESPONDENCIA — Rua Senador Corrêa, 8 — Ap. 5.

5º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

Em virtude da grande procura de mappas e para attender com presteza aos seus leitores O JORNAL e o DIARIO DA NOITE resolveram aceitar pedidos dos mesmos pelo telephone.

Assim, o leitor que desejar adquirir um mappa póde fazel-o para o teleph. 22-6399, de 9 ás 18 horas. A entrega será feita, no dia seguinte, pelos nossos nossos mensageiros.

NOS CORREIOS E TELEGHAPHOS

O director geral dos Correios e Telegraphos assignou os seguintes actos:

Dispensando Fredolino Diogo das funcções de auxiliar do trafego de 2ª classe, contractado, da Directoria Regional do Rio Grande do Sul.

— Mandando transformar em agencia postal telegraphica a postal telephonica de Rio Bonito, subordinada á Directoria Regional de Goyaz.

— Dispensando como incurso no art. 130 n. 8 do Regulamento em vigor o diarista da Directoria Regional de Botucatú Luiz Pinto de Miranda.

— Dispensando, a pedido, Benedicto Paulo Pacheco de Almeida do logar de praticante com funcção de auxiliar da Directoria Regional de Alagôas.

— Mandando regressar á Directoria Regional do Rio Grande do Sul, a cujo quadro pertence, o escripturario da classe "G", Diogenes Baptista.

O MONSTRO HUMANO VIVEU na imaginação da menina de 13 annos

Esclarecido todo o mysterioso caso que movimentou a policia gaucha — Detalhes curiosos que fixam o espirito fantasista — Como se deu o pseudo rapto e morte da menina Valdi

(Da Sucursal)

A menina Alvina Schultz relatando ao reporter, com grande desembaraço, os detalhes que cercaram a tragica morte da pequena Valdi

O corpo da menina Valdi

PORTO ALEGRE, 16 — O desapparecimento e morte de uma ... e um anno de idade, a principio envolto em denso mysterio, continua preoccupando vivamente a opinião publica desta capital. O facto se passou em Ponta Grossa, localidade não muito distante de Porto Alegre e delle já demos amplo noticiario.

A figura monstruosa de um negro sinistramente mysterioso viveu muitos dias na imaginação do povo, como um segundo Frankstein, pois que as circumstancias em que elle apparecia tinha muito daquellas do monstro de cinema.

Como elle, o de Ponta Grossa teria tambem ... corpo de sua pequenina victima, só para ver se boiava como a flor.

ANTECEDENTES

Mas... relembremos o caso:

Ponta Grossa é um logarejo pobre situado a tres leguas do Districto de Belem Novo, ao qual pertence. Os seus habitantes, na maioria, vivem da pesca, vendendo ... a pesca que arrancam do Guaiba.

Duas familias ali se destacam, pela habilidade com que pescam: a de Alfredo Pesch e a dos Schultz, da qual é chefe, desde o fallecimento do pae, o joven Arno Schultz, de 17 annos apenas, a despeito do que se revaliza quasi Alfredo Pesch.

Dentre os filhos de Alfredo, contava-se a infeliz Valdi de 1 anno de idade e dentre os irmãos de Arno apparece a menor Alvina Schultz de 13 annos, mais conhecida por "Allemãzinha".

AMIGOS

Morando perto, as duas familias eram muito amigas, brincando as crianças sempre em commum. "Allemãzinha" votava profundo affecto á pequena Valdi, fazendo-lhe as vezes de pagem, com o que concordava plenamente a mãe da menina, d. Alvina Pesch. E as duas saiam sempre juntas pela matta existente perto das suas casas e para as margens do Guaiba.

O MONSTRO HUMANO

De ha uns tempos para cá, entretanto, Alfredo Pesch reparou que estava sendo roubado nos seus instrumentos de pesca como redes, anzóes e caniços, que desappareciam como que por encanto do seu deposito.

Depois de inumeras batidas na redondeza, não teve outro recurso senão levar o facto ao conhecimento da policia, pedindo que ella interviesse no caso.

Foi quando appareceu o negro mysterioso, alto, deshumanamente feio e forte, espadaúdo, de dentes sinistramente alvos escancarados sempre entre os labios incrivelmente vermelhos. "Allemãzinha" disse que o vira varias vezes, na borda do matto, farejando o deposito de Alfredo.

A figura desse monstro humano que só apparecia á noite e para a pequena Alvina, tomou vulto e, dentro em pouco era conhecida de toda Ponta Grossa, pondo-se a policia á sua procura.

Muitos pretos, altos e fortes, foram detidos mas nenhum tinha os traços do descripto pela "Allemãzinha".

A verdade é que não foi encontrado o autor dos furtos no deposito de Alfredo e Arno Schultz, o irmão de "Allemãzinha", tambem conhecido por "Allemãozinho", chegou a ser detido, passando 18 horas na delegacia, desconfiado de que fosse o ladrão.

Daquelle dia em deante, por causa de sua detenção, que elle attribuiu a Alfredo, arrefeceram-se entre os dois os laços de amizade, o que não influiu na existente entre as duas familias.

DESAPPARECE A MENINA

O caso estava nesse pé e Alfredo tinha cercado de maiores cautelas o seu deposito, quando desappareceu mysteriosamente sua filhinha de um anno, que horas antes havia saido em companhia dos irmãos Schultz.

Feito louca, olhos esbugalhados, cabello em desalinho, "Allemãzinha" correu á casa dos Pesch contando a triste nova:

— Estava brincando com Valdi na beira do rio, quando surgiu do matto, inopinadamente, o monstro humano, que lhe arrebatou a criança das mãos, embrenhando novamente no matto para não mais apparecer.

A noticia alarmou as duas familias e dentro em pouco quasi toda Ponta Grossa invadia o matto á procura da pequena e do seu raptor.

A policia, sciente do occorrido, alli tambem estava e a madrugada foi encontral-os, a todos, rebuscando todos os arredores da cidade, atrás do negro mysterioso.

Um dia e uma noite durou a busca sem que nada de positivo se apurasse.

(Continua na 4ª pagina.)

A CREAÇÃO DO BANCO CENTRAL DE RESERVAS

Enviado á Camara dos Deputados o ante-projecto dando vida a esse importante estabelecimento de credito

Já deu entrada na Camara dos Deputados a mensagem do governo, encaminhando o ante-projecto de lei creando o Banco Central de Reservas.

Sobre a sua organização e funccionamento, bem como os resultados beneficos que se esperam para a economia nacional, o ministro Souza Costa esteve, ha dias, na Commissão de Finanças e Orçamento.

O titular da Fazenda teve, então, occasião de declarar que as contas apresentadas pelo governo, relativas aos exercicios de 1935 e 1936, revelam a persistencia com que se tem procurado manter a directriz e a continuidade de acção, no proposito de, comprimindo os gastos e estimulando as receitas, obter o equilibrio do orçamento, chave do saneamento das finanças publicas. Passando, em seguida, em rapida revista os titulos que têm tido maiores alterações, durante este anno, afim de dar o conhecimento actual da situação. "O stock" de ouro eleva-se, no fim do exercicio, a 21.792.927grs.458, depositadas na casa forte do Banco do Brasil, á disposição do governo federal. O seu valor, em moeda brasileira, eleva-se a 387.710:751$100.

Em fins de agosto, o "stock" era de 25.967.873grs.416, e o seu valor, ao preço actual do ouro, de 426.260:273$850.

A responsabilidade do Thesouro, em promissorias, perante o Banco do Brasil, era de 503.785:425$600, em 31 de dezembro de 1935. De accordo com a letra b) do art. 4º da lei n. 160, de 31 de ddezembro de 1935, para attender ao resgate de notas promissorias, foram emittidos, em papel moeda, 350 mil contos de réis. A responsabilidade do Thesouro, em promissorias, perante o Banco do Brasil, em 31 de dezembro de 1936, era apenas de 155.907:448$000, reduzida hoje a 130.000 contos.

A divida externa foi reduzida das seguintes quantias, nos emprestimos em libras 899.450-00-00; nos emprestimos em francos-papel, frs. 4.850.250,00; e nos emprestimos em dollares, ... 1.957.400,00.

DIVIDA INTERNA FUNDADA

A divida interna fundada, ainda de accordo com as informações do referido ministro, teve um augmento de 22 284:000$000, exclusivamente devido á emissão de apolices para cumprir as disposições da Lei do Reajustamento Economico.

No anno em curso a acção do Ministerio da Fazenda não se tem podido exercer com os mesmos resultados. Razões de ordem publica tem obrigado a maiores despesas. Em 20 de agosto de 1937, segundo as contas do Banco do Brasil, a despesa effectuada se eleva a Rs. 2.186.911:000$000, accusando a conta da Receita da União apenas Rs. .... 1.814.841:964$000 sendo, portanto, de Rs. 372.069:590$000 o saldo contra do Thesouro. Grande esforço teremos de fazer para que consigamos encerrar este exercicio com "deficit" pequeno, como o dos annos anteriores.

Embora menos animadores os resultados a que me venho de referir, ainda assim quer me parecer que a execução do orçamento da Republica, considerados os numeros no seu conjunto, não deverá deixar duvidas quanto á firmeza da nossa convicção, máo grado valiosas opiniões em contrario, de que toda e qualquer acção administrativa só terá probabilidade de exito quando apoiada numa politica financeira sadia. Desta depende, em primeira linha, a estabilidade do systema monetario, sem a qual é insegura e fraca a expansão economica do paiz e a ordem social della dependente.

Falou, ainda, que nada mais necessario do que resistir por todos os meios á inflação afim de evitar a depreciação monetaria e o consequente e fatal encarecimento dos generos produzidos e alta do custo da vida. E' condição precipua para que possamos concorrer efficientemente em prol do bem commum, poupando-nos ás vicissitudes aterradoras de grandes crises.

FINALMENTE O BANCO CENTRAL DE RESERVAS

Dentro desta ordem de idéas e considerando que os mais acirrados inimigos da moeda são o desequilibrio dos orçamentos e o descontrôle do credito, deliberou-se, então, a par de uma constante vigilancia na execução do orçamento, suggerir a creação do Banco Central de Reservas. Regularizando o meio circulante e defendendo assim o valor do mil réis, essa organização assegurar-lhe-á um poder acquisitivo ajustado economicamente, facilitando aos productos brasileiros a possibilidade de competir nos mercados internacionaes.

Já em 1931 — declarou o ministro Souza Costa, na sua exposição na Commissão de Finanças e Orçamento da Camara dos Deputados — Sir Otto Niemeyer, aqui chamado pelo Governo Provisorio, apresentou um projecto de creação do Banco Central de Reservas. Nesse valioso trabalho, aliás, nos inspiramos para a redacção do projecto de estatutos, feitas as alterações basicas que decorrem da transformação operada no mundo de então para cá.

No mesmo anno de 1931, no mez de agosto, a propria Inglaterra soffreu os effeitos da crise que a levou a contrair um emprestimo de 200 milhões de dollares nos Estados Unidos e outro de cinco bilhões de francos em Paris, para defender a sua moeda. Tal ambiente tornou impossivel a operação de credito projectada para o Brasil e que consistia num emprestimo de 16.000.000 de libras que serviriam de lastro ao papel moeda. Aquelles emprestimos feitos á Inglaterra esgotaram-se e, aos 19 de setembro de 1931, o governador do Banco da Inglaterra informou disso com urgencia ao governo e mais que o Banco soffria fortes retiradas de ouro. Dois dias depois, aos 21 de setembro, foi suspensa a defesa e a conversão dos bilhetes (The Economist, 26-9-31, pag. 554 — Mario Fanno, "Economia e Legislação Bancaria", pag. 92).

"Malgré les crédits qui furent accordés par les Instituts d'émission des Etats-Unis e de France et ceux emanaient de source privée, malgré les interventions aussi de la Banque d'Angleterre sur le marche des changes, par l'intermediaire de deux banques affiliées, les hemorragies d'or continuerent de plus belle, pour ne prendre fin que le 20 Setembre 1931 — un dimanche, bien entendu — á la suite de la décision prise par le Gouvernement, aprés consultation avec la Banque d'Angleterre, de cesser vendre l'or, á un prix fixe. L'etalon or avait abandonné la Grande Bretagne". (Eric Barbel — 1936. "Les Principaux aspects du problème de la Balance des comptes dans l'économie générale").

Em seguida informa o sr. Souza Costa que depois desses factos hoje possa haver alguma duvida do fim que teriam tido os....... 16.000.000 de libras, se os houvessemos obtido.

Considerar, outrosim, que moeda sã é somente aquella que pode se converter a qualquer momento em ouro, é desconhecer a realidade do momento. Basta lembrar que os Estados Unidos, a Inglaterra, todos os paizes quer do bloco do dollar, como do esterlino e ainda ha pouco do proprio bloco do ouro orientado pela França, abandonam praticamente o "gold standard" orthodoxo, já ha muito, aliás, afastado da sua forma rigidamente classica.

O "gold Exchange Standard" deu maior elasticidade de efficiencia ao stock mundial de ouro na sua funcção de massa de manobra. Fallir — declarou o titular das Finanças — no entanto, por ter-se tornado impossivel mesmo com esse augmento de elasticidade de attender ao volume de transacções a movimentar e a cobrir.

A quéda vertiginosa do nivel de preços das mercadorias, iniciada em 1929, e a impossibilidade de manter o funccionamento do padrão ouro — conversibilidade franca dos bilhetes e livre movimento do metal — fizeram com que desapparecesse o automatismo da adaptação dos preços entre os diversos paizes e relegaram a um plano secundario a questão do valor ouro das moedas.

"Moeda sã" como se acha muito bem definido no livro do sr. Aloysio Lima Campos, passou, em vista de tal situação, a ser considerada aquella que desfruta de um poder acquisitivo, economicamente ajustado, e não mais a que conserva uma paridade ouro rigida e fixa.

A politica seguida vem sendo a da elevação dos preços para, attingidas as proximidades do nivel anterior á crise, mantel-os em relativa estabilidade; o accordo tripartido entre a Inglaterra, a França e os Estados Unidos, denominado "Gentlemen's Agreement", constitue o reflexo no campo internacional dessa politica de preços e de moedas controladas.

O poder acquisitivo da moeda e o seu reajustamento economico — tanto interno como externo — constituem o objectivo preponderante da moderna politica monetaria. A acção do Banco Central terá de ser, portanto, 1) — reguladora do meio circulante do paiz (funcção emissora); 2) — coordenadora da politica de credito (funcção bancaria). (Paulo Magalhães — "O Observador" n. 5, 1936.

O MIL RE'IS

O ministro Souza Costa informou aos deputados que a idéa de estabilizar o mil réis em determinada paridade ouro tornaria indispensavel a posse de uma reserva-ouro sufficiente, mas isso emquanto as grandes nações commerciantes não estabilizarem legalmente as suas moedas, não lhe parece que possa constituir objecto de preoccupação de nossa parte.

De Pinedo, no seu discurso ante a Camara de Deputados da Republica Argentina, referindo-se a esse assumpto, diz, textualmente:

"Yo sigo creyendo en la estabilización monetaria; y sigo creyendo en la estabilización monetaria en terminos de oro.

"Aun quando están en boga doctrinas que dan mayor importancia a la estabilidad de la moneda ...., talvez porque no hey comprendido bien la tesis opuesta, yo sigo adherido al viejo principio de la estabilización en oro, que se hará quando se pueda." (Pag. 17).

Tal é, de resto, o conceito geral, fazer-se a estabilização em ouro quando se puder. "Um Banco Central não depende de nenhum systema monetario determinado; ao contrario, nenhum systema monetario pode funccionar de modo satisfatorio sem um instituto central regulador. (Herman Max — Chefe da Secção de Investigações Economicas e Estatistica do Banco Central do Chile — Boletim Mensal do Banco Central do Chile, n. 94 — Dezembro 1935).

A POLITICA A SER SEGUIDA PELO BANCO CENTRAL DE RESERVAS

Assim termina a sua exposição o ministro da Fazenda:

"Mas, se é assim, so aos bancos centraes se suspendo a obrigação de converter as suas notas em metal, para que o voltem a fazer somente quando puderem, se os regimens de contrôle cambial, mais ou menos rigorosos, impedem a livre troca entre grande numero de paizes, a circumstancia de um paiz não possuir, integralmente, em ouro metal, uma determinada percentagem sob e a circulação monetaria, não póde e não lhe deve constituir entrave para a creação de um apparelho que, disciplinando o seu meio circulante e controlando o credito, ponha a economia nacional ao abrigo dos inconvenientes da desordem nesses sectores: tudo, ao contrario, indica como da mais alta conveniencia a organização desse apparelho que, aos poucos, poderá constituir essa reserva, para que, na occasião em que as grandes nações voltem ao regimen ouro, possa acompanhal-as.

A politica do banco tem de ser, portanto, de regular a circulação monetaria, não com a preoccupação exclusiva de manter uma determinada taxa cambial ou certa relação entre o ouro e o mil réis, mas sim de conservar os preços em niveis que permittam á producção nacional competir nos mercados internacionaes. A creação de saldos em moedas de livre circulação internacional, que lhe permittam reforçar suas reservas metallicas, está intimamente ligada a essa condição.

Somos um paiz pobre, sem capital, de economia precaria e cujos saldos provêm, na maior parte, da venda de nossos productos. A politica do Banco deverá se manter vinculada á commercial do governo, e todo o seu trabalho tem de ser no sentido de disciplinar o intercambio commercial ás necessidades legitimas commercial ás necessidades legitimas de nossa economia. Logo que a taxa cambial experimente qualquer melhora, já a importação de artigos de luxo se precipita em saltos bruscos e perturbadores do rythmo do nosso commercio, destruindo os saldos e provocando nova quéda. O Banco precisa regular, através do regulamento de cambio, quando necessario, as compras do paiz no exterior, limitando-as á cifra compativel com a defesa do poder acquisitivo do mil réis.

Com os recursos que lhe serão conferidos até o contrôle do poder acquisitivo interno. No contrôle do poder acquisitivo externo, já facilitado pela acção exercida no mercado interno, disporá do manejo do regulamento cambial e do fundo de igualização de cambio a ser paulatinamente constituido.

Como elemento indispensavel de cooperação a essa acção internacional do Banco Central, tem o governo de promover o accordo das dividas externas de modo a enquadrar o serviço nas disponibilidades normaes de cambio.

Esta materia constituirá assumpto de novo e proximo entendimento meu com esta illustre Commissão.

E' igualmente necessario, que, ao mesmo tempo, seja votada a lei bancaria que regule o funccionamento dos bancos no Brasil e ponha a sua actividade dentro dos interesses da politica geral do governo. O objectivo da lei bancaria não é, entretanto, apenas esse, mas igualmente o de proteger as economias que o publico confia aos bancos sob a fórma de depositos.

E' principio hoje universal que não se deve em caso algum permittir a fallencia de um banco".

O APARTE DO SR. JOÃO CARLOS MACHADO

Em seguida o sr. João Carlos Machado diz:

"V. ex. permitte um aparte? Ouço com tanto maior prazer as affirmações que v. ex. está fazendo quanto é certo que, no Rio Grande do Sul, o governador foi largamente criticado por obedecer justamente a esse criterio que v. ex. esposa, encampando o Banco Pelotense por occasião de grave crise financeira. E o sr. ministro da Fazenda, que é um dos directores, já ha longo tempo, de uma das mais importantes instituições de credito de meu Estado, acompanhou o phenomeno com toda a attenção e trocou idéas a respeito com o governador. O que actuou no espirito do governador foi, parece-me, a razão que, abandonando o banco á propria sorte, os prejuizos que adviriam para a fortuna particular evidentemente se reflectiriam na riqueza publica. Este o motivo pelo qual, mesmo com onus para o Estado, resolveu o governo nunca abandonar os bancos á sua propria sorte. Por isso, applaudo o criterio que v. ex. acaba de expôr."

NA SOCIEDADE

O dia astrologico

(De "Sombra e Luz")

Máo dia — Accentuam-se as más influencias astraes. Ha perigos de actos violentos, de discussões, de rixas. As nossas ambições não são favorecidas; ao contrario. A saude, outrosim, apresenta pontos vulneraveis.

Quem nasceu hoje...

O Sol encontra-se no 27° grão da Virgem. Dessa posição as actualidades conferidas aos nascimentos do dia são excellentes, sobretudo no que diz respeito á familia e ao lar. A vida das crianças será calma e feliz; sem difficuldades materiaes embora ellas não devam conhecer a riqueza propriamente dita. Certo os seus desejos de amor nem sempre serão satisfeitos; porém ellas saberão refugiar-se na simples affeição, quando o amor lhes faltar. Sua intelligencia e bom senso serão grandes.

Anniversarios

Fazem annos hoje.

Senhoras: d. Galdina Pereira Valente e d. Lydia M. Lisboa.

Senhoritas: Nathalia Loureiro e Emilia Soares.

Senhores: Viviano Rangel Miranda, Romeu Ribeiro, Demetrio Pereira da Silva, Arnaldo Ignacio Guimarães, Armantino Costa Azevedo e Ignacio Teixeira.

Noivados

Acha-se contractado o casamento do sr. Claudio Cruz Lessa, aspirante da Marinha Mercante, com a senhorita Geralda Geny Reis.

Casamentos

Realiza-se no dia 25 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Nair Faria, filha do sr. Arnaldo Faria, negociante desta praça, com o sr. Orestes G. das Trinas, filho do tenente-coronel Lauriano Laurentino das Trinas.

O acto civil será realizado na 6ª Pretoria Civel, ás 13 horas, e o acto religioso será na residencia da noiva, ás 18 horas, sendo padrinhos o sr. Ramo Dosseno e senhora Margarida Dosseno. Após as ceremonias os nubentes embarcarão para Petropolis.

— Realizou-se nesta capital o casamento da senhorita Vercinia Nevares, filha do sr. Aprigio M. Nevares e sua esposa d. Alice da Silva Nevares, com o sr. José Ferreira da Silva.

Nascimentos

Está em festas o lar do dr. Rinaldo Delamare e de sua esposa d. Germana Ribeiro Delamare, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Germana.

Soccorro de natureza inadiavel

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 20 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extraido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme pode denotar ameaça de dôres lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renaes, da nefrite, dos ataques uremicos, da hydropsia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pilulas de Foster desinflamam, limpam e activam os rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

Festival de caridade

Será realizado no proximo dia 25 do corrente um festival de caridade, no salão parochial sito á rua Berquó n. 33, em Piedade, em beneficio dos pobres soccorridos pela Conferencia do Divino Salvador. Este festival é aguardado com ansiedade por todas as familias residentes nas parochias de N. S. da Piedade e Divino Salvador, desde muito tempo, conforme tem sido amplamente divulgado. Os ingressos, quasi esgotados, ainda se encontram na matriz do Divino Salvador, sendo que para os logares numerados, ao que parece, já não existem entradas.

Muitas Filhas de Maria, da matriz do Divino Salvador, organizaram-se em commissão para apresentar um bom serviço de "buffet" no salão, em beneficio dos pobres, igualmente. Uma orchestra, contractada para o festival, tocará durante o mesmo, inclusive durante o acto variado.

Baile da Primavera

Reina no circulo carioca o mais vivo interesse em torno do monumental Baile da Primavera que será realizado no proximo dia 25 pelo tradicional Club São Christovão. Desejam os dirigentes do club da Praça Deodoro que essa grandiosa festa constitua um dos feitos de maior realce até hoje realizados no veterano club. O palacete verde da Praça Marechal Deodoro será transformado num palacio de sonhos. Profusa illuminação e artistica ornamentação de flores naturaes darão aos salões um ambiente de esplendor. Para maior realce essa artistica festa será irradiada e filmada.

Solemnidades

Commemorando-se no proximo dia 22 do corrente, o anniversario de fundação do Centro Academico Aldemar F. Barros da Academia Fluminense de Commercio, será levada a effeito uma solemnidade na séde da referida escola, em homenagem ao saudoso escriptor doutor Victor Vianna, que era superintendente geral do Ensino Commercial do Brasil.

O Centro Academico Aldemar F. Barros que é a mais perfeita organização academica do Estado do Rio, prestará essa homenagem, como prova de sua grande admiração pelos serviços prestados ao ensino commercial.

A solemnidade será presidida pelo dr. Irun Mario Vianna, director da Academia Fluminense de Commercio.

Jantar

Está marcado para os primeiros dias de outubro proximo o jantar que, por iniciativa do Pen Club do Brasil e de alguns membros da Academia Brasileira de Letras, será offerecido ao embaixador Luiz Guimarães Filho, no grill-room do Casino Atlantico. As listas de adhesões, que já contém numerosas assignaturas, encontram-se na Livraria Freitas Bastos e na portaria do "Jornal do Commercio".

Festa de Arte

No sabbado proximo, a directoria do Club de Regatas Guanabara offerecerá uma magnifica "Festa de Arte", das 21 ás 23 horas, pelo professor Dakson, famoso magico illusionista.

Viajantes

Encontra-se, ha dias, nesta capital, o engenheiro civil de minas, dr. Orsini de Castro, chefe do Trafego da Estrada de Ferro Sorocabana.

— Com destino a São Paulo, em missão official da Inspectoria Federal de Estradas, seguiu o engenheiro dr. Castilho, chefe do gabinete daquella Inspectoria.

— Do Norte, chegou mais um hydro-avião da linha carense da Panair, trazendo os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro: do Recife, Francisco Santos Figueira; e de Aracajú: sra. Aurelia do Prado Franco, senhorita Maria Euphrosina Prado Dantas e José do Prado Franco.

— Com destino aos portos do Norte, partiu, ás 6 horas, do Aeroporto Santos Dumont, o hydro-avião da linha cearense da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para a Bahia, Nils B. L. Lösstrom; para Aracajú: Enoch Simões, Durval R. Cruz, Jorge L. P. Cruz, sra. Dalma Pinto Falcão e José Rollemberg, e para Fortaleza, Maximiano Leite Barbosa Filho.

— Depois de curta permanencia em São Paulo, regressou hontem, assumindo as suas funcções no Ministerio da Justiça e Relações Interiores, o consul de carreira Jorge Costa Leite.

Festas

CLUB A. E. C. — Realizar-se-á, no proximo dia 25 do corrente, das 22 ás 3 horas e abrilhantado por excellente conjunto, o esperado "Baile da Primavera", que o Club A. E. C., departamento social da Associação dos Empregados no Commercio, dedica aos funccionarios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

O salão do club dos commerciarios receberá uma aprimorada ornamentação, sendo o traje para damas e cavalheiros, claro, preferivel o branco, não sendo absolutamente permittido o escuro.

Almoços

Um grupo de jornalistas amigos dos srs. Abbadie Faria Rosa, official de gabinete do Ministerio da Justiça, e Theo Filho, alto funccionario do mesmo Ministerio, organizam para o dia 3 de outubro, um almoço de regosijo pelas promoções dos jornalistas, que terá logar no salão de banquetes do Automovel Club.

São iniciadores desta justa homenagem os srs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Mario Alves, director de gabinete do Ministerio da Justiça; Léo de Alencar e Ferreira Chaves, officiaes de gabinete.

As listas estão na A. B. I., portaria do Automovel Club e na Sociedade de Autores Theatraes.

Enfermos

Acha-se enferma, guardando o leito, victima de um accidente de bonde, a viuva dr. Moraes e Britto, mãe do nosso antigo collega de imprensa, sr. Octavio Moraes e Britto.

Em sua residencia, em Copacabana, a enferma tem recebido innumeras visitas de pessoas de suas

O monstro humano viveu na imaginação da menina de 13 annos

(Conclusão da 1ª pagina)

"ALLEMAZINHA" PERSISTE

"Allemãzinha", a pagem de Valdi, que affirmara ter visto o negro raptar a criança, em momento que o seu irmão se distanciára do local, foi levada para a Delegacia de Menores e durante três dias persistiu nas suas declarações, contando sempre a mesma historia. As interrogações e os ardis armados pelo delegado, habilmente, eram derrubados pelas respostas da pequena, que não se contradizia.

Dessa fórma, o negro mysterioso, o monstro humano, continuava sendo o responsavel pelo desapparecimento de Valdi, cujo corpo não havia meios de ser encontrado.

ACHADO, AFINAL!

Depois de innumeras batidas em toda a matta e margens do rio Guahiba, outro pescador, de nome Fernando Goez, vizinho dos Schultz e Pesch, lembrou-se de procural-a numa pedreira a dois passos da casa de Alfredo, a qual não fôra vistoriada por estas, justamente tão perto da casa.

E ali, entre três pedras grandes, que formavam uma pequena poça dagua com a agua do rio, foi encontrado o cadaver de Valdi.

A pequena tinha morrido em consequencia de asphyxia por submersão e apresentava nas faces varias escoriações e contusões.

ESCLARECENDO

Deante disso, "Allemãzinha" foi novamente interrogada, mas a historia do negro monstro continuou de pé.

O caso só foi esclarecido quando "Allemãzinha" resolveu falar a verdade.

Chegou e disse para o delegado, quando não era interpellada:

— Bem, já procuraram bastante, eu resolvi contar a verdade. Não vi negro nenhum. Estava brincando com Valdi naquellas pedras, quando ella escorregou e caiu na agua. Como o seu corpinho viesse á tona, tive medo de ser castigada e inventei a historia do monstro.

Foi isso o que se deu.

"ALLEMAZINHA" DESAPPARECEU!

Esclareceu-se, dessa maneira, o intrincado caso. Agora, entretanto, preoccupa a todos a ausencia de "Allemãzinha", o irmão de Valdina, a pequena que imaginou todo este mysterio.

Não sabem para onde foi e a policia está interessada em descobrir o seu paradeiro.

Construcção da fabrica de aviões

Realizou-se no Departamento de Aeronautica Civil a concorrencia publica para o estabelecimento de uma fabrica de aviões, do governo, em Lagôa Santa, Estado de Minas Geraes. Sob a presidencia do director do mesmo Departamento, o dr. Trajano Furtado Reis, reuniu-se a commissão designada para tal fim e composta do tenente-coronel Plinio Raulino de Oliveira, representante do Ministerio da Guerra, o capitão aviador naval Fernando Victor do Amaral Savaget, representante do Ministerio da Marinha, o official João José Gianerini, representante do Ministerio da Fazenda; o director geral de Contabilidade da Secretaria de Estado da Viação, dr. Fernando Augusto de Almeida Brandão, e o official do Departamento de Aeronautica Civil, Gildasio Palhano de Jesus, tendo comparecido apenas um proponente, a "Construcções Aeronauticas S. A.", que se fez representar pelo seu director, Edmond de Oliveira.

Hontem, ás 15 horas, foi effectuada, ali, nova reunião da commissão, para o julgamento dos documentos de identidade apresentados pela alludida empresa, conforme o estipulado no edital de concorrencia.

PUBLICAÇÕES

"ANNUARIO ASSUCAREIRO" — Acaba de apparecer esta importante publicação do Instituto do Assucar e do Alcool, referente a 1937, constituindo um valioso repositorio de informações uteis.

A obra é abundantemente illustrada e nitidamente impressa, em formato elegante, com uma bella capa a cores.

Não só aos plantadores de canna, fabricantes e commerciantes de assucar e alcool, como aos estudiosos dos problemas economicos relacionados com a industria assucareira, offerece o "Annuario Assucareiro" muita materia util, informativa e didactica.

"REVISTA DA SEMANA" — O numero que acabámos de receber apresenta os mais importantes factos em optimas photographias, como o concurso do Centro Hippico, as homenagens a Julio Roca, o 3° Concurso de Inverno, os novos palacios da Guerra e do Commercio, os monumentos a Irineu Marinho e Alfredo Gomes, o Dia do Paraná, o baile do Grajahú T. C., os novos reservistas do Exercito, e uma excellente pagina dupla com o mappa da zona norte da Hespanha.

THEATROS

LOURDES PEREZ, A NOVA ESTRELLA QUE SURGE

Dulcina e Odilon satisfazem o seu anhelo maximo

Lourdes Perez conversando com o nosso redactor

Muito ha feito São Paulo em prói de nossa arte. De quando em quando nos apparece uma cantora, uma actriz, um musicista de real valor que nos vem da terra bandeirante. Agora mesmo ahi está essa creaturinha encantadora que é Lourdes Perez. Joven ainda, 18 annos apenas, com accentuada vocação para o palco, irá ella dentro de pouco tempo, enriquecer com a sua graça, com a sua belleza e com a sua arte o nosso theatro. Os padrinhos que escolheu são dos melhores: Dulcina e Odilon, nomes que pairam bem alto no ambiente artistico. Lourdes reservou para o DIARIO DA NOITE a sua primeira entrevista. Prometteu e... cumpriu, fugindo a um habito muito feminino.

Estatura mediana, morena, olhos negros expressivos, eis a nova actriz do nosso theatro, frente ao nosso redactor:

— Como veio parar no theatro?

— Desperta a vocação em nós sem que della nos apercebamos. Os "marionettes" e que tanto agradam ás crianças constituiram a delicia dos meus primeiros annos. Tive desejo de visital-os. O theatro de amador seria a escala inicial, porém ficava muito aquem das minhas pretensões.

Certa vez assisti uma recita por Alda Garrido. Achei tão interessantes aquellas moças que emolduravam os quadros e cortinas que não me contendo, procurei a estrella e pedi me incluisse, ainda que fosse no corpo de "girls". O meu desejo era tão intenso, o pedido foi feito com tanto interesse que Alda Garrido não soube negar. Pizel o talado, embora dias apenas, pois já cheguei no fim da temporada.

DULCINA E ODILON A PRETENSÃO MAXIMA

— A revista, entretanto, serviu só para o primeiro passo. O que me seduzia era a comedia. Estrear num conjunto bom seria o melhor premio para mim. O sonho dourado, a minha pretensão maxima, o que se me afigurava quasi impossivel, era ingressar para a Companhia Dulcina e Odilon.

RAIO DE ESPERANÇA

— O DIARIO DA NOITE trouxe-me um raio de esperança. Dulcina e Odilon, — informou-me, eram muito accessiveis e se compraziam em lançar elementos novos que manifestassem valor. Ainda assim temi, porém a audacia me ajudou a ir até os grandes actores. A acolhida foi a mais amavel possivel. Simples, bons, delicados, Dulcina e Odilon logo me animaram e me encheram de alegria com a promessa de me aproveitar em uma das peças do seu repertorio. Confesso que isso constitue para mim o anhelo maximo da vida. Esforçar-me-ei para compensar tanta gentileza dos artistas que muito justamente desfrutam a sympathia da platéa do Brasil inteiro.

— Com que, então, é uma nova estrella que surge?

— Estrella, — replica Lourdes pontilhando as suas palavras com gracioso sorriso — é força de expressão. Mais uma esforçada, talvez, que vae receber a luz dos artistas que dignificam e honram a arte brasileira.

DUAS ATTITUDES OPPOSTAS

O engenheiro incumbido da demolição do Beira-Mar Casino em declarações feitas ao DIARIO DA NOITE [illegible] tra em desprestigiar e menoscabar a arte nacional. Sobre desrespeitar o [illegible] que mandaria construir tres theatros, o sr. Interventor, na ansia de tudo demolir, investe contra o Theatro-Casino a despeito de todos os protestos sensatos da imprensa, escudado apenas na desculpa, hoje contrariada, de que o predio estava a cair.

* * *

Emquanto os poderes publicos se esmeram em hostilizar os theatros, as empresas particulares, numa attitude verdadeiramente patriotica, neutralisam a acção malfazeja da Prefeitura, facilitando aos conjuntos brasileiros casas de diversões até aqui utilizadas só por companhias estrangeiras. Esse gesto louvavel acaba de ter o Casino de Copacabana, entregando o seu theatro a Mesquitinha, para nelle organizar um elenco de comedias.

Assim, ao passo que o sr. Dodsworth condemna o carioca a ficar sem o Theatro-Casino, o senhor Guinle abre as portas do Copacabana para o theatro nacional.

JOCELIO

A PRINCIPAL AVENIDA DE MADUREIRA NÃO E' AVENIDA: E' ESTRADA!

Uma justa reclamação do populoso suburbio da Central do Brasil — O povo quer que a arteria mais movimentada do bairro se chame "Avenida Marechal Rangel"

Um flagrante, em dia commum, da "Estrada Marechal Rangel"

Madureira é grande e movimentada. Trafegam por ali cerca de oito linhas de omnibus, outras tantas de bondes e um sem numero de automoveis. O movimento nas ruas é intenso para um suburbio.

A photographia acima é um exemplo desta asserção. O seu commercio é enorme e a sua estação uma das que mais rendem para a Central do Brasil.

Mas... comtudo isso, Madureira não está satisfeita. Pelo contrario, muito aborrecida mesmo com a Prefeitura que teima, parece por capricho, em contrariar sua justissima pretensão, considerando "estrada" a principal via publica do suburbio, que é a mesma que apparece no "cliché".

Das vantagens decorrentes do reconhecida como "avenida", tal como querem, não é preciso falar. Basta lembrar sómente que a estrada tem muito menos attenções do que uma rua ou avenida.

E neste caso até é um absurdo chamar-se de estrada áquelle trecho.

AVENIDA MARECHAL RANGEL

O povo, entretanto, não dá ouvidos á teimosia dos poderes municipaes e finge que não vê a placa pregada nos quatro cantos da via publica, continuando a chamal-a de "Avenida Marechal Rangel".

Na legislatura passada, o vereador Fernando Dantas, medico naquelle suburbio, interpretando os desejos dos madurenenses, apresentou uma indicação á Camara, pedindo a mudança do nome e as vantagens dessa mudança decorrentes.

Não houve tempo, entretanto, para a votação, e a "estrada" continuou de pé. Mas satisfazer a justa pretensão de Madureira não está difficil. Basta um simples acto do interventor.

NA CAPITAL DO CINEMA SO' HA mulheres jovens e bonitas

Como falou ao DIARIO DA NOITE um escriptor hespanhol que andou em Hollywood - Todos têm mulher e automovel

(Da succursal)

O escriptor Jardiel Poncela falando ao reporter do DIARIO DA NOITE

SANTOS, 1º — Esteve hoje nesta cidade, de passagem para Buenos Aires, o escriptor hespanhol Enrique Jardiel Poncela, cujas obras alcançaram grande diffusão na peninsula e nos paizes de lingua castelhana através do theatro e do cinema.

O autor de "As cinco advertencias de Satanaz", embora alheio á politica e á guerra civil, conservou-se em Madrid e Barcelona até o seu embarque para a America do Sul, onde vem com o proposito de dirigir na capital argentina a representação de varias das suas obras, entre as quaes "Angelina ou a honra de um brigadeiro", "Você tem olhos de mulher fatal" e "Um adulterio decente", pela companhia de Lola Membrives.

Uma das peças, "Angelina ou a honra de um brigadeiro", foi adaptada, como outros trabalhos do autor, ao cinema norte-americano, tendo Poncela estado especialmente em Hollywood para esse film.

OBSERVAÇÕES DE HOLLYWOOD

Allegando que a realidade da capital do cinema nunca póde ser perfeitamente retratada, o humorista hespanhol não escreveu um livro de impressões sobre o antigo e famoso bairro de Los Angeles. Não obstante, trouxe algumas observações, que entregou á imprensa da sua terra. Por exemplo: em Hollywood não ha quasi ninguem que não tenha automovel e não ha ninguem que tenha "chauffeur"... não ha mulheres feias nem velhas... todo mundo se veste como bem entende e não ha opinião alheia... não se encontram homens sós: todos elles, dos dezeseis aos oitenta annos, andam em companhia de uma loura... todas as mulheres parecem iguaes e, ao vel-as passar, não se sabe se passaram vinte mulheres ou se foi uma mulher que passou vinte vezes... um criado custa oitenta vezes mais caro que a mais cara amante... quem quer escrever á familia póde comprar umas cartas já escriptas, contendo as impressões do viajante, que apenas tem o trabalho de assignal-as... nas praias dos arredores as mulheres fazem o "maillot" com tres lenços: um para cada seio e outro para o baixo ventre... é costume passar o "week-end" num deserto a sessenta kilometros da cidade, mas aos sabbados e domingos vae tanta gente para ali, que quasi não se pode dar um passo no deserto; e, em Hollywood, o amor é gratuito.

VERMELHO OU AZUL

Falando-nos sobre a situação actual da sua patria, Jardiel Poncela disse-nos que na Hespanha não póde haver hoje homens de meias tintas. Ou se é bem vermelho ou se é bem azul, a côr dos fascistas hespanhóes.

CINE - DIARIO

"Sabú" é o nome deste joven, que acha menos perigoso montar num elephante do que dirigir um automovel...

A nova Jeanette

"The Firefly" (provavelmente "O Vagalume"), está fanatizando quantos já viram o film em Hollywood. Jeanette Mac Donald é a "estrella", como se sabe.

Em Big City", Spencer Tracy tem um desempenho dramatico do quilate daquelle trabalho admiravel que elle nos deu em "Furia". Aliás, Spencer é sempre admiravel...

Em "Broadway Melody of 1938" Robert Taylor, ao lado de Eleanor Powell, mostra a sua mais captivante apparição, affirmam em Hollywood e Nova York. Quantos "faniquitos" teremos?...

Shirley

A garotinha querida do mundo inteiro, ás voltas, desta vez com Victor MacLaglen... A flor em botão, nas mãos do jardineiro de mãos callejadas, seduzindo-o com a sua graça; a borboleta a prender na rêde o caçador... Vamos vêl-os no film da Fox — "Queridinha do vovó".

O proximo lançamento de "Bonbonzinho"

Parece que a ultima producção da Sonofilm, "Bonbonzinho", que teve a direcção de Joracy Camargo, está destinada a um dos nossos maiores cinemas: o Alhambra.

"Bonbonzinho" será, sem duvida alguma, um film sob medida para o Alhambra. A comedia de Viriato Corrêa reune qualidades para um agrado geral. E, depois, foi interpretada por um grupo de artistas que lhe deu um desempenho simplesmente maravilhoso.

O publico carioca vae ficar surprehendido com "Bombonzinho", e todos perguntarão, depois do successo da estréa: Como se póde fazer tão rapidamente um film tão bom, tão engraçado, e no Brasil?

A resposta é simples. E' que no Brasil a industria cinematographica já não é um sonho. E' uma bonita realidade, de que "Bombonzinho" constitue uma affirmação positiva.

O "Gordo" e o "Magro" de volta

Laurel & Hardy vão, dentro em breve, occupar novamente o cartaz do Metro, numa comedia de longa metragem. O Gordo e o Magro vão viver aventuras, agora, no Oéste — um Oéste complicadissimo, onde, de cinco em cinco minutos, ha perigos, ha surpresas inconvenientes... para elles, e ha mil e um motivos para a "dupla" fazer das suas e divertir meio mundo. "Dois Caipiras Ladinos" é o titulo. Producção Hal Roach-Metro-Goldwyn-Mayer.

O «Mahout» mais joven do mundo

Sabú, o sympathico e intelligente menino indu que representa o papel principal em "O menino e o elephante", a producção de Alexander Korda que Robert Flaherty e Zoltan Korda filmaram nas selvas de Mysore, visitou recentemente Londres, onde foi esplendidamente recebido pelos directores dos studios da London Films.

Sabú tem apenas 12 annos, e até recentemente só conhecia uma vida de trabalhos e privações. Esta visita a Londres foi para o joven actor uma verdadeira revelação.

Orphão de pae e mãe, teve que ganhar o proprio sustento desde que cumpriu 7 annos. Seu pae havia sido "mahout" (tratador de elephantes) nos estabulos reaes do maharajah de Mysore. Ha mais ou menos um anno, Sabú solicitou ao mordomo-mór do palacio o logar de "mahout" que seu progenitor por tanto tempo occupára. A principio não lhe fizeram caso. Era inacreditavel que um menino de 11 annos pudesse escarranchar-se no pescoço de um desses enormes pachydermes e fazer-se obedecer, pois se bem que o elephante asiatico seja um dos animaes mais intelligentes do mundo, muitas vezes são teimosos e obstinados, e o "mahout" se vê obrigado a recorrer a toda especie de expedientes para conseguir que se portem docilmente.

Mas o joven Sabú continuou insistindo. O garoto estava resolvido a seguir a profissão do pae, e tantou teimou junto ao mordomo que este permittiu um dia que elle fizesse uma prova. Nessa prova, Sabú demonstrou de tal maneira a sua habilidade que não havia mais motivo para que lhe negassem o emprego que elle tanto ambicionava. Poucos mezes depois, Flaherty e Zoltan Korda chegaram a Mysore, e ao conhecerem Sabú, o "mahout" mais joven do mundo, contractaram-n'o immediatamente para interpretar o famoso Tomai, do conto de Kipling que se intitula "Tomai dos elephantes".

Durante sua estada em Londres, Alexander Korda fez-lhe presente de um diminuto automovel, o qual não tardou em aprender a guiar pelas ruas mais movimentadas da grande capital ingleza. E quando um de seus companheiros do studio lhe perguntou o que opinava elle do trafego de vehiculos de Londres, Sabú respondeu solemnemente:

"Não ha duvida que é perigosissimo." E a seguir, com um sorriso, aggregou: "Mas gostaria que você visse uma disparada de elephantes selvagens nas selvas da India!"

Cinelandia na tela

OPERA — "Horizonte Perdido" — Jane Wyatt e Ronald Colman.

PLAZA — "Talhado para Campeão" — Bette Davis e Edward G. Robinson.

METRO — "O Homem de Quarenta Grãos" — Una Merkel e Wallace Beery.

PALACIO — "Navio Negreiro" — Elizabeth Allan e Warner Baxter.

ALHAMBRA — "Jornada Sinistra" — Vivian Leigh e Conrad Vied.

REX — "Caras Novas de 1937" — Harriet Hilliard e Joe Penner.

ODEON — "Caprichos da Sorte" — Francine Larrimore e Edward Arnold.

IMPERIO — "A Força do Coração" — Barbara Stanwick e Robert Taylor.

GLORIA — "Ultimo Adeus" — Flora Robson e Leslie Banks.

PATHE' PALACE — "Uma Questão de Familia" — Cecilia Parker e Lionel Barrymore.

BROADWAY — "As Minas de Salomão" — Anna Lee e Paul Robeson.

Um novo Robert Montgomery

O nosso publico está accostumado a vêr Montgomery desempenhar papeis frivolos, que elle aliás sempre faz com grande sympathia e exteriorizando nos menores detalhes a sua intelligencia e a sua irreprehensivel elegancia. Mas Montgomery tem talento para ser tambem excellente artista, e talvez mais brilhante, em outro genero: no drama, por exemplo, no genero forte, intenso, onde acaba de se revelar um dos grandes valores da Metro, através de "A noite tudo encobre" (Night must fall), um film de sensação, que está sendo excepcionalmente commentado nos Estados Unidos e na Europa. Tel-o-emos, breve, no Metro.

"A Ceia dos Accusados"

— Tem alguma queixa de mim?

— Tenho. Nunca me aborrece... e amanhece sempre linda.

— Pois bem: deverei apoquental-o... e deverei amanhecer menos bonita.

E assim, sempre bem humorados, Mr. e Mrs. Nick Charles constituem o casal mais amavel e harmonioso do mundo... dos films. Mr. e Mrs. Nick Charles são William Powell e Myrna Loy, que já appareceram em "A ceia dos accusados" e agora surgem em novas aventuras em "A comedia dos accusados", uma das nossas proximas delicias.

JOGATINA DESENFREADA EM MADUREIRA

Uma avenida que é um antro do jogo, por onde rolam mais de cem contos diarios — "O Monte Carlo de Madureira" — Menores jogando abertamente — Barracões abandonados — A policia

Madureira é um dos maiores, senão o maior e um dos mais populosos suburbios da Central do Brasil.

Sobre sua vida e sua gente, suas necessidades e aspirações, já temos falado varias vezes em continuação da reportagem-audiencia que ali levamos a effeito ha pouco tempo.

Hoje nos chega outro pedido dos madureirenses e, uma vez apurada a procedencia de sua reclamação, não podiamos nos furtar de vir denuncial-a de publico.

E' o jogo. O jogo que campeia abertamente naquelle bairro, principalmente em uma via publica, considerada o "Monte Carlo de Madureira". E parece não haver muito exagero nessa comparação do povo, pois, dezenas e dezenas de contos por ali passam diariamente sobre o panno verde, (neste caso, a mesa ensebada ou caixão de kerozene), dando um caracter verdadeiramente sensacional á jogatina desenfreada.

E o peor é que menores se aboletam na mesa em disputa com os maiores, desviando suas economias e importancias que ás vezes passam pelas suas mãos em posse precaria, isto é, que ás vezes se destinam a outro fim para o qual são simples intermediarios.

O "MONTE CARLO" DE MADUREIRA

Assim que foi informada, a nossa reportagem partiu para o local, insinuando-se, disfarçadamente, entre os jogadores.

Não se enganavam os reclamantes.

O n. 501 da rua Carolina Machado é uma avenida de casas velhas, transformadas em antros do vicio. Ao mesmo tempo em que empunham as cartas, os jogadores sorvem tragos e mais tragos de bebidas, passando, assim, horas e horas esquecidos do mundo e da policia.

Os principaes "clubs", se assim, por um esforço de memoria, se póde chamar ás bancas de jogo, pertencem a duas pessoas muito relacionadas e de grande prestigio na zona: Juvenal de tal, mais conhecido por "Bahiano" e um tal "Manezinho".

E' ahi o ponto alto do "Monte Carlo" de Madureira.

DEZENAS DE CONTOS

Contam os seus frequentadores, em conversa — para passar o tempo com o reporter, que nesse logar o jogo é brabo.

Não admira ninguem rolar por ali uma dezena de contos por dia. Ha "clubs" (?) que funccionam diariamente, outros só nos sabbados e domingos e outros ainda só nos primeiros dias de cada mez.

OS MENORES

Um detalhe, sem duvida dos mais alarmantes, o constituido pela presença de menores, de 21 annos, de 18 e 16 ás vezes. Criançolas mesmo passam horas perdidas apostando em torno das mesas sujas, cobertas sempre com cartas novas.

Acontece ás vezes a policia dar uma "batida" nos antros e dali trazer menores. E' que os adultos, mais espertos, fogem, deixando, como ficha de consolo para as autoridades, os pequenos que já se iniciam no mundo do vicio.

PROVIDENCIAS

Registrando a reclamação dos madureirenses, nada mais viramos do que, attendendo ao seu pedido, chamar a attenção das autoridades para o facto. Não resta duvida que a situação é grave e que aquelle estado de coisas não pode continuar. Urge acabar ou "officialisar" o "Monte Carlo de Madureira". Urge afastar os menores do caminho do vicio.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O ministro da Viação solicitou ao seu collega da Fazenda as necessarias providencias afim de que, por conta da sub-consignação n. 1, da verba 11ª — consignação II Material, do orçamento do Ministerio, seja entregue, de uma só vez, no Thesouro Nacional como adeantamento, ao engenheiro ajudante do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — Oswaldo Figueira Soares Alvim, a importancia de 2.053:000$000, para attender, nos mezes de outubro, novembro e dezembro do corrente anno, ás despesas com a acquisição de materiaes e transportes destinados ás estradas Rio-Petropolis, Rio-São Paulo, União Industria e Itaipava-Therezopolis, e na importancia de mil contos ao engenheiro ajudante do mesmo Departamento, Oswaldo Figueira Soares Alvim, por conta da sub-consignação n. 1 verba 13ª, consignação I — Pessoal —, destinada ao pagamento, durante o mesmo periodo, dos mensalistas e diaristas em serviço nas referidas estradas.

AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA NESTA CAPITAL E NA BAHIA

O Ministerio da Viação officiou á Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Districto Federal communicando nada ter a oppôr á concessão do aforamento de um terreno de marinha, sito á rua Coronel Pedro Alves n. 269, nesta capital, requerido por Manoel Joaquim Fernandes Loureiro, tendo em vista o que foi informado pelo Departamento N. de Portos e Navegação. Informação identica foi transmittida ao Dominio da União no Estado da Bahia, relativamente a um terreno á avenida Luiz Tarquinio, districto dos Mares, na capital daquelle Estado, requerido pela Congregação das Irmãs Hospitaleiras Franciscanas Portuguezas

O VASCO ABATEU FACIL O FLUMINENSE

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

DOIS GOALS EM CADA TEMPO deram ao Vaco um triumpho inappellavel

Completamente subjugado o conjunto tricolor, por um rival que o superou durante oitenta minutos — 4 x 0, placard fiel — Lindo fez dois goals, Alfredo e Luna completaram o score

Não foi pequena a torcida que affluiu hontem ao stadium de São Januario, local do encontro entre Vasco e Fluminense. E bem se póde avaliar o numero de "fans", pela renda apurada nas bilheterias: 52:651$500.

Esperava-se uma partida arduamente disputada durante a qual o "placard" deveria estar sempre sujeito ás oscillações da chance. Era, pelo menos, o que as credenciaes do Fluminense e do Vasco faziam suppor. Ninguem poderia pensar na hypothese de um jogo desiquilibrado e muito menos na existencia de um score avantajado.

Foi, portanto, uma surpresa sensacional o que se viu, na tarde de hontem, em São Januario.

Viu-se um Vasco admiravel, cheio de vida e de disposição, desmoronar inteiramente o famoso conjunto do Fluminense, reduzindo-o a um rival incapaz de um momento de defesa.

Viu-se um Fluminense acovardado ante a fibra do seu adversario. Viu-se, por fim, um "placard" inesperado, reflectindo uma superioridade impressionante, uma superioridade que ninguem esperava, mas que hoje ninguem tem o direito de discutir.

O Vasco fez com o Fluminense o que muito bem entendeu. E' preciso que se resulte o facto de se ter apresentado o tricolor sem algumas figuras de mrito. Hrcu-ls, por xmplo, fz muita falta. A ausencia d Guimarãs foi sempre sentida. A falta de Russo foi notada durante 80 minutos, assim como, no primeiro tempo, o logar de Santamaria esteve pessimamente occupado por um supplente de terceira categoria.

Esse detalhes porém, se servirão para justificar a fraca actuação do Fluminense, não poderão e não deverão ser citados para justificar a bellissima victoria do Vasco, que foi conseguida, não sobre um team do Fluminense e sim sobre o Fluminense Football Clu.

Frisamos bem esse detalhe, por não nos parecer razoavel que um club, em pleno regimen profissional, sacrifique o cartar de seu conjunto famoso, fazendo-o entrar em campo sem o concurso de varios elementos, para disputar um simples jogo amistoso.

TUDO CORREU BEM

Hontem não houve qualquer incidente de vulto a registrar. A parte disciplinar esteve brilhante, muito embora, no primeiro tempo, o half Milton, do Fluminense, sentindo falta de recursos technicos, lançasse mão de recursos violentos, para tentar, em vão, conter o impeto de Luna. Na phase final, entre Orozimbo e Lindo foram trocados lances mal intencionados, que não chegaram a ter consequencias, devido á prompta intervenção do juiz, que os ameaçou com a pena de expulsão de campo.

Póde-se assi..., assim, a um encontro que, se não satisfez amplamente, por ter faltado maior combatividade por parte do Fluminense, pelo menos transcorreu sem aquellas scenas vergonhosas que já se estavam generalizando, mas que, felizmente, parecem ter sido supprimidas.

NO PRIMEIRO TEMPO SO' SE VIU O VASCO

Iniciado o match, verificou-se logo que o Vasco estava em um grande dia. Suas linhas de articulavam com precisão, estabelecendo situações serissimas para a cidadella tricolor.

Bem amparado por uma linha média vigorosa, o ataque negro a todo o instante se infiltrava pelo terreno adversario, em busca do caminho do goal.

Decorridos dez minutos, havia a convicção de que o Fluminense não conseguiria manter intactas suas redes por muito tempo.

Recuando muito, cedendo um terreno precioso, o conjunto tricolor parecia apontar ao Vasco o caminho das redes. E assim foi. Em momento habilmente preparado, o Vasco iniciou a contagem. E logo se seguiu o segundo goal para consolidar aquella vantagem e para fazer justiça áquelle que se conduzia mais solidamente.

Quando o Fluminense começou a exigir maior trabalho dos seus rivaes, já não havia mais tempo para qualquer alteração no panorama da partida. O half-time inicial estava a terminar. Effectivamente, ao cabo desse primeiro periodo, o placard estava lá em cima, apontando em numeros toda a nitida superioridade do Vasco durante os primeiros quarenta minutos. Pode-se, mesmo, dizer que, no primeiro tempo, só se viu em campo o esquadrão do Vasco. Descontrolado, sem parecer aquelle Fluminense altivo que se costuma ver, com tres grandes claros no team — Campos, Milton e Orlandinho — o tricolor não oppoz a resistencia que se esperava, contrastando sensivelmente com a admiravel producção dos vascainos.

O VASCO FOI O DONO DO SEGUNDO TEMPO

O panorama do match não soffreu alteração, no segundo tempo.

Excluidos os momentos iniciasse, quando o Fluminense parecia mais solido e mais organizado, o periodo final tambem, como o primeiro tempo, pertenceu ao grande esquadrão do Vasco, que fez, hontem, a exhibição mais brilhante dos ultimos tempos.

Agindo com um desembaraço notavel, o Vasco liquidou o Fluminense, obrigando-o a ceder um terreno que foi artisticamente aproveitado.

Impondo-se volentemente, o Vasco foi se assenhoreando do campo e, nos momentos finaes, o Fluminense parecia um team suburbano, assistind á exhibição de um conjunto da classe indiscutivel que possue, mas que parece ter esquecido, hontem, nas Larangeiras.

AS FIGURAS MAXIMAS DA PARTIDA

Não será tarefa facil citar os nomes destacados do conjunto vascaino. Destacou-se o conjunto, como uma unica peça, trabalhando por um fim que foi habilmente attingido.

Rey foi um baluarte que recordou os seus tempos de ouro; Poroto e Italia sempre firmes, sempre impecaveis; Rapha e Calocera, admiraveis; Zarzur e, depois, Oscarino, magnificos; no ataque, Lindo e Alfredo, discretos no primeiro tempo e absoluto nas phase final; Feitiço em uma grande tarde; Mamede e Luna, num dia excepcioinal. Todos jogaram bem, como se vê.

Mas não seria injusto dizer, por exemplo, que Luna, Mamede, Calecero, Italia, Feitiço e no segundo tempo, Alfredo e Rey, foram as maiores figuras do esquadrão vascaino.

Tim, um elemento incansavel, embora sem o menor auxilio de Orlandinho; Machado, a verdadeira columna mestra da defesa; e Orozimbo, que foi o unico médio que jogou bom football. O proprio Nascimento, que aparou bolas bem difficeis, falhou redondamente, por occasião do ultimo goal da tarde.

BOA ARBITRAGEM

Loris Cordovil foi um grande juiz. Dirigiu o match com criterio, reprimindo a violencia com energia. Não deu margem a qualquer reclamação.

OS QUADROS EM CAMPO

A's ordens do arbitro Loris Cordovil desfilam estes dois conjuntos no gramado:

VASCO — Rey; Poroto e Italia; Rapha, Zarzur e Caloceros; Lindo, Alfredo, Feitiço, Mamede e Luna.

FLUMINENSE — Nascimento; Campos e Machado; Milton, Brant e Orozimbo; Sobral, Romeu, Alfredinho, Tim e Orlandinho.

VIOLENTA ARRANCADA VASCAINA

Favorecido pelo "toss", o Fluminense escolhe o campo. Feitiço movimento a pelota, dando inicio ao match. Pela esquerda vão os locaes á frente. Servido por Mamede e Feitiço, Luna estabelece movimentos de panico na defesa tricolor, que se desdobra para conter o impeto dessas primeiras cargas vascainas.

ATAQUES REVEZADOS

Seguem-se momentos de hesitação de parte a parte. A pelota vae para o centro do campo, onde os "cracks" a disputam, sem grandes possibilidades. E logo se registram ataques de lado a lado, parecendo mais technicos os do Fluminense e mais positivos os do Vasco.

CONTROLE DO VASCO

O jogo pertence, agora, á esquadra negra, cujos componentes trabalham com disposição, controlando totalmente a acção do seu rival.

GOAL DE LINDO

E' inevitavel a quéda da cidadella tricolor. Romeu vae á retaguarda, desarma Zarzur e dá a Sobral. Caloceros intervem e dá a Mamede, que segue pela esquerda e cruza muito bem sobre a área. A pelota vae cair á direita, de onde Lino, rompendo o bloqueio de Machado, cabeceia com habilidade, para conseguir, brilhantemente, o 1º goal do Vasco.

Esse ponto nasceu de uma pessima jogada de Sobral, na altura da linha média, onde perdeu para Caloceros um bom passe de Romeu.

O VASCO INSISTE

Contendo o ataque tricolor, a defesa local dá jogo aos seus atacantes. Feitiço trabalha bem, chefiando cargas perigosas, que põem em polvorosa os defensores do Fluminense.

LUNA AUGMENTA

Mamede, de longe, evitando Brant, estica para a esquerda. Atropelado por Campos, Luna vae até á linha de fundo e, quando ninguem esperava, desfese um traiçoeiro tiro enviezado que, surprehendendo Nascimento, vae decretar o 2º goal do Vasco.

Esse ponto, tanto teve de brilhante, como de surprehendente.

REACÇÃO TRICOLOR

Sentindo a fuga do placard, os commandados de Alfredinho procuram produzir um rendimento mais sólido. Recebendo de Tim, Romeu exige de Rey a primeira grande defesa. Em um "mergulho" arrojado, Rey salva sua cidadella no momento preciso

BOLA NA MÃO

Em um ataque vascaino, Luna shoota violentamente. A bola toca o braço de Campos, casualmente, dentro da área. Ha gritos de penalty, mas o juiz, acertadamente, deixa proseguir o jogo, sem assignalar aquelle toque involuntario. A seguir, Alfredo perde, arrematando alto.

OSCARINO EM CAMPO

Zarzur contundiu-se em um choque com Romeu. Não póde ficar em campo e é substituido por Oscarino.

VIOLENCIA DE MILTON

O half do Fluminense parece ter acordado indisposto... E dá vazas á sua disposição, applicando fouls consecutivos que encontram, aliás, immediata repressão do arbitro.

CORNERS SOBRE CORNERS

Está indecisa a defesa tricolor, que só consegue conter o bom trabalho dos artilheiros vascainos, empregando o recurso do corner. Numerosos tiros de canto dão incessante trabalho ao guardião Nascimento.

VASCO, 2XO

No momento em que Rey defende um tiro de Orlandinho, termina o primeiro tempo. O placard registra um score perfeitamente fiel: Vasco, 2x0

SANTAMARIA EM CAMPO

Uma medida acertada da direcção technica do Fluminense: para iniciar o segundo tempo, apparece Santamaria no logar que vinha sendo muito mal occupado por Milton.

MELHORA O FLUMINENSE

Observa-se, nos primeiros momentos da phase final, um accrescimo consideravel na producção dos tricolores, que organizam bons ataques, embora sem ter o menor apoio da ala esquerda, onde Orlandinho inutiliza todo o esforço de Tim.

3º GOAL DO VASCO — ALFREDO

A defesa vascaina resiste bem ás primeiras cargas tricolores. Equilibra-se o jogo. Ha um hand de Alfredinho, proximo á área vascaina.

Calicero bate bem, passando á esquerda. Mamede controla e dá ao centro, rasteiro. Alfredo entra decididamente, vence o atropelo de Brant e Guimarães, entra na area e "fuzila" com arte bem para o canto, marcando o 3º goal do Vasco.

OROZIMBO X LINDO

Ha troca de lances violentos, entre Lindo e Orozimbo. O juiz adverte o half tricolor e recommenda mais calma ao ponteiro vascaino, ameaçando-os com expiosão de campo.

E o jogo prosegue, com ataques alternados, destacando-se, por mais perigosos, os do Vasco.

NASCIMENTO BRILHA

Alfredo toma de Orozimbo, passa por Brant e cruza sobre a area tricolor.

Faltando bem, Feitiço cabeceia para a esquerda. Eb plena carreira, Luna desfere violentissimo pelotaço, que proporciona a Nascimento uma defesa sensacional.

LINDO AUGMENTA

Campos toma de Feitiço e perde para Alfrado, que dá logo no buraco. Lindo domina a pelota e invade a area, atirando violentamente. Nascimento segura e solta novamente a pelota, que vae ao fundo de suas rêdes para assignalar o 4º foal do Vasco.

JOGO DO VASCO

O Fluminense está inteiramente descontrolado. Sumiu de campo. Só se vê o team do Vasco, que nem lança mão do tradicional recurso da "cêra", para manter a vantagem reflectida no placard.

FINAL: VASCO, 4x0

Termina, por fim, o grande match. O placard registra uma victoria luminosa do Vasco, sobre o Fluminense, pelo significativo e perfeitamente fiel score de 4 x 0.

Duas phases empolgantes do jogo de hontem entre Vasco e Fluminense

A reunião de hontem no Hippodromo

PRELUDIO LEVANTOU O G. P. GUANABARA — QUATI FOI O SEGUNDO

Com um publico numeroso foi hontem realizada a 51ª reunião da presente temporada.

O "Grande Premio Guanabara", disputado na distancia de 3.000 metros registrou um brilhante triumpho de Preludio bem dirigido pelo jockey Salustiano Batista. O filho de Aymestry e Algarabia póde, agora, corresponder á espectativa dos seus responsaveis e mostrar que, realmente, possue qualidades que o collocam entre os bons "performer's" da geração.

A's ordens do "starter" compareceram: Preludio (Salustiano Batista), Baltica (P. Gusso), Quati (A. Silva) e Xuri (J. Mesquita). Quando o apparelho funccionou, Xuri tomou a ponta seguido de perto pela Baltica, Preludio e Quati. O percurso foi feito nessa ordem até a setta dos 1.200 metros quando Baltica encurtou a distancia que a separava de Xuri. Este, filho de Xyris, e aquella, filha de Peter Pan, lutaram pela principal collocação até o meio da grande curva, quando Preludio e Quati, tambem, diminuiram as distancias que os separavam dos dois citados. Baltica conseguiu passar para a frente emquanto Xuri ficava em 2º e Preludio e Quati appareciam em luta. Na entrada da recta, Preludio arrebatou a principal posição de Baltica emquanto Quati, apesar de exigido a fundo, custava a apparecer. Preludio fugiu da perseguição de Quati que não produziu a mesma actuação anterior. Exigido a fundo, Quati póde apenas, obter a 2ª collocação, assim mesmo accossado pela Baltica que lhe ficou a um corpo. Na méta Preludio augmentou para tres corpos a differença que trazia. Xuri, ultimo.

1ª carreira — Premio "Lepidó" — 1.200 metros — 4:000$000 — Vencedor Perigosa, 4 annos, São Paulo, Silver Image em Royal Car, do sr. F. Fortes, 51 kilos, Ignacio de Souza.

2º, Veronica, P. Gusso, 54; 3º Ufal, G. Costa, 56.

Rateio: 110$400. Dupla: 47$600. Placés: 59$500 e 34$700. Tempo: 74" 3,5. Apostas: 21:630$000. Differenças: um corpo e percoço. Tratador: F. Schneider.

2ª carreira — Premio "Xuri" — 1.600 metros — 10:000$000 — Vencedor Galan, Rio de Janeiro, Aprompto em Mimi Ali, dos srs. Simões & Oliveira, 55 kilos, Justiniano Mesquita.

2º, Gilbertto, A. Silva, 55; 3º, Carmo, H. Herrera, 55.

Rateio: 35$400. Dupla: 13$100. 11$900 e 12$700. Tempo: 99" 4/5. Apostas: 33:020$000. Differenças: varios corpos e um corpo. Tratador: Levy Ferreira.

3ª carreira — Premio "Midi" — 1.600 metros — 8:000$000. Vencedor Doyatangá, 3 annos, Paraná, Petek Pan em Delighful, do sr. A. Namer, 53 kilos, Pedro Gusso.

2º, Sucuruvy, I. de Souza, 55; 3º, Gandaia, J. Mesquita, 53. Não correram: Grato e Satania.

Rateio: 54$600. Dupla: 31$300. Placés: não houve. Tempo: 100". Apostas: 31$970$000. Differenças: cabeça e 1/2 corpo. Tratador: Pedro Gusso.

4ª carreira — "Grande Premio Guanabara" — 3.000 metros — 25:000$000 — Vencedor: Preludio, 4 annos, São Paulo, Aymestry em Algarabia, dos srs. E. A. A. Assumpção, 54 kilos. 2º — Quati, A. Silva, 56; 3º — Baltica, P. Gusso, 53. Rateio: 57$000. Dupla: 28$200. Placés: Não houve. Tempo: 186" 4/5. Apostas: 33:630$000. Differenças: Tres corpos e um corpo. Tratador: Manoel Branco.

5ª carreira — "Premio Jequitibá" — 1.600 metros — 4:000$000 — Vencedor: Bill, 5 annos, Rio Grande do Sul, Moreno em Vilhena, do dr. H. S. Vasconcellos, 52 kilos, Ignacio de Souza. 2º — Mussuá, P. Simões, 49; 3º — Miss Bá, S. Soares, 55/55. Rateio: reis 27$200. Dupla: 108$000. Placés: 15$800 e 63$000. Tempo: 101" 4/5. Apostas: Um corpo e um corpo. Tratador: João Central.

6ª carreira — "Premio Guante" — 1.500 metros — 4:000$000 Vencedor: Ortruda, 4 annos, S. Paulo, Tomy em Orne, do sr. E. F. Fernandes, 57 kilos, Ignacio de Souza. 2º — Uraquitan, G. Costa, 55; 3º — Macassar, R. Sepulveda, 58. Rateio: 40$200. Dupla: 121$900. Placés: 22$100 e 25$700. Tempo: 93". Apostas: 64:910$000. Differenças: Meio corpo e meio corpo. Tratador: Mario de Almeida.

7ª carreira — Premio "Quelque me" — 1.600 metros 4:000$ — Vencedor "Ordenança", 6 annos, Argentina, Re-echo em Pebeta, do sr. M. J. Dominguez, 48 kilos, Flavio Mendes. 2º Zug, A. Silva, 52; 3º Arquero, W. Cunha, 50-51. Rateio, 74$00. Dupla, 49$100. Placés 24$300, 23$900 e 27$100. Tempo, 98" 4/5. Apostas: 80:390$000. Differencas: cinco corpos e 1/2 corpo. Tratar: G. Rodrigues.

8ª Carreira — Premio "Santarém" — 2.000 metros 7:000$ — Vencedor, Passos Largos, 5 annos, Uruguay, Sans Tache em Zelandia, do sr. Joaquim P. da Silva, 53 kilos Pedrinho de Freitas. 2º Viberon, W. Cunha, 56; 3º Lafayette, G. Costa, 51. Rateio, 57$000. Dupla, 34$000. Placés, 10$ e 10$000. Tempo: 124". Apostas: 89:420$000. Differenças: cabeça e dois corpos. Tratador, Levy Ferreira.

Movimento geral de apostas: 410:560$000.

Concursos: 67$930$000.

Pista gramada.

O FALLECIMENTO DE UM "TURFMAN"

Em sua residencia á rua Visconde do Rio Branco 54, falleceu hontem o antigo "turfman" Constantino Pinto Coelho, muito estimado e relacionado em nossas rodas turfistas.

O feretro sairá hoje ás 10 horas para o Cemiterio de São Francisco Xavier.

IA:(e2) O:g

Brilhante a regata de lanchas do Yacth Club Fluminense

J. A. Barros, pilotando "Foto", foi o vencedor da principal prova

Teve o mais completo brilho a regata de lanchas a motor levada a effeito hontem, pelo Yacht Club Fluminense.

Tendo o programma reunido sete pareos, com um total de 22 concurrentes, foi essa a regata de maior vulto já que a que maior numero de pareos teve, não foi além de seis.

Demais a mais, cintribuindo para o integral exito da festa, teve a se observar a boa organização de que se revestiu, realizando-se todas as porvas dentro do horario estabelecido.

Justificou-se nessa mesma o interesse despertado e traduzido na apreciavel e selecta assistencia que compareceu ao elegante club da Urca.

OS RESULTADOS

O primeiro pareo destinado a deslisadores com motores de pôpa foi assignalado por irregularidades havidas na sua disputa.

2º pareo — Lanchas de 30 milhas classe A.

Vencedora: "Teréa", pilotada pelo sr. Guilherme Borghoss.

2º — "Nilsa", — Carneiro Junior.

3º pareo — Lanchas de 32 milhas — Classe B.

1º — "Tuim" — Clovis Azevedo.

2º — "Biguá" — Petronio Magalhães.

3º — "Turu'" — Paulino Campos.

[illegible] pareo — Lanchas de 35 milhas — Classe [illegible]

1º — "Iguara" — Cleto Barbosa Bokel.

2º — "Pan" — Alberto B. Lee.

3º — "Arinea" — Aymoré da Silva.

5º pareo — Lanchas com cabine — Typo Cruiser:

1º — "Tonga" — C. R. Farina.

2º — "Vestris" — Ed. K. Fonseca.

3º — "Nirka" — Paulo Wanderley.

6º pareo — Lanchas de typo e força livres.

Dado o seu caracter, este pareo foi o mais importante, estando para elle voltadas as attenções geraes.

Foi sua vencedora a lancha "Totó", pilotada por J. A. Barros, que desde o inicio se manteve em supremacia, para terminar com larga vantagem sobre a segunda classificada, a lancha "Troll III", conduzida pelo sr. Raymundo Costa Maya, vindo em terceira, "N. N." sob o commando de Danillo Bracet.

"Borba Gato", dirigida pelo sr. Paulo Papapert, e que era apresentada como a mais forte concurrente da "Totó", teve que desistir na 4ª volta, por desarranjo.

7º pareo — Lanchas com aguaplano para ambos os sexos:

1º — "Tuim" — Ivo Azevedo.

2º — "Gar Wood" — Mario Moura Castro.

Concorreram cinco tripulantes, mas sómente Ivo Azevedo e Mario Castro compareceram ao primeiro.

BENEDICTO LOPES

OBTEVE HONTEM SUA PRIMEIRA VICTORIA AUTOMOBILISTICA

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

OITENTA MIL PESSOAS

assistiram o desenrolar da "II Volta do Chapadão"

Benedicto Lopes foi o vencedor da prova, seguido de Virgilio Lopes Castilho e Antonio da Silva Campos — Dos dezoito que completaram a prova apenas dez foram classificados

CAMPINAS, 19, (Do enviado especial do DIARIO DA NOITE). — Campinas, a bella Princeza do Oeste apanhou nestes dois ultimos dias uma movimentação incommum. Milhares e milhares de forasteiros do interior do Estado, da capital e até mesmo do Rio de Janeiro, e de outros Estados, ali desembarcavam enchendo de vida a cidade já populosa em si. A disputa do II Grande Premio "Cidade de Campinas" na volta do Chapadão, despertava mesmo um interesse pouco commum. Assim, cerca de 40.000 pessoas, segundo o calculo feito, aportaram na bella cidade paulista, na ansia de presenciar o "derby" automobilistico nacional.

VERDADEIRA MULTIDÃO

E a competição correspondeu perfeitamente á espectativa. Teve a assistil-a uma multidão de 80.000 pessoas. Apresentou um movimento technico dos melhores. A luta pela conquista dos melhores postos não deixou nada a desejar e não fugindo á regra geral teve tambem o sangue espalhado em sua pista, o que empanou em grande parte o seu brilhantismo.

CONTRASTE CHOCANTE

Foi vencedor dessa importante prova um dos grandes valores do automobilismo nacional, consagrado como um dos maiores de seus astros — Benedicto Lopes. Teve como victima um dos vanguardeiros de corridas de automovel em nosso paiz — Moraes Sarmento. Por isso ao findar a corrida, tão bellamente vencida pelo volante campineiro, as milhares de pessoas que ali se achavam não sabiam se deviam congratular-se pela brilhante victoria do campeão do presente ou se chorar a morte do campeão do passado. O proprio vencedor da prova, que pela primeira vez consegue um primeiro logar numa corrida, em sua carreira automobilistica, ao terminar a luta não poude sentir nenhuma emoção de alegria.

O DESENROLAR DA CORRIDA
A largada

Com a participação de 31 concorrentes, foi dada a saida, ás 10 horas, pelo prefeito de Campinas, sr. Alves dos Santos, marchando na primeira linha, de accordo com os resultados das eliminatorias, os volantes Morraes Sarmento, Benedicto Lopes, Domingos Lopes e Nelson Dhano.

BENEDICTO NA FRENTE

Logo na 1ª volta Benedicto Lopes passou pela chronometragem em 1º logar, notando-se, após a passagem de todos os competidores, a ausencia de Moraes Sarmento, que capotara numa curva a uns 800 metros de saida.

O DUELO ENTRE BENEDICTO E DOMINGOS LOPES

A luta manteve-se interessante até a 5ª volta, com Benedicto Lopes na frente e logo a seguir Domingos Lopes, Nelson Dhane, Geraldo Avellar, Antonio Bertasolli e Virgilio Lopes Castilhos, todos bem emparelhados. A corrida se manteve nessa toada até a 8ª volta, sómente com a differença de vantagens de Benedicto Lopes sobre Domingos Lopes e desse para com os outros, que continuaram mais ou menos emparelhados.

DOMINGOS LOPES DESISTE

Da 9ª volta até a 16ª a classificação se manteve mais ou menos inalterada para os principaes classificados, quando Domingos Lopes foi obrigado a desistir por ter se quebrado o cofre do motor de seu carro.

OUTRO QUE DESISTE

Passa então Geraldo Avellar para o 2º posto, pois Nelson Dhane tambem teve que sair da pista.

Durante mais dez voltas a corrida manteve-se com pequenas alterações entre Geral Avellar, Antonio Campos e Virgilio Lopes Castilhos.

"ARRANCA POSTES"
Em segundo logar

Este, na 26ª volta approveitando-se de uma parada de Avellar conseguiu desfazer-se de Campos, para ficar em 2º logar.

O VENCEDOR AUGMENTA A DISTANCIA

Benedicto Lopes, que correu sempre na frente ia augmentando cada vez mais a distancia entre os demais concorrentes, estava na altura da 27ª rodada com uma volta e meia de vantagem sobre o segundo collocado.

NA METADE DO PERCURSO

Tendo feito as primeiras 25 voltas em 1 horra e 25 minutos. Como se vê, tendo sido o tempo total de Benedicto Lopes 3 horas e 7 minutos, o conductor do carro 54 levou apenas uma horar e 59 minutos para fazer as ultimas 25 voltas.

RUBEM ABRUNHOSA MELHORA

Nas ultimas 25 voltas apenas teve saliencia, além do vencedor da prova, a conducta de Rubem Abrunhosa, que melhorou consideravelmente sua classificação e a disputa final das ultimas cinco etapas pelos 2º, 4º e 5º classificados na corrida, que forçaram bastante a marcha nesse periodo.

BENEDICTO VENCEU!

Estamos na ultima volta. Benedicto apparece na ponta da recta final e transpõe a méta de chegada debaixo dos applausos da multidão.

A corrida foi dada por terminada com a chegada do primeiro concurrente, marcando-se as classificações secundarias pela ultima passagem dos volantes pelo posto de chronometragem.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Os tempos dos primeiros classificados foram os seguintes:

1º logar — Benedicto Lopes — Alfa Romeo — Rio — 3 horas e 7 minutos;
2º logar — Virgilio Lopes Castilhos — Ford V-8 — Santos — 3 horas;
3º logar — Antonio S. Campos — Ford V-8 — Rio — 3 horas e 1 minuto;
4º logar — Geraldo Avellar — Ford V-8 — Rio — 3 horas, 2 minutos e 27 segundos;
5º logar — Luiz Zanetti — Buick;
6º logar — Rubem Abrunhosa — Alfa-Romeo.
7º logar — Antonio Pontelho — Mercedes;
8º logar — Luciano B[illegible] — Fiat;
9º logar — Arthur Belloni — Ford 6 cyl.;
10º logar — A. Bertazoli — Ford 4 cyl.

Terminaram a corrida apenas 18 carros dos 31 que a iniciaram.

A COMPETIÇÃO CYCLISTICA DE HONTEM

NO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

Os concurrentes logo após a arrancada

Com a presença de numerosas pessoas o Opera Nacional Dopolavoro levou a effeito, hontem, no Campo de São Christovão, uma interessante competição cyclistica com o concurso de representantes de todos os clubs filiados á Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo.

Cinco provas foram realizadas, sendo que dentre ellas uma se destacava, a ultima com 80 voltas na pista para selecção dos corredores que deverão representar a entidade no proximo Campeonato Brasileiro, promovido pela Federação Cyclistica Brasileira.

RESULTADO GERAL

O resultado geral da competição foi o seguinte:

1ª prova — Estreantes — 5 voltas.

Disputaram-na seis corredores, verificando-se após uma dluta renhida o resultado seguinte:

1º logar — Jundyr Francisco Ferreira (U. C. C. G.).
2º logar — Paulo Leite Britto (U. C.). Campo Grandense.
3º logar — Custodio Corrêa (O. N. Dopolavoro).
4º logar — Pedro Souza (V. S. Suburbana).

2ª prova — Velocidade — 1.000 metros.

Inscreveramse para a sua disputa, dez cyclistas, de forças equilibradas.

O resultadod foi este:

1º logar — Elyseu Nogueira (Light).
2º logar — Alcebiades Ribeiro (O. N. Dopollavoro).
3º logar — Joaquim Pereira (O. N. Dopolavoro).

3ª prova — 3ª cateboria — 15 voltas.

Concorreram á prova 15 corredores que estabeleceram entre si uma luta interessante.

Eis o seu resultadod:

1º logar — Diamantina Cruz (O. N. Dopolavoro).
2º logar — Manoel Pereira (C. C. Light).
3º logar — José Almeida (C. C. Suburbano).

4ª prova — Motocyclistas, 3 voltas.

Vencer "walj-over" — João Devely, numa D. K. W..

5ª e ultima prova — 1ª categoria — 80 voltas selecção para o proximo campeonato.

Inscreveram-se para a importante prova de resistencia 13 cyclistas, porem, completaram-na somente 8 corredores, os quaes alcançaram a collocação seguinte:

1º logar — Elysio Nogueira Sobrinho (26) (C. C. Light), com 15 hora 58' 14".
2º logar — Americo Pinto Oliveira (2) (C. C. Light)
3º logar — Herny Villão (3) (O. N. Dopolavoro).
4º logar — Antonio Duarte Marques (5) (U. C. C. G.)
5º logar — Joaquim Rodrigues Silva (6) (U. C. C. G.)
6º logar — Joaquim Pereira (8) (O. N. Dopolavoro).

oeC(ry zzh4 vro

A PALAVRA DO VENCEDOR

"Chero a morte de um grande amigo e sorrio deante de minha primeira victoria", exclama Benedicto Lopes, logo após terminar a prova

A corrida findára. Benedicto Lopes estava cercado por uma legião de conterraneos que se vinham com elle congratular pela expressiva victoria conseguida. Benedicto havia acabado de saber da morte de Moraes Sarmento, velho companheiro seu, do automobilismo carioca.

O momento não era muito propicio para se fazer uma entrevista com o grande corredor. Mas o momento era unico. Por isso fomos afastando as pessoas que o cercavam para perguntar-lhe algo sobre a prova.

E Benedicto declarou:

— Não sei verdadeiramente se estou alegre ou triste. Tenho que chorar a morte de um bom amigo e sorrir pela primeira victoria que para mim, volante profissional, representa muito mais que uma simples victoria. Representa a vida. Ganhei pela primeira vez uma prova, e por fatalidade perdi um grande companheiro. Essa ventura e desventura succederam justamente na minha terra natal. Campinas, que tanto desejava me ver victoroso como outro qualquer de seus filhos, teve sua pista enlutada pela morte de um grande desportista.

Com elle vim para esta cidade. Com elle treinei. Com elle formei dupla nas eliminatorias e tambem o acompanhei até á curva fatidica que lhe tirou a vida.

Foi um desastre inexplicavel. Sarmento sabia conduzir bem um carro e jámais lhe faltou sangue frio num momento difficil.

Como posso então explicar — disse attendendo a uma pergunta do repórter — o capotamento do seu carro numa curva facil.

Pilotou carros pessimos e nunca lhe aconteceu nada. Agora com uma machina esplendida, de boa estabilidade, e numa corrida que se iniciava, perdeu elle a vida. E' verdadeiramente assombroso. Como não deve estar agora a sua familia que sempre o aconselhou a não correr. Como o automobilismo tem feito victimas em nossa terra.

E, concluindo, declarou:

— Não quero deixar de agradecer o incentivo que tive do povo de minha terra e por isso congratulo-me com todos.

Nova apresentação novo triumpho

O Botafogo continua brilhando em sua actual phase — 6 x 3, o score do nocturno de ante-hontem — Peracio novamente em foco — Um jogo que não chegou a apresentar phases de grande sensação

O Botafogo vem de conseguir nova victoria. Dessa vez o derrotado foi o America, de Bello Horizonte, club que alimentara, durante mezes, o desejo de uma desforra dos 4 x 0 por que baqueara quando enfrentou o esquadrão carioca pela primeira vez.

Esperando o momento da rehabilitação, o America tudo fez para conseguil-a no sabbado, mas não foi feliz.

Agindo com acerto, cohesão, segurança, o Botafogo, tão depressa o adversario se assenhoreou do "placard", por intermedio de Alcides, reagiu valentemente, empatando o jogo.

Proseguindo em sua acção decisiva, os cariocas foram melhorando a contagem até que, ao terminar o primeiro tempo, já o Botafogo vencia, por 4 x 2, e Marques se encontrava no posto de Raymundo, por ter o keeper effectivo se contundido.

Sempre agindo com mais acerto o Botafogo foi construindo um triumpho de expressão, sobre um adversario que jamais fôra derrotado nesta capital, ou em Minas Geraes, pelos quadros pertencentes á Liga Carioca.

Assim, ao terminar o embate, os cariocas haviam conseguido seis goals contra tres do adversario, sendo que um de penalty.

Concorreram para o successo do Botafogo, em primeiro plano, Peracio. Voltou, o antigo defensor de Minas, a constituir o ponto alto do alvi-negro. Agiu de maneira brilhante. Conquistou dois goals, sendo que um ao tirar um free kick de maneira sensacional e imprevista.

Carvalho Leite foi outro elemento de valor. Conseguiu, igualmente, assignalar dois goals. Nariz e Martin, na defesa, foram as figuras mais destacadas. Aymoré não teve muito trabalho e não pode ser culpado pelos goals que deixou passar.

Entre os do America, Juvenal e seu companheiro muito trabalharam. Mais não puderam produzir por terem encontrado pela frente uns atacantes de valor e habilissimos, como Patesko, por exemplo que produziu varios dos seus mathematicos centros.

Celeste meio moroso e Rebollo arrematando mal. Alcides, como sempre, efficiente. Conseguiu os dois dos goals dos visitantes.

Raymundo e Marques se equivaleram. Foram burlados varias vezes, mas em circumstancias especiaes. Tudo fizeram para evitar o successo do Botafogo.

O jogo, em si, não chegou apresentar muitas phases de sensação, pois o America, assim que o Botafogo começou a melhorar o escore, diminuiu a producção de suas jogadas, passando a agir com certa insegurança. Em resultado a producção do Botafogo tambem diminuiu, pois deante de um adversario que não oppunha grande resistencia os cariocas sentiram não haver necessidade de grandes esforços

Vencendo, pois, não necessitou o Botafogo de reproduzir uma actuação perfeita, uma vez que a tanto não se tornava preciso. Em todo caso jogou o sufficiente para ter seu triumpho realçado.

O juiz Salyro Taboada fraco. Permittiu que o jogo bruto roubasse a parte do caracter amistoso do choque.

Os teams actuaram assim:

BOTAFOGO — Aymoré; Octacilio e Nariz; Zézé, Martin e Canalli; Alvaro, C. Leite, Cheny, Peracio e Patesko.

AMERICA — Raymundo; Lima e Juvenal; Jacy, Moacyr e Adhinho; Dadinho, Rebolo, Celeste, Nelson e Alcides.

Juvenal fez o terceiro ponto dos seus ao cobrar um penalty. Alvaro assignalou um tento para o Botafogo e o restante foi producto de uma jogada infeliz de Adib.

Tornelle ganhou os 100.000 francos

PARIS, 19 (H.) — O premio "Vermeille", de 100.000 francos, distancia de 2.400 metros, foi ganho pelo parelheiro "Tornelle" do barão Ed. de Rothschild, montado por Boullon.

Collocaram-se em 2º, "En Fraude"; 3º, "Sylvanire" e 4º, "Nica[illegible]

Superou tres records femininos

VARSOVIA, 19 (H.) — Na reunião sportiva de Drohobydz a athleta Stella Walasiewicz bateu tres records femininos entre os quaes o das cem jardas em 10 segundos 8/10 e o de salto em distancia com 6 metros e 25 cms.

9 HORAS -- ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 20 de Setembro de 1937 — N. 3.039

O MILITAR APAIXONADO SUICIDOU-SE

IMPRESSIONANTE tentativa de suicidio

Perseguida pelo guarda civil, a rapariga poz fogo ás vestes depois de embebel-as em alcool

Ha alguns dias passados, o guarda civil numero 664, que ronda á rua Joaquim Silva intimou Hortencia onçalves, de cor parda, casada, domestica, residente no numero 61 daquella rua, a comparecer á policia.

Hortencia, que já vinha, segundo declarações de suas companheiras, sendo perseguida por aquelle guarda, compareceu á policia, e ali esteve detida durante tres dias, sem que contra ella fosse instaurado qualquer inquerito.

NOVAMENTE INTIMADA

Sabbado, Hortencia deixou á prisão onde passara tres dias e recomeçára a sua vida de infelicidade. O guarda civil "4, ao vel-a na porta de sua residencia em hora prohibida pela policia, intimou novamente a infeliz para comparecer a policia. Hortencia teria declarado, então, ao guarda que ali estava a espera de uma companheira, com a qual deveria sair para comer qualquer coisa. O guarda, que vinha perseguindo a rapariga, não quiz ouvir as allegações da mesma e manteve sua ordem.

RECEIOSA

Hortencia, que sem nenhuma razão já passara tres dias na prisão, receiosa de que novamente ficasse ali detida, resolveu não attender a intimação do guarda, deixando para comparecer á delegacia no decorrer do dia de domingo.

Hortencia Gonçalves, que tentou suicidar-se, depois de receber ordem de prisão

NOVA INTIMAÇÃO

Hontem, pela manhã estava a infeliz creatura na porta do n. 61 da rua Joaquim Silva, quando della se approximou o guarda-civil n. 664.

O homem vinha com a physionomia transtornada pela raiva. Seu olhar transvasava odio. Hortencia tremeu toda, mas não poude correr.

O 664 segurou-a violentamente pelo vestido e com voz de trovão ordenou que a rapariga fosse se vestir para que o acompanhasse á policia.

ALCOOL NAS VESTES

Allucinada, certa de que iria passar muitos dias na prisão, Hortencia Gonçalves entrou para o seu quarto, derramou toda uma garrafa de alcool nas suas vestes e, aos gritos, qual fogueira humana, deixou seu quarto para se apresentar assim ao guarda que a vinha perseguindo.

As outras moradoras daquella casa, ouvindo os gritos de Hortencia, sairam em seu soccorro e com lençóes conseguiram, depois de muito trabalho, apagar as chammas.

EM ESTADO GRAVE

Foi chamada do Posto Central uma ambulancia para prestar soccorros á tresloucada rapariga. Depois de receber os primeiros curativos naquelle posto, foi Hortencia internada, em estado grave, no Hospital do Prompto Soccorro. A rapariga recebeu queimaduras no thorax, do 1°, 2° e 3° gráos.

AVISOS FUNEBRES

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa pela R.P.G.-3 Radio Tupi

Telephones: 42-3771 e 42-3541

† LUIZ DA COSTA MAIA — Sua familia convida todos os seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7° dia que será celebrada amanhã, 21, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, por alma de LUIZ DA COSTA MAIA.

† DJALMA PESSÔA DA SILVEIRA (7° dia) — Olivia Barbosa da Silveira, filho e demais parentes convidam os amigos e parentes para assistirem á missa que mandam celebrar na Cathedral Metropolitana, ás 8 horas, amanhã, terça-feira.

Desde já agradecem a todos que comparecerem.

† Dr. ALBERTO DE FARIA (7° dia) — Iracema de Frias Villar Faria, Cezelina de Faria, Irene de Faria e demais parentes agradecem as manifestações de pezar pelo fallecimento de seu querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio Dr. ALBERTO DE FARIA e os convidam para a missa de 7° dia que será rezada por sua alma amanhã, 21, ás 9 ½ horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. A familia agradece antecipadamente e pede dispensa de pezames.

† ANTONIO JOSE' DUARTE — Julia Augusta Duarte, seus filhos, genros, nóras, netos e bisnetos convidam aos demais parentes e pessôas amigas para assistirem á missa que mandam rezar pelo repouso da alma de seu extremecido esposo pae, sogro e avô ANTONIO JOSE' DUARTE, amanhã, 21, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo e pedem dispensa de cumprimentos de pezames, após a missa.

COM O CORPO PENDENTE DA BANDEIRA DA PORTA

Vae para alguns mezes que todos os que conheciam José dos Santos Alijó, soldado, branco, brasileiro, solteiro, residente á rua José dos Reis, n. 65, notaram nelle uma completa transformação. De alegre que era, o rapaz tornara-se triste, profundamente triste. O sorriso abandonara seus labios, a alegria não mais morava nelle. Dir-se-ia que um soffrimento profundo o cruciava.

CIUMES

Os vizinhos do José dos Santos Alijó, decorrido algum tempo, descobriram que todo o motivo daquella subita transformação era, nem mais nem menos que o ciume que o soldado tinha da sua amasia Cecilia de tal. O rapaz passava horas e horas vigiando, ora aqui, ora ali, suas companheira. Qualquer coisa lhe dizia que a rapariga não lhe era sincera, que o traia, e dahi todo aquelle desespero.

O soldado José dos Santos Alijó, numa recente protographia

DISCUSSÕES REPETIDAS

Todos os dias, entre Cecilia e José rebentava uma discussão, que por vezes era violenta. Tudo, tudo era motivo para que os dois brigassem, tomando a discussão, muitas vezes, caracter bem sério. José interpellava sempre a companheira, procurava obter della uma confissão e dahi todo o infernal barulho.

Cada vez mais crescia na idéa do soldado a crença de que era enganado pela amante, e o ciume passou a dominal-o.

Hontem, os dois tiveram fortissima discussão, e no acceso da mesma, Cecilia teria dito que não podia supportar aquella vida de martyrio e que, por isso, ia abandonar a casa.

As palavras de Cecilia impressionaram profundamente o soldado e elle começou logo a pensar no suicidio.

SUICIDOU-SE

A idéa de suicidio empolgou, tomou conta de José. Quando sua amante estava preoccupada com os affazeres domesticos, o tresloucado militar apanhou um lençol, prendeu-o á bandeira da porta atou-o ao pescoço e atirou o corpo no espaço. Alguns momentos depois, quando Cecilia ia sair para o quintal, viu o corpo do companheiro balouçando, amarrado á bandeira da porta. Como louca aos gritos, chamou pelos vizinhos, sendo então pedida uma ambulancia do Posto do Meyer, mas nada foi possivel fazer, pois José, pouco depois fallecia.

PARA O NECROTERIO

O commissario Mello Moraes, da dia ao 22° districto, logo que teve conhecimento do facto dirigiu-se para o local, providenciando a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O tresloucado militar não deixou nenhuma declaração, explicando os motivos porque se suicidára.

Viveu para um sonho que o levou á morte

(Conclusão da 1ª pagina)

contrava no posto de honra da carreira. Moraes Sarmento desapparece deixando patente que chegaria a sua época de glorias se não fôra o lamentavel acontecimento.

Todos deploram a occurrencia que enche de dôr uma familia extremosa, que votava a Moraes Sarmento um carinho difficil de ser igualado.

PROVIDENCIAS DO AUTOMOVEL CLUB

Tão depressa foi sabedor do desastre o presidente em exercicio do Automovel Club do Brasil, dr. João Borges, foi á residencia do desembargador Moraes Sarmento, apresentando condolencias á familia enlutada.

A CHEGADA DO CORPO

O corpo de Moraes Sarmento, já embalsamado, é esperado no trem de 10 horas. Da estação seguirá directamente para a residencia dos seus paes, á rua Marquez de Abrantes, 218, de onde sairá o enterro, hoje, ás 16 horas.

LUTO POR OITO DIAS

Entre as varias providencias levadas a effeito, o Automovel Club do Brasil tomará luto official por oito dias, pois Moraes Sarmento era socio proprietario da suprema entidade automobilistica do Brasil.

Onde está Moraes Sarmento?

(Conclusão da 1ª pagina)

acompanhando a voz geral, faziam a mesma pergunta:

— Onde está Moraes Sarmento?

A reportagem do DIARIO DA NOITE então pôz-se a postos e, rumando para o local do desastre, conseguiu lá chegar poucos minutos depois de se ter verificado o mesmo. Moraes Sarmento, completamente desfigurado, tendo o rosto coberto de sangue, ainda vivia.

Sarmento, que affirmára ao reporter, na vespera da competição, que iria tentar uma bôa vantagem nas primeiras voltas, afim de conseguir a victoria, naturalmente pôz em pratica essa idéa, mas foi infeliz e um tanto imprudente, talvez. Avançou demais para o lado esquerdo da pista e esta, que não se apresentava nas melhores condições, nesse logar, fez com que o seu carro soffresse ligeira derrapagem, seguida de violenta capotagem. Sarmento foi cuspido da direcção e seu carro não soffreu ruptura alguma. Apenas o volante foi a victima nesse desastre, que não chegou a ameaçar sequer a vida de qualquer dos espectadores ou a de outros concurrentes.

Conduzido, poucos minutos depois, para o Hospital da Beneficencia Portugueza, Moraes veiu a fallecer, sem ter voltado do estado de choque, pois suffrera ruptura da base do craneo.

Seu corpo foi embalsamado e conduzido para esta cidade, onde foi embarcado para o Rio de Janeiro, pelo nocturno das 22 horas, acompanhado do representante do A. C. E. S. Paulo e de outros amigos da victima.

A corrida da morte

(Conclusão da 1ª pagina)

chnicos poderá esclarecer alguma coisa, se bem que em parte se deve attribuir o desvio da direcção ao pizo não ser fixo".

Foram essas as impressões do sr. Aiello. Conservando grande presença de espirito, bateu elle varias chapas photographicas em pouco tempo e, portanto, suas impressões merecem credito.

Os chinezes vão sendo rechassados

(Conclusão da 1ª pagina)

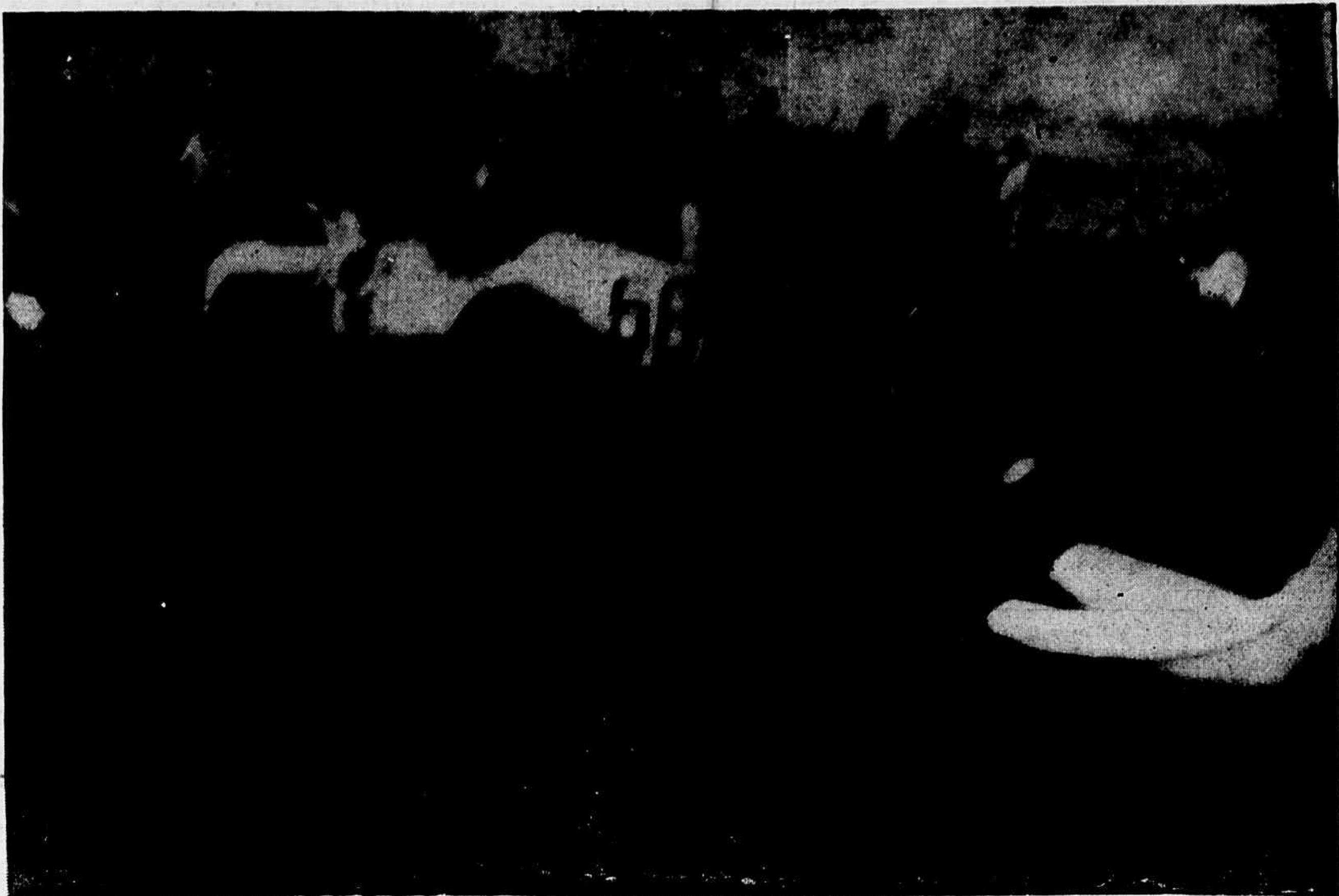
des. As perdas nipponicas, segundo as noticias, foram minimas.

PREJUDICADO O COMMERCIO

SHANGHAI, 19 (H.) — Noticia-se que numerosos navios que se destinavam a Shanghai têm desembarcado as mercadorias em Manilla, Hong-Kong, e pequenos portos das Philippinas como Cebu e Iloilo.

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados ao mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

IMPRESSIONANTES DETALHES PHOTOGRAPHICOS DO TRAGICO ACCIDENTE EM QUE PERECEU MORAES SARMENTO

INSTANTE ANGUSTIOSO

Instantaneo sensacional: Quando Moraes Sarmento acabava de ser cuspido do carro fatidico, hontem, na corrida do Chapadão

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 20 de Setembro de 1937 — N. 3.039

A CARTA PRESAGA DE MORAES SARMENTO

Impressões dolorosas do triste acontecimento em que perdeu a vida o popular volante — Como se deu o desastre previsto pelo joven corredor patricio

Versões as mais desencontradas têm surgido a respeito do desastre que victimou o valoroso volante patricio Moraes Sarmento, por occasião da disputa, hontem, do "Circuito do Chapadão", em Campinas.

DIARIO DA NOITE póde, todavia, fazer um relato minucioso, através a previsão de Moraes Sarmento, em carta que nos remetteu, horas antes de participar da corrida, carta essa que publicaremos em nossa setima edição.

DECEPCIONADO COM A PISTA

Moraes Sarmento, na carta em apreço, queixa-se do estado lastimavel da pista, "impraticavel" para uma corrida como a que ia participar, em que sentia que a vida dos concurrentes estava ameaçada a todo momento.

Nas curvas, a estabilidade do carro só se tornava possivel com grande diminuição de velocidade, o que difficultava, para os carros mais possantes, a boa marcha da corrida.

E foi essa pista que Moraes Sarmento condemnou para a pratica de uma corrida que o victimou, logo no inicio, quando poucas centenas de metros tinha percorrido, em velocidade surprehendente.

O corpo do volante patricio

MUITO NERVOSO

Moraes Sarmento desejava correr por equipe, com Benedicto Lopes, e este tinha aceito.

Quando, porém, chegou o momento de assignar um documento com a declaração de que se dispunham a correr em equipe, Benedicto recusou, allegando que bastava a palavra. Houve nesse momento uma ligeira discussão entre os dois volantes.

Moraes Sarmento, espirito sensivel, ficou aborrecido com o facto, mostrando-se bastante nervoso.

(Continua na 2ª pagina.)

Por que as agremiações politicas que apoiam o sr. José Americo não se organizam em partido nacional, a exemplo do que fizeram as forças da União Democratica Brasileira?

E' facil de explicar: não existe entre aquellas facções nenhuma solda ideologica.

Liga-as apenas o interesse da pessoa do candidato. Tirem o sr. José Americo e desapparecerá toda a razão do ajuntamento inorganico e heterogeneo que pleitêa para si o governo da Nação.

* * *

A grave crise que se manifestou na familia politica, que se julga majoritaria, resultou de não ter havido entre os seus membros um entendimento preliminar a respeito de ideaes.

MALUCOS DA BRODWAY

ASSIS CHATEAUBRIAND

Assim que o candidato começou a expôr as suas inclinações, repararam os governadores que se haviam equivocado em materia de principios, compromettendo o seu apoio a um programma esquerdista, que póde ser muito razoavel e seductor, mas não exprime o pensamento politico dos seus partidos. Desafinou a orchestra e por mais que os regentes forcem os instrumentos, a gente percebe que vae tudo acabar como nos Malucos da Broadway.

* * *

Attente-se nos discursos pronunciados por motivo da ceremonia de sabbado. Cada pessoa, cada sentença. As palavras sensatas e respeitaveis do governador Valladares ficaram fóra da pauta. Elle tocava a "Reverie" no seu saxophone em si bemol, emquanto outros doutores empunhando trombones de vara atacavam os rubros accordes da Marselheza.

Todos gritavam que iriam sempre pelo mesmo caminho, mas o publico comprehendia o contrario nas reticencias e malicias dos tribunos, governadores ou não

No fundo uma confissão geral de que embora solidarios, ninguem se entende dentro da maioria.

Insistem em que marcharão até o fim. Mas o fim ninguem diz quando será.

Se tivessem estabelecido a [illegible] de um partido nacional para sustentar o [illegible] soffreriam esses constantes [illegible], [illegible] se sabe como vão terminar.

PERSEGUIU A ESPOSA DE REVOLVER EM PUNHO

Correndo com o filho no collo — Accusações graves contra o marido

Os moradores da travessa Beltrão, em Nictheroy, foram alarmados, por volta das 21 horas de hontem, por gritos de soccorro, partidos do n. 31, daquella travessa. Uma mulher, carregando um filho de tenra idade ao collo, corria espavorida, cabellos desgrenhados, rua em fóra, perseguida pelo marido que a seguia de revólver em punho. Por mais um minuto que demorasse a intervenção de populares e mais uma tragedia teriamos que registrar hoje.

O guarda-livros Celso de Assis, seriamente accusado por sua esposa

AVISO A' POLICIA

Seriam mais ou menos 21 horas de hontem, quando o commissario Sylvio, de serviço na delegacia da capital recebeu uma communicação telephonica de que na travessa Beltrão, um homem, de revólver em punho, queria assassinar uma mulher. Ao commissario Sylvio fizera a communicação o soldado Raymundo Luciano da Silva, do 14º regimento de infantaria, que estando no local tudo presenciara. Aquella autoridade mandou um investigador ao local e este teve occasião de constatar a veracidade da informação.

Uma senhora, muito nervosa, tendo um filho ao collo e outros perto, estava cercada por populares que correram ao ouvir os gritos. A mulher estava bastante machucada. O investigador convidou-a, então, a comparecer á policia para prestar declarações.

QUE SÃO OS PERSONAGENS

Os personagens de toda esta "encrenca", são: d. Leonor Lima de Assis, brasileira, casada, de 32 annos de idade, e seu marido Celso de Assis e Silva, guarda-livros da Companhia Fluminense de Commercio e Industria, sita á rua Visconde do Rio Branco n. 855, ambos residentes á travessa Beltrão n. 31, em Nictheroy.

O guarda-livros é casado com d. Leonor, em segundas nupcias, existindo do casal cinco filhos.

NEGANDO TUDO

O guarda-livros foi preso e conduzido á policia, onde negou tudo, declarando que sua esposa não passava de uma demente. Tão grande era a desfaçatez do guarda-livros, que chegou elle a declarar que não possuia arma.

ACCUSADO SERIAMENTE

O commissario Sylvio ouviu, então, Maria de Lourdes Fernandes, empregada ha quatro annos do casal. Declarou a empregada que seu patrão é um verdadeiro carrasco, aggredindo, constantemente, a esposa, a sôco e ponta-pé. Disse mais Maria de Lourdes que ha dias, um filho do guarda-livros, chamado Celso, foi espancado.

A empregada accusa, fortemente, o patrão, affirmando ainda que sua patrôa está com o corpo cheio de echymoses, produzidas por pancadas dadas pelo marido.

FALA A ESPOSA

D. Leonor, tambem, ouvida pela policia, declarou que desde muito vinha sendo martyrizada pelo marido, apesar de já serem casados ha 11 annos e ter o casal 5 filhos, que são: Joel, de 2 mezes; Yoran, de 2 annos; Anesio, de 4 annos; Adauto, de 10, e Celso, de 5 annos de idade. O guarda-livros, segundo declarações de d. Leonor, é um homem muito ciumento e por isso vive sempre a aggredil-a.

VAE DESQUITAR-SE

Proseguindo em suas declarações, disse d. Leonor á policia que vae desquitar-se do seu marido, já tendo contratado advogado o sr Carlos Martins. Adeantou ainda aquella senhora que seu marido prohibiu-a terminantemente de procurar aquelle causidico e que por isso ella está resolvida a abandonar a residencia.

ESTA' PRESO

O guarda-livros Celso de Assis ficou preso na delegacia da capital, devendo ser ouvido hoje pelo delegado da capital, onde foi aberto o inquerito.

D. Leonor vae ser hoje submettida a corpo de delicto.

Edição das 11 hs.

A CARTA PRESAGA DE MORAES SARMENTO

(Conclusão da 1ª pagina)

EM LUTA PELO PRIMEIRO LOGAR

Desde a arrancada inicial, Benedicto Lopes e Moraes Sarmento se empenharam numa luta titanica, para assumir a "leaderança" do pelotão.

Foi nessa luta que Moraes Sarmento encontrou a morte, na primeira curva da pista. Pretendia Moraes Sarmento ganhar a deanteira logo depois de completar a curva. A poeira e a instabilidade do carro na pista, em pessimo estado, impediram que a possante "Alfa" pilotada por Moraes Sarmento completasse a curva, derrapando e, num salto espectacular, lançasse o valoroso volante no espaço, onde, em virtude da quéda, soffreu forte contusão na cabeça, que lhe trouxe, como consequencia, a morte.

Todos os que assistiram ao desastre são unanimes em affirmar que a unica e exclusiva causa do desastre foi o estado da pista, de terra, estreita, e que nenhuma segurança offerece aos volantes.

ESPECTACULAR!

O motocyclista bateu com tal violencia no ancião que lhe arrancou a perna

(United Press)

LISBOA, 19 — Um desastre impressionante occorreu hontem nesta capital.

O motocyclista Charles Lambert Dargent colheu com tal violencia o octogenario Simão José Ribeiro que lhe separou completamente do corpo a perna direita, a qual foi lançada a dez metros de altura e ficou depois pendurada a uma arvore.

A victima falleceu.

A viagem do sr. Pedro Ernesto ao Sul

Já era esperado hontem em Porto Alegre

(Agencia Havas)

PORTO ALEGRE, 19 — Os jornaes noticiam que o sr. Pedro Ernesto é esperado hoje, nesta capital, em missão politica.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da
S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Gerencia: 22-7452
Secretaria: 22-7965
Redacção: 22-8408, 22-8280, 22-6004, 22-7197 e Official
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 18 de Maio, 83 e 85, 8º andar
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno .... 100$000
Semestre .... 55$000
Trimestre ...... 30$000
UMA EDIÇÃO:
Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre ...... 15$000

UM HOMEM ASSALTADO em plena Praça da Bandeira

A audacia dos malandros que transformaram uma villa escura em salão de jogo — Sobre um jornal aberto e ao lado de um toco de vela, jogam desenfreadamente durante á noite

A malandragem alastra-se por toda a cidade. Os vadios dão-sse de hombros nas ruas e agem mesmo ás barbas da policia. Na ansia de obter dinheiro os desoccupados chegam a atacar transeuntes, tomando-lhe a carteira imperativamente.

O caso que vamos narrar é bem typico.

A "villa" onde os desoccupados fazem "ponto". O reporter aponta o esconderijo dos gatunos e jogadores

VILLA SEM LUZ

O sr. Vieira, lusitano de nascimento, é proprietario da villa situada á rua Teixeira Soares, 134, na Praça da Bandeira. Varias casas formam essa vila, sendo cada uma dellas alugadas pela quantia mensal de 300$000.

O aluguel é relativamente caro. Esse, entretanto, não é o ponto a que queremos chegar. Estranhavel é que o proprietario não tenha posto uma só lampada electrica em toda a villa, que fica ás escuras. A escuridão, como é facil perceber, favorece os malandros.

JOGATINA SEM FREIOS

Todas as noites, por volta das 23 horars, é certo reunir-se um grupo de vagabundos, em sua maioria ladrões conhecidos da policia, na villa do sr. Vieira.

Os malandros tomam conta do terreno. Estendem jornaes no chão, e, feito isto, accendem uma vela. Assim, improvisam uma banca de jogo e ficam até ás tantas, com baralhos e dados. O jogo é a dinheiro.

O VIGIA

Emquanto os seus companheiros jogam displiscente e desenfreadamente, um dos malandros estaciona á entrada da villa, "vigiando" o rondante. Logo que o policia se approxima, o malandro-setinella avisa os companheiros, que se põem de alcatéa.

O SIGNAL

Proximo ao malandro-sentinella fica uma vela accesa. Logo que o rondante passa em frente á villa, essa vela é apagada. Este o signal que previne os jogadores.

A vela que alumia a banca de jogo é apagada por sua vez. Então, os malandros se escondem em um esconderijo preparado na propria villa.

E desse modo, a jogatina prolonga-se até madrugada alta.

ASSALTO!

Além de jogar, os malandros assaltam um ou outro transeunte incauto.

Sabbado proximo passado, dois delles assaltaram um retardatario, que agarraram pelo braço e conduziram para dentro da villa.

Um dos ladrões perguntou ao prisioneiro:

— Que faz na rua, a estas horas, seu patife!

— !...

— Nós somos da policia. Vamos prendel-o, "seu" communista.

— Comtudo, somos camaradas. Passe o que tem nos bolsos e se vá em paz.

Habitue-se a ir bem cêdo para casa. Passe a dormir com as gallinhas. Se nós o encontrarmos novamente lhe mostraremos com quantos pauzinhos se faz uma canôa...

O transeunte quiz seguir. Estava desarmado, porem, e os dois individuos se mostravam bastante aggressivos.

REVISTA EM REGRA

Vendo que o transeunte não tirava a carteira do bolso, os malandros passaram uma revista em regra nos bolsos do retardario, roubando-lhe todo o dinheiro e alguns documentos. Satisfeitos os gatunos despediram o pobre transeunte, que ainda recebeu uns bofetões.

ROUBOS INNUMEROS

Innumeros roubos já foram praticados pelos gatunos que fazem "p[?]nto" na villa do sr. Vieira. Assaltos varios têm sido levados a effeito contra transeuntes. Os moradores daquellas immediações encontram-se sem nenhuma garantia e tomados de grande intranquillidade.

E' necessario um policiamento mais energico para aquelle trecho, que precisa de se vêr livre da malta de desoccupados que o infesta. Além disso, urge que o sr. Vieira providencie no sentido de que a sua villa seja illuminada.

O terrorismo em Paris

(United Press)

PARIS, 19 — Noticia-se que afim de encontrar indicios dos elementos terroristas que lançaram pelos ares duas sédes de organizações patronaes ha alguns dias, as autoridades policiaes interrogaram cento e sessenta pessoas e deram busca a cincoenta e duas casas, no decorrer da ultima semana.

Hitler inspecciona tropas

(United Press)

BERLIM, 19 — Chegou hoje a Macklenburg o chanceller Adolf Hitler, que foi ali inspeccionar os exercitos azul e vermelho, e presidir amanhã o inicio das maiores batalhas simuladas das forças armadas allemães.

O Rio Branco tornou a vencer

VICTORIA, 19 (A. M.) — Realizou-se hoje, em proseguimento ao campeonato local, a partida entre o Rio Branco e o Victoria. O primeiro saiu vencedor por 2x1, mas o jogo não terminou, porque o Victoria se negou a continuar disputando, quando faltavam dezoito minutos para o final.

O Rio Branco continua invicto e leader absoluto do campeonato.

Os sambistas descobrem estrellas

Helena de Souza

Os sambistas agora descobrem estrellas, perdidas no céo escuro do asphalto. Eis Helena de Souza, joven e interessante interprete de canções populares, que estreou nas emissoras cariocas, com amplo repertorio de composições de Heitor dos Prazeres, que a descobriu com qualidades vocaes e de interpretação.

Sua estréa, hontem, constituiu uma surpresa. Helena de Souza cantou com graça, vivacidade e originalidade.

RADIO TUPI

P.R.G.-3

"La Hora de España"

Lunes, Miercoles y Viernes de 4.30 á 5.30

Director — J. Arnaldos Alcober

Programma para el dia 29 Septiembre 1937.

Prefijo:

A Cuba — Canción por Tito Schipa.

De la España Torera — por Encarnita Merzal.

La Triunfadora — por Miguel Fleta.

Carnet Social y Correspondencia.

Fandanguillos — por Jesus Perosanz.

El Chispero — por Pilar Arcos.

Alma de Dios — Canción por Tito Schipa.

Crónica literaria.

Marina — por Miguel Fleta.

Jotas — por Pilar Gascon.

Poesias por Arnaldos Alcober.

El cantar del Arriero — por ... Redondo.

Prefijo:

Sintonicen 1.280 Klc.

AVISOS FUNEBRES

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa pela PRG-3, Radio Tupi

Tels. 42-3771 — 42-3541

† Dr. JOSE' VALENTE RIBEIRO — Olga Kruel Ribeiro e filhas; José Carlos Kruel; capitão Amaury Kruel e senhora; capitão Riograndino Kruel e senhora; dr. João Carlos Kruel e senhora; Nelson Kruel e senhora e demais parentes ausentes, convidam os amigos e collegas, para assistirem á missa de 7° dia, por alma do Dr. JOSE' VALENTE RIBEIRO, amanhã, 21, ás 9 horas, na Igreja de S. José, pelo que desde já, agradecem.

† Dr. ALBERTO DE FARIA (7° dia) — Iracema de Vasconcellos Villar Faria, Cezelina de Faria, Irene de Faria e demais parentes, agradecem as manifestações de pezar pelo fallecimento de seu querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio, Dr. ALBERTO DE FARIA, e convidam para a missa de 7° dia, que será celebrada amanhã, 21, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. A familia agradece antecipadamente e pede dispensa ...

O malandro baleou o pescador

Transformaram a porta do homem em local de jogatina

Era costume da malandragem do morro da Quinta do Cajú fazer, aos domingos, para se divertir e provocar, uma jogatina na porta da residencia de Carlos Castilho, de 32 annos de idade, casado e pescador. Por mais que o pescador protestasse, jámais os malandros resolveram attendel-o, respondendo sempre com provocações.

Ainda hontem assim aconteceu. Quando o pescador se levantou, pela manhã, lá estavam reunidos, jogando, os malandros.

DISCUSSÃO

Carlos Castilho resolveu então chamar novamente a attenção dos malandros que estavam jogando. Um jogador, conhecido vadio daquella zona, conhecido por Constantino de tal, não gostou da reclamação e entre os dois surgiu forte discussão, havendo troca de pesados insultos.

BALEADO

No acceso da discussão, Constantino de tal, que estava armado de um revólver, saca de sua arma e dispara diversos tiros contra o pescador, só acertando, porém, uma bala, que attingiu Castilho no flanco direito.

O pescador foi soccorrido pela Assistencia e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

FUGIU O MALANDRO

Constantino de tal, praticada a bravata, desappareceu do local, estando a policia no seu encalço. Tambem os jogadores, companheiros do malandro, não foram encontrados, já sabendo a policia, entretanto, os nomes de alguns delles.

Abalroou com o poste e derrubou a rêde de illuminação

A limousine descontrolou na rua Vieira Souza

A limousine particular com placa n. 713, de propriedade do sr. João Paracampos, de côr branca, italiano, casado, negociante e residente á rua do Mattoso 128, trafegava hontem á noite, pela rua Vieira Souza, desenvolvendo velocidade excessiva.

Guiado pelo seu proprietario, o carro, que é de marca "Chevrolet", descontrolou-se em dado momento, occasionando um desastre de proporções graves.

ABALROOU COM O POSTE

Desobedecendo a direcção em virtude da carreira excessiva, a limousine foi de encontro ao poste da illuminação n. 2087-63, naquella rua, provocando, pela violencia do choque, o desmoronamento da rêde de illuminação, caindo bastante avariado.

OUTROS CARROS ATTINGIDOS

Do desastre provocado nessa occasião, foram attingidos mais tres carros que, naquella rua, acompanhavam a marcha da limousine 143.

O choque inesperado fez collidirem os que vinham atraz, o que provocou outros desastres, felizmente de proporções menos graves.

FERIDOS E MEDICADOS

O sr. Paracampos, em consequencia do choque recebido, apresentava escoriações no joelho direito.

Medicado no Posto da Assistencia, retirou-se.

O operario foi victima de um auto

Victima de um desastre de automovel, foi soccorrido pela Assistencia e após os primeiros curativos internado em estado grave no Hospital do Prompto Soccorro, o operario José da Costa Carvalho, branco, de 20 annos de idade, casado, operario, residente á rua João Torquato, n. 96.

O operario, que soffreu fractura exposta do frontal, com afundamento, foi atropelado por um auto em Bomsuccesso.

A policia não teve conhecimento do caso e o chauffeur praticando ... fugiu.

Um programma fraco e uma luta final detestavel

A exhibição de Loffredinho salvou a reunião do ultimo sabbado de um completo fracasso

A reunião do ultimo sabbado fez desapparecer, completamente, a boa impressão que o publico tivera por occasião do espectaculo do dia 11.

Ante-hontem as lutas não agradaram pois, a fraqueza e incapacidade technica de muitos dos que intervieram na reunião eram manifestas e dahi o accentuado descontentamento da assistencia, manifestado, com calor, durante o transcurso e o desfecho do choque entre Dudu' e Pedro Brasil.

Os dois populares lutadores, que se batiam pela posse do titulo de campeão brasileiro, em poder de Dudu', decepcionaram, tal as falhas que apresentaram.

Agindo de forma a demonstrar o desejo de ambos não lutar de verdade, Dudu' e Pedro Brasil levaram a effeito uma "farça" muito mal ensaiada e que só apresentou um momento verdadeiro: o que assignalou o ultimo minuto da luta quando uma quéda transtornou, possivelmente, o plano anteriormente traçado de que houvesse "violencia" sem que qualquer um dos dois soffresse consequencias desagradaveis.

Valendo-se das falhas do juiz Al Faria, que decidira, antes do choque, desclassificar o lutador que fizesse um foul, depois de commettido outro e de competentemente observado, Dudu' e Pedro Brasil decidiram tornar a luta intoleravel, preoccupando-se o primeiro em accusar fouls que não chegou a receber e o segundo a desenvolver o maximo dos esforços afim de dar ao publico a impressão de que estava applicando golpes prohibidos.

Em face desse proceder a luta esteve paralysada varias vezes, vendo-se o juiz, nessas occasiões, tonto, esquecido da sua responsabilidade e da autoridade que possue para tomar uma decisão definitiva em relação á peleja.

Os apupos e as vaias choveram emquanto Dudu se contorcia cheio de "dores" e Brasil fingia estar disposto a liquidar o adversario, mesmo que, para tal conseguir, necessitasse desrespeitar o juiz.

Em meio, pois, de uma balburdia infernal, foi o combate proseguido, vindo antes, a seguinte advertencia, transmittida pelo speaker Jayme Ferreira: "A Commissão de Pugilismo avisa que, se os lutadores continuarem a não lutar com lealdade e realidade, suspenderá a luta, assim como os lutadores. Tomadas essas providencias, as bolsas de ambos serão apprehendidas."

Deante da situação obscura que se desenhava, Dudú esqueceu as prises; Pedro Brasil não fez mais uso de golpes prohibidos. Um minuto apenas de combate serviu para demonstrar outras disposições nos lutadores, os quaes acabaram por cair no ring, batendo Pedro Brasil com a cabeça na bancada de imprensa.

O juiz inicia a contagem, e, quando terminam os 20 segundos, Brasil ainda não retornára ao ring.

Vencedor por "knock-out" Dudú é applaudido e vaiado ao mesmo tempo, parecendo que nada mais de anormal succederia, o que não aconteceu, pois quando apenas se encontrava um pequeno publico no stadium, o commandante Queiroz Filho declarou que a Commissão deliberára suspender os lutadores e apprehender as bolsas. Os que ouviram a decisão, applaudiram. Nós é que della discordamos, por acharmos que veiu demasiadamente tarde. Resolução certa, digna de elogios, seria a que tivesse sido tomada quando a luta apresentava aspectos escandalosos, revoltando o publico. Nesse momento, sim, tudo era justificavel. Mas como veiu a punição, é que não está certo, pois a luta terminou precisamente depois da advertencia e de terem os que nella tomaram parte levado a effeito a unica exhibição verdadeira, real e violenta.

Depois, portanto, de consentir uma série de irregularidades, é que a Commissão (?) manda proseguir o choque, para punir os lutadores, quando estes procediam com regularidade. Ahi está por que achamos ter sido precipitada e injusta a cassação de bolsa e suspensão de Pedro Brasil e de Dudú. Antes, sim, toda e qualquer penalidade applicada, por mais energica que tivesse sido, mereceria os nossos mais calorosos applausos.

LUTA DESIGUAL

Entre as varias falhas da reunião podemos apontar a que se refere á semi-final, incontestavelmente uma das mais graves. Yano e Fernandes demonstraram uma disparidade de forças impressionante. Fernandes está demasiadamente velho para enfrentar um homem moço e habil como o japonez. Resultado: Yano prolongou a luta alguns minutos; applicou espectaculosas quédas em Fernandes; venceu o adversario quando entendeu, com uma chave de braço e o publico terminou aborrecido do combate.

LOFFREDINHO SALVOU

A não ser o combate Lourenço versus Vicente, que agradou bastante, Loffredinho foi o unico que se salvou durante o espectaculo. Derrotou Pena de fórma brilhante. Exerceu completo dominio sobre o adversario e se mostrou habilissimo nas esquivas e preparação de golpes. E' um elemento de extraordinario futuro.

A PRESENÇA DO MINISTRO DA FAZENDA

Assistiu o espectaculo, recebendo grandes applausos do publico quando foi presentido, o ministro Souza Costa.

MIL OPERARIOS EM PANICO

Violento incendio numa fabrica Matarazzo — A acção dos bombeiros e a origem das chammas

(Da succursal)

Um aspecto do combate ás chammas

S. PAULO, 18 — Cerca das 14 horas e 30 minutos de hoje na secção de lytographia da Metallurgica Matarazzo, situada no predio numero 439 da rua Carneiro Leão, irrompeu violento incendio. As chammas iniciadas num dos fornos de seccagem ali existentes, propagaram-se, rapidamente, por terem encontrado material de facil combustão, taes como: caixas de papelão, bolas de borracha e outros artefactos facilmente inflammaveis.

A ACÇÃO DOS BOMBEIROS

Communicado o incendio á autoridade de serviço na Central, para o local seguiu o sub-delegado Arthur Bernardes, auxiliar do senhor Humberto de Sá Miranda, o qual providenciou a ida da turma de bombeiros da zona Central.

Os soldados do fogo, commandados pelo tenente-coronel Amaro Sobrinho, em ali chegando, deram immediato combate ás chammas que ameaçavam outras secções do referido predio. Agindo com presteza, os bombeiros, que se utilizaram de apparelhos proprios para extincção de incendio dessa natureza, pois varios recipientes de oleo foram tomados pelo fogo, depois de grandes esforços, conseguiram circumscrever a parte sinistrada, evitando que fosse attingido o deposito de gazolina, installado num compartimento ao lado.

Ao deixar o predio incendiado, o commandante Amaro Sobrinho deixou uma turma para proceder ao rescaldo.

MAIS DE MIL EMPREGADOS EM PANICO

Na Metallurgica trabalham mais de mil empregados, os quaes, logo após ser dado o alarme de incendio, procuraram sair do predio, precipitadamente, provocando grande panico. Varias moças desmaiaram e as familias residentes nas immediações, que tinham parentes trabalhando na Metallurgica, procuravam invadir o predio, sendo contidas a custo pelo sub-delegado Arthur Bernardes, que foi obrigado a pedir que seguissem para o local, guardas-civis da 7ª Delegacia de Policia.

A ORIGEM DO FOGO

Hernani Lopes, gerente da firma proprietaria da Metallurgica Matarazzo, convidado a prestar declarações na Central, começou por dizer que ignorava as causas do fogo, podendo, no momento, precisar, apenas, que o mesmo se iniciára num dos fornos, conforme alludimos acima. Ignora em quanto montam os prejuizos, que ao seu parecer não são elevados. A fabrica está segurada em varias companhias.

A PERICIA

Os peritos do laboratorio da Policia Technica compareceram ao local, procedendo ás vistorias necessarias, devendo o laudo ser enviado á delegacia da 7ª Circumscripção, por onde terá andamento o processo.

A reunião de hoje no Hippodromo

Com um programma composto de sete carreiras e aproveitando o feriado municipal o Jockey-Club fará realizar mais uma reunião no Hippodromo.

Com o seu inicio marcado para ás 14 horas, o programma comporta algumas carreiras que certamente agradarão aos habitués do prado da Gavea.

DIARIO DA NOITE faz as seguintes indicações aos seus leitores:

Violet le Duc — Réo — Picolino.

Estrellita — Jardim — Raymunda.

Muy Verdugo — Caruná — Grey Don.

Votu' — Oitibó — Franceza.

Raio do Luar — Royal Star — Triste vida.

Tapirapé — Iapó — Everest.

Mi Flete — Coringa — Coeur d'Or.

O PROGRAMMA E MONTARIAS PROVAVEIS

1° — Premio "Abayubá" — 1.000 metros — 4:000$000.

1. Violet le Duc, S. Batista, 55 kilos; 2, Kasicó, não correrá, 55; 3. Mercurio, G. Costa, 55; 4, Victoria Regia, S. Bezerra, 54; 5. Laila, H. Soares, 53; 6. Picolino, P. Gusso, 55; 7, Réo, H. Herrera, 55.

2° — Premio "Clipper" — 1.200 metros — 4:000$000.

1. Casanova, J. Canales, 56 kilos; 2, Kong, J. Mesquita, 56; 3, Teudy, C. Pereira, 54; 4, Raymunda, A. Molina, 51; 5, Estrellita, I. de Souza, 54; 6, Regia, A. Brito, 54; 7, Jardim, P. Gusso, 56; 8, Prateada, P. Spregel, 54

3° — Premio — "Segura" — 1.500 metros — 4:000$000.

1. Muyverdugo, F. Mendes, 52 kilos; 2, Foguеada, A. Silva, 48; 3, Caruna, A. Molina, 58; 4, Niobe, A. Brito, 48; 5, Grey Don, P. Vaz, 49; 6, Yora, R. de Freitas, 55.

4° — Premio "Royal Star" — 1.400 metros — 4:000$000.

1. Oitibó, D. Ferreira, 56 kilos; 2, Clipper, J. Mesquita, 57; 2, Blague, P. Simões, 51; 3, Votu', F. Mendes, 53; 4, Chicote, H. Soares, 52; 5, Franceza, P. Gusso, 55; 5, Xameto, S. Bezerra, 58.

5° — Premio "De Jaguaribe" — 2.000 metros — 4:000$000 — Betting.

1. Medoc, W. Cunha, 55 kilos; 2, Raio do Luar, J. Canales, 54; 3, Sylpho, I. de Souza, 57; 4, Royal Star, P. Vaz, 52; 5, Galopador, G. Costa, 49; 6, Triste Vida, A. Silva, 52; 6, Ijuhy, L. Mezaros, 58.

6° — Premio "Bilhete" — 1.600 metros — 5:000$000 — Betting.

1. Everest, A. Molina, 58 kilos; 2, Soissons, P. Gusso, 54; 3, Oyapock, I. de Souza, 54; 4, Iapó, J. Canales, 50; 5, Uyrapara, J. Mesquita, 53; 5, Tapirapé, A. Silva, 53.

7° — Premio "Baltica" — 2.000 metros — 6:000$000 — Betting.

1, Mi Flete, F. Mendes, 53 kilos; 2, Miss Praia, R. de Freitas, 58; 3, Coringa, S. Costa, 55; 4, Lumine, J. Mesquita, 56; 5, Coeur d'Or, H. Herrera, 54; Oswaldo Aranha, S. Batista, 54; 7, Xodosinho, A. Molina, 55; 8, Micuim, W. Cunha, 55.

Principio de incendio na garage da Viação Carioca

A origem do fogo — A acção dos bombeiros

A noite passada verificou-se um inicio de incendio no predio á rua Leite de Castro n. 481, junto ao qual está installada a garage da Viação Carioca.

Felizmente, as chammas não tomaram proporções assustadoras.

A ORIGEM DO FOGO

O fogo se manifestou em um montão de pedaços de madeiras. Dahi ameaçou propagar-se a alguns carros, o que foi impedido por empregados da empresa encarregados do plantão.

A ACÇÃO DOS BOMBEIROS

Pedido que foi o seu auxilio, os bombeiros não se fizeram demorar. Compareceram ao local do principio de incendio, sob o commando do tenente Rufino, tendo como chefe de manobras o tenente Fulgencio.

Entretanto, os bombeiros nada mais encontraram das chammas, que haviam sido completamente extinguidas pelos empregados.

FOOTBALL EM S. PAULO

S. PAULO, 19 (A. M.) — O primeiro turno do Campeonato da Liga Paulista foi encerrado hoje com a realização de tres grandes partidas.

CORINTHIANS x PORTUGUEZA DE SANTOS

No campo do Parque de S. Jorge o Corinthians venceu a aguerrida turma da Portugueza de Santos pela apertada contagem de 3x1. O embate, embora não correspondesse á espectativa, agradou ao grande publico que compareceu ao local, pois os dois quadros exhibiram bôa technica, á par de grande enthusiasmo.

A Portugueza, com a derrota desta tarde desceu do 3° logar, emquanto que o Corinthians confirmou sua actual collocação no segundo posto. Os tentos do vencedor foram conquistados por Carlitos, Carlinhos e Filó. O unico tento do quadro vencido foi obtido por Figueiras.

Os quadros actuaram com a seguinte formação:

Corinthians — José II; Del Debio e Carlos; Jango, Brandão e Munhoz; Filó, Carlitos, Teleco, Tedesco e Carlinhos.

Portugueza — Humberto; Brum e Celso; Tufy Novarro e Argemiro; Vegas, Armandinho, Fogueira, Ratto e Logu.

Arbitrou a partida o sr. Heitor Marcellino, que actuou a contento.

JUVENTUS x SANTOS

O embate realizado no campo do Juventus, entre o quadro local e o Santos F. C., apanhou regular publico. A partida teve duas phases distinctas. No primeiro tempo o Santos, agindo com mais harmonia, conseguiu dominar seus antagonistas e dahi a conquista de maior numero de pontos. Esta phase terminou com a contagem de 2 x 1 favoravel ao club visitante, tentos estes conquistados por Moacyr, Gradim e Sacy.

No segundo tempo o Juventus reage extraordinariamente, dominando completamente os visitantes. Sabati empata o encontro e Moacyr e Zali conquistam mais um ponto cada um.

Nos ultimos minutos do encontro o juiz pune o Juventus com a pena maxima. Batida por Neves, a bola aninha-se na rêde, sendo desta fórma conquistado o ultimo ponto do Santos. E com o resultado de 4 x 3, favoravel ao Juventus, finaliza o embate.

Os quadros alinharam-se na seguinte fórma:

JUVENTUS — Fetali; Bororó e Ditão; Paulo, Sabiá e Ovidio; Sabati, Nico, Moacyr, Jones e Zali.

SANTOS F. C. — Cyro; Neves e Bompeixe; Figueira, Martelete e Abreu; Sacy, Octavio, Marçal, Gradim e Italo.

HESPANHA x LUSITANO

SANTOS, 19 (A. M.) — Realizou-se no campo da Villa Macuco, deante de diminuta assistencia, o encontro entre os quadros da Hespanha e Lusitano. A pugna foi bem desinteressante em virtude da supremacia total dos locaes, que não encontraram difficuldades em abater seus adversarios pela elevada contagem de 9 x 2.

Na Faculdade de Direito de Nictheroy

Os bacharelandos vão escolher o seu paranympho e orador

Está marcada para terça-feira, 21 do corrente, na Faculdade de Direito de Nictheroy, a eleição que os bacharelandos fluminenses realizam para a escolha do seu orador e paranympho, bem como dos nomes a serem homenageados. Para dois dos primeiros logares estão indicados o nosso collega de imprensa, Raul de Oliveira Rodrigues, director da Imprensa Official do Estado do Rio, escriptor e poeta fluminense, e o desembargador Galdino de Siqueira, conhecido criminalista patricio.

SANGRANDO, OS DOIS LUCTADORES foram parar na Assistencia

ACABOU EM BRIGA A LUTA LIVRE DO ESTADIO BRASIL

A luta livre realizada, sabbado, no Estadio Brasil, na Feira de Amostras, entre Orlando Americo da Silva, mais conhecido por "Dudú", e Pedro Brasil, velhos rivaes, terminou numa verdadeira briga, indo os dois disputantes parar na Assistencia, bastante contundidos.

O publico, que era bastante numeroso, logo que a luta se transformou de livre em franca briga, passou a vaiar os dois homens que se defrontavam no tablado.

CAMPEÃO BRASILEIRO DA CATEGORIA MAXIMA

Depois de diversas lutas, todas ellas interessantes, subiram ao tablado, em disputa do titulo de campeão brasileiro da cathegoria maxima, os dois velhos rivaes, "Dudú" e Pedro Brasil, servindo como arbitro o coronel Faria.

Frente a frente, no ring, os dois lutadores, de inicio, estudaram-se e deram começo á troca violenta de braçadas. "Dudú" applica, então, uma gravata em Brasil, que para della se livrar teve necessidade de fugir para debaixo das cordas. A luta continuou violenta e "Dudu" accusa golpe baixo, sendo por isso interrompida a luta por alguns minutos.

Reiniciada a luta, Brasil mette o joelho na barriga de "Dudú" por diversas vezes, sendo a mesma novamente interrompida.

INTERVEM A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PUGILISMO

Deante do que se estava passando, a Federação Brasileira de Pugilismo faz a sua intervenção, ordenando que o "speaker" declarasse ao publico que, se as lutas proseguissem, como até então, desenvolvendo luta pesada, seria cassada a bolsa que fôra instituida para os disputantes do titulo maximo.

CONTINUAM VIOLENTOS

Apesar do aviso, "Dudú" e Brasil não modificaram a maneira de lutar, e esta proseguiu mais violenta ainda, caindo os dois lutadores fóra do ring.

"Dudú" é então declarado vencedor, recebendo o publico, logo após o desfecho da contenda, a noticia de que a Federação resolvera suspender os dois lutadores e cassar-lhes as bolsas.

PARA A ASSISTENCIA

Terminada a luta, Orlando Americo da Silva, "Dudú", que tem 33 annos e reside á rua André Cavalcanti n. 135, foi soccorrido pela Assistencia, apresentando contusões e escoriações no thorax.

Tambem Pedro Brasil, residente á rua Miguel de Frias n. 211, em Nictheroy, foi ao Posto Central, por ter soffrido, durante a luta, contusão no hemi-thorax direito, além de escoriações generalizadas. Os dois lutadores, após os curativos de que careciam, voltaram ás suas residencias.

RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 16.30 horas — Hora da Hespanha.

A's 17.30 horas — Hora do Gury com Cap. Furtado e os Irmãos Laureano.

A's 18.30 horas — Quarto de hora de musica de dansa, com Milton Watson, Fats Waller e seu rythmo.

A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

PROGRAMMA DE ESTUDIO

A's 19.30 horas — Quarto de hora com Móra e W. Henrique.

A's 19.45 horas — Quarto de hora com Carlos Galhardo.

A's 20.00 horas — Retransmissão de um programma da Radio Tupi de S. Paulo com a orchestra Symphonica Tupi sob a regencia do maestro Torquato Amore.

A's 20.15 horas — Quarto de hora com Móra e W. Henrique.

A's 20.30 horas — Canções mexicanas pelo tenor Pedro Vargas.

A's 21.00 horas — Quarto de hora com Carmen Barbosa.

A's 21.15 horas — Quarto de hora de canções nortistas com Paulo e Sebastião Lopes.

A's 21.30 horas — Programma de musica popular, com Carmen Barbosa — Carlos Galhardo e o regional de Benedicto Lacerda.

A's 21.50 horas — Hora do Departamento Universitario da União Democratica Brasileira.

A's 22.00 horas — Programma do Orfeão da Brigada Militar de Pernambuco no Casino Balneario da Urca.

A's 22.20 horas — Canções francezas por Roxane.

A's 22.35 horas — Programma de musica popular com Carmen Barbosa, e Benedicto Lacerda com o seu conjuncto Regional.

A's 22.55 horas — Jornal Falado.

A's 23.00 horas — Musica de dansa pelas orchestras do Grill-Room do Casino Balneario da Urca.

A's 24.00 horas — Boa noite... até amanhã.

EDIÇÃO DAS 15 HORAS

SEMPRE TIVE UM MÁO PRESENTIMENTO

-DECLARA AO "DIARIO DA NOITE" O PAE DO INDITOSO VOLANTE BRASILEIRO

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 20 de Setembro de 1937 — N. 3.039

EM ALFREDO MAIA — Os veneraudos genitores de Moraes Sarmento, entre amigos, aguardam a chegada do corpo; em baixo, o desembarque da urna mortuaria

GRANDE MASSA POPULAR

descobriu-se, respeitosamente, á passagem do corpo de Moraes Sarmento

Enterro ás 16 horas

A "gare" de Alfredo Maia estava repleta, quando chegou o N. P. 4, com um atraso de uma hora.

Amigos, parentes, jornalistas, volantes, muita gente, aguardando triste, pesarosa, a chegada do corpo de Moraes Sarmento.

Entre todos os que se encontravam na "gare" estava o pae do saudoso volante, o desembargador Moraes Sarmento, confortado e sempre assistido por um dos seus filhos.

Com elle conversámos e colhemos a impressão de sua dor, que é immensa, como não podia deixar de ser. Falando, pausadamente, o desembargador declarou o seguinte ao DIARIO DA NOITE:

— "Sempre tive um máo presentimento. Empreguei os maiores esforços para que Fernando não continuasse a praticar o automobilismo, mas meu filho tinha uma grande attracção pelo arriscado sport.

Quando veiu da Europa, ha annos, trouxe um carro e, posteriormente, comprou varios outros. O destino chamava-o para as corridas e elle, sempre empolgado, tomava parte nas carreiras. Tenho que sentir muito a sua falta, pois Fernando sempre foi muito meu amigo".

PESSOAS PRESENTES

Os desembargadores Sá Pereira e Russell estiveram presentes. Tambem o dr. Justo de Moraes e outras pessoas de representação cercavam e confortavam a familia Moraes Sarmento.

Prompto para o saimento funebre

O Automovel Club do Brasil esteve representado pelo dr. João Borges, o qual apresentou desculpas por estar só, pois os srs. Romeu de Miranda, Packerson e outros directores estão fóra do Rio.

ACOMPANHARAM O CORPO

De São Paulo vieram os srs. Arthur Paula Mauconet, Saezano Fieri e Dante de Napoi, os dois primeiros do Automovel Club de Campinas e o ultimo do Automovel Club de São Paulo.

Sobre o ataude se via o pavilhão do Automovel Club do Estado de São Paulo.

GRANDE MASSA

Durante o pequeno trajecto entre a "gare" e a rua se postára uma grande massa, a qual, respeitosamente, se interessava pela passagem do corpo de Moraes Sarmento.

Nessa occasião grandes eram as palavras de referencia honrosa feita ao volante mais popular do Brasil.

Depois de dezembarcado foi o corpo encaminhado para á rua Marquez de Abrantes, 218, de onde sairá o enterro ás 16 horas.

UMA HOMENAGEM DA INSPECTORIA DE VEHICULOS

O chefe Canuto, espontaneamente, collocou batedores na estação de Alfredo aMia, os quaes abriram o cortejo funebre.

Desviado para a Inspectoria, o cortejo parou ligeiramente ao transpor aquella repartição, e mesmo fazendo quando transpoz a parte onde se encontra a séde do Automovel Club do Brasil.

A homenagem da Inspectoria de Vehiculos muito comoveu a familia Moraes Sarmento.

REFORMA NA JUSTIÇA ELEITORAL?

Fala ao DIARIO DA NOITE o ministro Hermenegildo de Barros em torno dos reparos feitos pelo titular da Justiça

Em carta ao presidente da Camara dos Deputados, sr. Pedro Aleixo, cujo resumo DIARIO DA NOITE publicou na ultima edição de sabbado, o ministro Macedo Soares suggeriu diversas modificações a serem feitas no Codigo Eleitoral, com o intuito de facilitar o processo de alistamentto do eleitorado e racionalizar a apuração do pleito de 3 de janeiro de 1938.

..Dentre varias suggestões que enfilera, o titular da pasta da Justiça, reporta-se a uma critica do sr. Sampaio Doria ao primitivo Codigo Eleitoral sobre a organização das chapas de candidatos, na vigencia da lei que fia dos individuos e não das aggremiações politicas, a selecção do primeiro turno.

E' assim que o sr. Macedo Soares propõe, como mais acertado, que os partidos organisem as listas com que se apresentarão ao eleitorado.

Seriam ellas registradas nos Tribunaes Eleitoraes, e, uma vez publicadas, cumpriria aos eleitores, com as garantias que lhes são asseguradas, votar nas que lhes parecessem melhores. Teriamos adoptado uma providencia favoravel á Democracia, á intellectualidade do Parlamento, á efficiencia dos partidos, o que abreviaria a apuração eleitoral.

Para tudo isso, o sr. Macedo Soares diz que bastaria "modificar a lei n. 48, de 4 de maio de 1933."

Mas esta lei foi modificada em 1935, para extinguir-se justamente as chamadas "chapas eclecticas".

TODAS AS PROVIDENCIAS FORAM TOMADAS

Deante da repercussão da carta do ministro Macedo Soares DIARIO DA NOITE procurou ouvir, hoje, o ministro Hermenegildo de

(Continua na 2ª pagina.)

Morreu no Sul o deputado Victor Russomano

(Agencia Havas)

PORTO ALEGRE, 20 — Quando discursava em Caxias, falleceu o deputado Victor Russomano.

Deputado Victor Russomano

O corpo do parlamentar gaucho será transportado para Pelotas.

TODAS AS ARMAS ENTRARÃO EM COMBATE

Importantes manobras de guerra, serão realizadas em Gericinó com a presença do presidente da Republica — A aviação e a artilharia farão exercicios de tiro real sobre 10.000 homens entrincheirados — Ouvindo o gal. Newton Cavalcanti

O treinamento efficiente das forças militares, no terreno da pratica, é o que estão fazendo todas as nações bem organizadas militarmente.

Na França, na Allemanha e em outras potencias, constantemente se realizam importantes manobras militares, que bem resaltam a capacidade dos officiaes e o arrojo da tropa. No Brasil, as manobras de guerra estão seguindo as rotas dictadas pela moderna technica militar. Agora, vamos assistir a um espectaculo inedito nesse assumpto.

Milhares de homens do nosso Exercito, constituindo um poderoso conjunto, no qual tomarão

(Continua na 2ª pagina.)

O GENERAL foi encontrado morto, no trem

(United Press)

CHICAGO, 20 — O general peruano Jesus Ugarte, de 52 annos de idade, foi encontrado morto no leito do carro-dormitorio do trem em que viajava de Jacksonville para esta cidade, donde seguiria para Rochester, afim de se internar na Clinica Mayo. Soube-se que aquelle militar peruano soffria de uma rara molestia de sangue.

O SR. CAPITULINO, DEPUTADO MACEDISTA,

QUER RESTABELECER A ORDEM PUBLICA E ADMINISTRATIVA DO ESTADO DO RIO!

A DERRUBADA DO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARAES NOS CALCULOS DA OPPOSIÇÃO

Foi escolhido para a Junta de Investigação, no Estado do Rio, o deputado Capitulino Junior, cujo amor á publicidade é bastante conhecido.

O DIARIO DA NOITE procurou ouvil-o sobre a sua nova missão e o momento politico fluminense e delle obteve as seguintes palavras:

— Estou, notoriamente, em opposição ao governador Protogenes Guimarães e a minha attitude decorre do grande esforço que fazemos, hoje em dia, pelo restabelecimento da ordem politica e administrativa no Estado, lamentavelmente malbaratadas pelo governo.

O ESTOICISMO DO SENHOR CAPITULINO

— Temos sido por demais estoicos e de grande espirito de dedicação á causa commum, continua o sr. Capitulino, mas agora se faz mistér o nosso decidido empenho para que não assistamos á decadencia completa do Estado, pela falta de um governo á altura de suas grandes responsabilidades. Se o governador Protogenes tem opposição, deve-a a si mesmo.

A JUNTA DE INVESTIGAÇÃO

— A Junta Especial de Investigação é um imperativo constitucional a que o Legislativo fluminense vem de dar cumprimento. Vivemos num regimen de responsabilidades e essas, para serem effectivas, requerem organismos especiaes como esse da Junta que, em nosso Estado, é perfeitamente identico ao do Senado, na Federação. A unica differença é que nós, não tendo Senado, elevamos a representação do Legislativo para dois deputados.

Existindo, como existem, no art. 86 da Constituição do Estado, definidos em lei, os actos que constituem crimes de responsabilidade, desde que nelles incida, o governador estará sujeito á denuncia, que é prerogativa de qualquer cidadão brasileiro no uso e gozo de seus direitos. E é prevendo essa hypothese que se estabeleceu, desde a Constituição Federal, a creação do orgão investigador para apurar a procedencia ou não dessas denuncias."

NÃO SE COGITA DE "IMPEACHMENT"

— "Não entra nas minhas cogitações — accrescentou o parlamentar fluminense — promover, por meio do Legislativo, o "impeachment" do governador Protogenes Guimarães, nem me consta que se pretenda usar de tal medida politica.

Se o governador tem certeza de que não incidiu em delictos de responsabilidade, não ha motivos para receiar qualquer denuncia.

Quero acreditar na existencia de elementos capazes de conduzir o governador do Estado a um processo de responsabilida-

(Continua na 2ª pagina.)

Edição das 15 hs.

Todas as armas entrarão em combate

(Conclusão da 1ª pagina)

parte todos os elementos das cinco armas, vão effectuar manobras reaes no grande planalto de Gericinó.

Pela primeira vez, podemos dizer, os nossos soldados terão contacto na instrucção, com uma verdadeira batalha, mostrando, assim, o aproveitamento que tiram servindo ao Exercito á Patria.

TODAS AS ARMAS EM ACÇÃO

Nessas manobras, conforme já accentuámos, tomarão parte todos os elementos das cinco armas do Exercito. A aviação, representada por varias esquadrilhas de bombardeio e de reconhecimento, effectuará espectaculares vôos sobre as trincheiras, compostas de tropas das 1ª e 2ª Brigadas de Infantaria, e de outras unidades da 1ª R. M. A artilharia, representada por cincoenta peças de moderna confecção e comprovada efficiencia, effectuará exercicios reaes, bombardeando as posições inimigas.

Os elementos da infantaria e da cavallaria se entregarão nos combates, cuja duração será de varias horas.

A engenharia, tambem prestará o seu indispensavel concurso nessas manobras. O effectivo da tropa que animará os exercicios, será de 10.000 homens, approximadamente.

Os exercicios terão inicio ás 6 horas de quinta-feira vindoura e se prolongarão até á manhã seguinte.

O DESLOCAMENTO DA TROPA

As unidades da Villa Militar que vão tomar parte nas manobras, já se encontram preparadas para seguirem com destino a Gericinó.

Outras unidades pertencentes á 1ª R. M. tambem já se acham preparadas para tomar o mesmo destino. Depois de amanhã, já se encontrarão concentradas e acampadas em Gericinó, todas as unidades que entrarão em combate.

A PRESENÇA DO SR. GETULIO VARGAS

Essas manobras, que serão dirigidas pelo general Newton Cavalcanti, com o auxilio de elementos do Estado Maior do Exercito, serão assistidas pelo presidente da Republica e altas autoridades militares.

O GENERAL NEWTON CAVALCANTI FALA SOBRE AS MANOBRAS

A reportagem do DIARIO DA NOITE assim que teve conhecimento da preparação desses exercicios, se dirigiu á Villa Militar afim de colher melhores detalhes.

Fomos encontrar, cercado de seu estado maior, tomando providencias referentes ás manobras, o general Newton Cavalcanti, commandante da guarnição da Villa.

Attendendo-nos com a gentileza que lhe é peculiar o general Newton Cavalcanti confirmou a importancia das manobras, dizendo que ellas serão feitas de maneira inédita. Frisou que o concurso das cinco armas, muito concorrerá para o aproveitamento profissional da tropa.

O general Newton Cavalcanti se encontra actualmente, introduzindo diversos melhoramentos na guarnição da Villa Militar. Varias casas alli situadas estão passando por reformas radicaes.

O referido general, projecta a installação de um lactario e uma maternidade para melhorar as condições de vida das familias dos officiaes do Exercito. Embora preoccupado em attender innumeros commandados, sobre diversos assumptos, o general Newton, prestou-nos detalhadas informações sobre as manobras, conforme relatamos acima.

O commandante da Villa Militar já providenciou as viaturas e cozinhas de campanha que deverão ser utilizadas nas manobras e o deixamos se preparando para seguir com destino a Gericinó.

AVISOS FUNEBRES

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa pela PRG-3, Radio Tupi

Tels. 42-3771 — 42-3541

† Dr. JOSE' VALENTE RIBEIRO — Olga Kruel Ribeiro e filhas; José Carlos Kruel; capitão Amaury Kruel e senhora; capitão Riograndino Kruel e senhora; dr. João Carlos Kruel e senhora; Nelson Kruel e senhora e demais parentes ausentes, convidam os amigos e collegas, para assistirem á missa de 7º dia, por alma do Dr. JOSE' VALENTE RIBEIRO, amanhã, 21, ás 9 horas, na Igreja de S. José, pelo que desde já, agradecem.

† Dr. ALBERTO DE FARIA (7º dia) — Iracema de Faria Villar Faria, Cezelina de Faria, Irene de Faria e demais parentes agradecem as manifestações de pezar pelo fallecimento de seu querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio, Dr. ALBERTO DE FARIA, e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 21, ás 9 ½ horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. A familia agradece antecipadamente e pede dispensa de pezames.

† MARIA DA LUZ RIBEIRO GONÇALVES (Missa de 7º dia) — Viuva senador Joaquim Ribeiro Gonçalves, filhos e demais parentes, convidam os seus amigos a assistir á missa que mandam rezar, em suffragio da alma de sua querida filha, irmã, cunhada e tia, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 21, ás 10 ½ horas. Antecipadamente agradecem.

† JOSINA ANDRADE DE SOUZA (Nene) — Joaquim A. de Souza e filhos; Etelvina de Andrade Faceiro; Adolpho Wegnast, senhora e filhos; Eurico de Andrade Faceiro e familia; commandante Alarico de Andrade Faceiro e senhora; Lydia Tanajura R. de Souza e demais parentes agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de sua querida esposa, mãe, filha, cunhada, irmã, tia e nóra JOSINA ANDRADE DE SOUZA e os convidam para assistir á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, quarta-feira, 22, ás 8 horas.

† OSWALDO TEIXEIRA NOVAES (1º anniversario) — José Teixeira Novaes, Oswaldo Novaes Filho, Heitor Teixeira Novaes e familia, José Teixeira Novaes Junior e familia e demais parentes participam aos seus amigos que, por alma de seu sempre lembrado filho, pae, irmão, cunhado e tio OSWALDO TEIXEIRA NOVAES, mandam celebrar a missa de 1º anniversario, amanhã, 21 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

Antecipam desde já os seus agradecimentos.

TENTARAM SEQUESTRAR UM SUBMARINO

O plano fracassou porque um dos intimadores foi ferido a bala

(Especial da Agencia Havas para o DIARIO DA NOITE)

BREST, 20 — O submarino da frota hespanhola "C 2", que está soffrendo reparos no porto commercial, foi durante a noite theatro de um acto de pirataria, caracterizado pela mais espantosa audacia.

Por volta das 22 horas atracava no costado do "C 2", uma lancha conduzindo 12 pessoas, vestidas á paisana, das quaes uma era o commandante do submarino "C 4", tambem pertencente á esquadra governamental e que está ancorado em Verdon, aguardando, igualmente, ha varias semanas, a realização de concertos.

A bordo do "C 2", encontravam-se além do commandante Fernando 11 homens, emquanto 35 outros encontravam-se em terra, com licença.

Após a troca de saudações entre os commandantes dos dois submarinos, mas com surpresa de toda a gente, o commandante do "C 4" intimou o collega a entregar-lhe o seu navio por tres milhões.

O capitão intimado recusou-se, e no mesmo momento um fuzil-metralhadora era assestado sobre os marinheiros do "C 2", os quaes foram intimados a levantar as mãos, ao mesmo tempo que eram algemados.

O barulho despertou a attenção do homem que estava de guarda, no posto de vigilancia, e já tinham sido largadas as amarras quando o marinheiro atirou á queima-roupa em um pirata de 25 annos de idade, que foi abatido.

O vigia fez então funccionar a sirene de alarme. Os assaltantes fugiram e conseguiram chegar a terra acompanhados do commandante do "C 2", e do official machinista. Ignora-se se esses officiaes seguiram voluntariamente ou obrigados pela força.

A policia abriu inquerito especial para apurar a occurrencia rocambolesca.

DETIDOS OS ASSALTANTES

BREST, 20 (H.) — especial — Foram detidos nas cercanias de Bordéos os individuos que tentaram apoderar-se do submarino "C 2", pertencente á marinha governamental hespanhola e que se encontra neste porto para soffrer reparos.

Os fugitivos utilizavam-se de um automovel, no qual seguiam tambem o commandante e o machinista do "C 2", que elles aprisionaram ao deixar o submersivel.

Quatro dentre elles chegaram a Brest a 13 de setembro e chamam-se Parelli Reuband, licenciado em philosophia, Martin Antonio, procedente de Hendaya, Santo Angelo e Roberto Chais, engenheiro vindo de St. Jean de Luz.

Foi sob a ameaça de um fuzil-metralhadora que o capitão Jesus de Las Haras, commandante do submarino assaltado, bem como o tenente Fernando (machinista) e a equipagem foram manietados.

Os assaltantes procuraram attirar no homem que estava de vigia, cujo nome é Diego Acevedo, porém este abateu o primeiro assaltante que se approximou. Foi, tambem, sob a ameaça de um revolver que os aggressores se fizeram conduzir a terra, a bordo do escaler do "C 2".

O COMMANDANTE DO C 4 ADHERIRA AOS NACIONALISTAS

BORDÉOS, 20 (H.) — Confirma-se que seis aggressores da tripulação do submarino "C 2" foram detidos pela policia de Belin (Gironde), no momento em que tentaram alcançar de automovel a Hespanha nacionalista.

Entre os presos figura o commandante do submarino C-4, que chegára recentemente a Bordéos para soffrer reparações. Depois da chegada á França, o official em questão adherira á causa nacionalista.

NOVOS SEQUESTRADORES PRESOS QUANDO FUGIAM

PARIS, 20 (U. P.) — A policia encontrou hontem, em um automovel intimado a parar na cidade de Belin, os dois officiaes do submarino governista, hespanhol "C-2", que haviam sido raptados — commandante José Luis Ferrando e engenheiro Luis Tabouza.

No mesmo automovel estavam ainda o sr. Jesus de las Haras, o cidadão francez Charles Robert Chaix e o estudante Severiano Arguelegu, da Universidade de San Sebastian.

Foi tambem encontrada no vehiculo em questão uma carta dirigida pelo major Troncoso, commandante nacionalista de Irun, ao commandante Ferrando, offerecendo a este a somma de dois milhões de pesetas e immunidade.

O grupo foi conduzido pelas autoridades para Bordeaux, afim de responder a interrogatorios.

O submarino "C. 2" foi hontem theatro de uma scena tumultuosa quando um grupo de tripulantes entrou em conflicto, resultando na morte de José Maria Gabarin.

Gabarin esteve implicado no conflicto de Marselha verificado em junho passado, e conduzia agora um passaporte falso.

UMA CARTA DO GENERAL TRONCOSO

BORDÉOS, 20 (H.) — Em poder de um dos nacionalistas implicados no caso do submarino "C. 2" foi encontrada uma carta do general Troncoso, commandante militar de Guipuzcoa, convidando o commandante do submersivel a entregar a unidade, mediante a recompensa de dois milhões de pesetas. Foram descobertos ainda no automovel que fugiu, muitos papeis. Não havia armas.

O sr. Capitulino, deputado macedista, quer restabelecer a ordem publica administrativa do Estado do Rio!

(Conclusão da 1ª pagina)

de, mas posso assegurar, desde já, de minha parte e da do meu collega Horacio de Carvalho, que qualquer denuncia nesse sentido mereceria a mais rigorosa investigação."

MARTYR DO CIVISMO

"O sr. Protogenes Guimarães tem procurado, por todos os meios, diminuir o senador Macedo Soares, que, com o concurso do deputado Lengruber Filho, foi o seu creador politico, em que pese este deputado manter-se solidario com o governador.

Quanto mais tempo permaneça no governo, tanto maior será a desgraça do Estado do Rio.

De minha parte — concluiu o sr. Capitulino, pondo a mão espalmada no peito — tenho o mais profundo desgosto e arrependimento por ter contribuido para a eleição do almirante para o governo do meu Estado, com o sacrificio do meu sangue e a brutalidade do sacrificio de meu pae, factos esses que estão no conhecimento da nação, mas confio em Deus e espero que não esteja muito longe a redempção politica e administrativa da terra fluminense."

Encerrando a nossa palestra e como illustração das suas palavras sobre o sacrificio que fez do seu proprio sangue, o deputado Capitulino fez questão de mostrar ao reporter os ferimentos que recebeu num attentado politico de ampla repercussão.

Examinamos, com o maximo respeito, sem tocar com o dedo, como o faria qualquer pessoa pouco educada, aquelles gloriosos signaes do martyrio do trefego parlamentar.

AS noticias de missas e fallecimentos n' O JORNAL e DIARIO DA NOITE são irradiadas, no dia, pela RADIO TUPI sem augmento de preço.

Reforma na Justiça Eleitoral?

(Conclusão da 1ª pagina)

Barros, presidente do Tribunal de Justiça Eleitoral. Disse-nos s. exa.:

— A Justiça Eleitoral nenhuma responsabilidade tem nas demarches que ora se processam, no sentido de se reformar o Codigo Eleitoral. Consultado em tempo, o Tribunal Superior já emittiu a sua opinião a respeito.

O ministro Hermenegildo de Barros referia-se á resposta dada pelo Tribunal Superior á consulta que lhe foi feita pelo ministro da Justiça sobre se havia necessidade de medidas legislativas tendentes a facilitar o processo eleitoral, de modo a garantir a proclamação do futuro Presidente da Republica, dentro do prazo legal tendo os juizes unanimemente accordado que o Codigo Eleitoral, depois da reforma de 1935, habilita os tribunaes a fazerem a apuração do pleito presidencial e proclamação do eleito, até 3 de maio de 1938.

O menor levou um coice e falleceu no Hospital do Prompto Soccorro

Sabbado á tarde, conforme noticiamos, foi soccorrido pela Assistencia, sendo depois internado no Hospital do Prompto Soccorro o menor Luiz, de 3 annos de idade, filho de Luiz Ferreira, residente á rua Cardoso de Moraes, n. 477.

Luiz, que apresentava fractura exposta do craneo, com afundamento do parietal, fora victima de um coice em sua residencia.

A infeliz criança, não resistindo á gravidade do ferimento recebido veio a fallecer na manhã de hontem, após atrozes soffrimentos.

A senhorita quer casar?

Correspondencia

IMPORTANTE — Em virtude de repetição temos alterado varias iniciaes e pseudonymos, mediante aviso nestas columnas. Se o interessado que escreve a algum proponente, ainda não está registrado, nesta secção, não deve dar pseudonymo, sem, primeiro, communical-o ao seu encarregado. A entrega de correspondencia é feita, diariamente, das 9 ás 17 e, aos domingos, das 15 ás 18 horas.

Dentro desse horario serão prestadas quaesquer informações pelo telephone 22-8238. As cartas que não forem reclamadas dentro de 15 dias, após o aviso de sua chamada, serão destruidas ou devolvidas.

Vide instrucções na 1ª edição.

Harleau D'Aucort — Como pede.

Doroth de Almeida — Carta urgente para a senhora.

Viuvo — Idem.

Tres X — Para o senhor tambem, da senhorita Carmen Silva.

Homem Mysterioso — Duas cartas para o senhor.

Filomena — Tambem para a senhorita.

Rainha Victoria — Como pede.

Vilma Otto — Carta para a senhorita.

Viuva V. R. S. — Idem.

Claudionor Invejado — Vamos examinar a sua proposta.

Malleis — Carta tambem para a senhorita.

Olhos Castanhos — Sentimos precisar mudar a côr dos seus olhos, para effeito de publicação. Já temos "Olhos Castanhos", "Negros" e "Verdes". A senhorita vae tel-os "Azues", attendendo, portanto, aos chamados de "Olhos Azues". Vae sair.

TEM CARTAS NESTA REDACÇÃO

Senhoritas:

Letra A: Alba Regina — Aurea Ferreira — A. T. P. R. — Aniger.

Letra C: Celeste Cardoso — Cinira Soares — Cchonchette — Coração sem Dono.

Letra D: Dedicação — Dama de Espadas — Diney Negreiros — Dulce Costa — Dorothi de Almeida.

Letra F: E. G. L.

Letra F: Francisco Flor do Carmo.

Letra G: Gininha — Gloria dos Prazeres — Gabriella.

Letra L: Lily — Lia P. G. — Lenorman — L. M.

Letra M: M. Lendir — Maryan — Marillu' — Morena Bonita — Mosquitinho Electrico — Marly — Marcella — Martie.

Letra N: Nair Gomes — Nair Xavier — Nancy Ferreira — N. B.

Letra O: Olga Santos — Odyr C. T. — Orchidéa.

Letra P: Primeira India — Princezinha dos Olhos Verdes.

Letra R: Rosa do Adro — Ruth Campos — Ruth de Ora — Repiso — Rainha Victoria.

Letra S: Sensitiva — Sinceridade — S. M. J. — S. M. C. — "S." — Simples — Serrana — Symphonia Inacabada.

Letra T: Terra Morena — Tabu'.

Letra U: U. H.

Letra V: Viuvinha Inconsolavel — Virtuosa — Viuvinha.

Letra W: Wanda Xavier — Winnetah.

Letra Y: Yára.

Letra Z: Zilah Rocha Sodré.

Senhores:

Letra A: A. R. E. — Appollonio — Augusto — Appolo Segundo.

Letra B: Benicio — B. R. I. W. — Bastos.

Letra D: Doutor Carrel

Letra E: Earl Sawad — Esperançoso.

Letra F: Fra Diavolo 18.

Letra G: Guilbe.

Letra J: Jetacata — João Ninguem

Letra M: Milton Amaral — Manoel Gomes — Marinho — Mattos — Marques T. S. O.

Letra N: Nello.

Letra R: Rhuns Prazeres

Letra S: S. R. C. — Solteiro

Letra T: Tenente Condé — Tapuya.

Letra V: Vidal Gomide.

Letra W: Wellington — Waldemar Bezerra de Menezes.

ATTENÇÃO

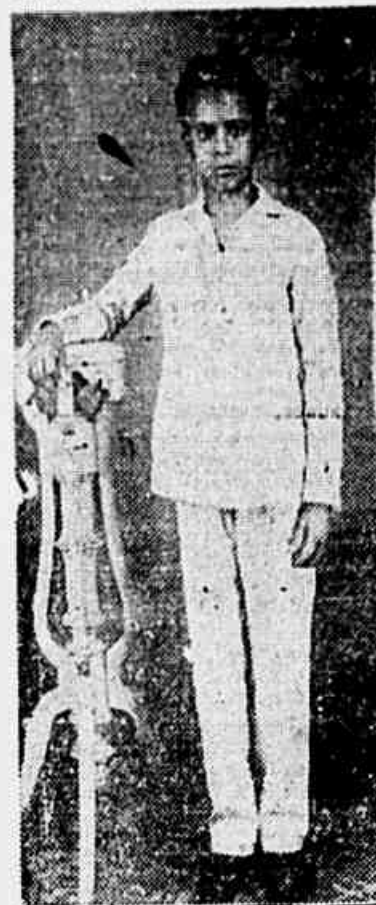
Deixaram de constar da lista acima innumeras cartas, que estão em nossa redacção, á disposição dos interessados.

Atropelado na Praça Mauá

A Assistencia soccorreu hontem na Praça Mauá, um homem de côr branca de nacionalidade poloneza, que fôra atropelado por automovel. O desconhecido, que soffreu fractura do craneo, foi internado em estado de "shock" no Hospital do Prompto Soccorro, em estado gravissimo.

OS CRIMES REVOLTANTES

Vae ser julgado hoje, o assassino do menor Jorge

A morte do pequeno collegial Jorge da Silva Maia, occorrida em circumstancias dolorosas e revoltantes, nesta capital, despertou

O menor Jorge da Silva Maia

grande indignação no espirito publico, pela perversidade e violencia que o caracterizaram.

A imprensa occupou-se largamente do facto e os seus autores, como era natural foram alvos de immensa repulsa na opinião geral.

Waldyr Guimarães e um outro individuo, bicheiro em Quintino Bocayuva — vão responder a julgamento hoje, ás 12 horas, perante o Tribunal do Jury, responsabilizados pela morte de Jorge da Silva Maia.

Presidirá a sessão o juiz Macarinos Torres, funccionando como auxiliar da accusação o advogado Carlos Alberto Dunshee de Abranches.

A defesa dos réos está á cargo de conhecido profissional.

ESTRONDOSA manifestação da cidade de Caxias ao candidato nacional

Os discursos — Armando de Salles acclamado pela multidão — No banquete de mil talheres — Homenagem á Bahia

(União)

CAXIAS, 20 — Chegou o dr. Armando de Salles Oliveira, que era aguardado, apesar da chuva, por alguns milhares de pessôas.

Dos dez municipios de colonização italiana vieram para mais de duas mil pessôas, que tiveram de atravessar arroios transbordantes, afim de prestar homenagens ao candidato nacional, em Caxias.

Desembarcando ás 9h35, o doutor Armando de Salles Oliveira e os membros de sua comitiva assistiram á missa rezada pelo bispo d. José Barea.

A seguir, realizou-se, no theatro local, que estava repleto, o annunciado comicio de propaganda da candidatura Armando Salles.

A ampla casa de diversões apresentava bellissimo aspecto, vendo-se ali, em profusão, bandeiras da U. D. B. e disticos com expressivos dizeres, alguns dos quaes recolhemos: "Só a Democracia salvará o Brasil" — "O Bandeirante Paulista unido ao homem do Rio Grande" — "São Paulo é o nosso irmão na fé da melhor cruzada".

No percurso entre a Igreja e o Theatro Central, o dr. Armando Salles recebeu expressivas homenagens, sendo o seu nome acclamadissimo.

A sessão foi aberta pelo deputado Adolpho Penna, "leader" do P. R. L. que deu a palavra ao sr. Dario Sant'Anna.

Falando pela Concentração Liberal do Nordéste do Estado, o senhor Dario Sant'Anna exaltou as figuras de Armando Salles e Flores da Cunha, collocando em destaque o ardor com que ambos, em defesa da Democracia, combatem os extremismos.

O orador foi succedido pelo deputado Victor Russomano, que enaltecendo a pessôa do candidato nacional, alludiu ao muito que fez pelo Brasil e por S. Paulo, cujo progresso tinha, na collaboração italiana, uma das maiores alavancas.

Falou, a seguir, o deputado Octavio Mangabeira, cuja oração foi sublimada por estridentes applausos que augmentaram no final, quando o candidato nacional se levantou para agradecer as homenagens de que era alvo.

Depois do sr. Armando de Sallas Oliveira fizeram, ainda, uso da palavra, provocando novas manifestações de sympathia ao candidato da U. D. B., os srs. Laerte Setubal, que disse da violencia do caracter do candidato adversario; Roberto Moreira, affirmando ter a impressão, no Rio Grande do Sul, de estar em S. Paulo, pois entre nós a mesma vibração democratica no combate aos governos de força. O povo para expandir-se precisa de oxygenio ou liberdade. E' preferivel desertar da vida a viver sem dignidade — affirma s. ex. — que concluiu dizendo que a unica forma de preservar e defender a democracia era votar, em 3 de janeiro, no seu grande apostolo, o sr. Armando de Salles Oliveira.

A srta. Dilsa Rodrigues, pela mulher caxiense, proferiu, de improviso, lindo discurso, conclamando o eleitorado feminino a cerrar fileiras em torno do nome aureolado de Armando de Salles.

O sr. Dutra Vila, pelo Partido Republicano Castilhista, verberou o procedimento do sr. Getulio Vargas, pretendendo conspurcar a autonomia do Rio Grande do Sul, defendida por um homem que se tornou gigante perante o Brasil, o general Flores da Cunha.

UM BANQUETE DE MIL TALHERES

CAXIAS, 20. — Realizou-se, no Club da Juventude, o almoço de mil talheres, offerecido ao sr. Armando de Salles Oliveira.

O candidato nacional foi saudado pelo prefeito de Caxias, em nome dos dez municipios do nordeste gaucho.

Em nome de s. ex. respondeu, num bellissimo improviso, agradecendo, o deputado Theotonio Monteiro.

Falaram ainda os srs. Waldemar Vasconcellos, Fay Azevedo e Octavio Mangabeira. Este saúda, em palavras cheias de vibração, o general Flores da Cunha, como o primeiro homem do Rio Grande do Sul.

O deputado Pedro Calmon, num feliz improviso, diz que o candidato da U. D. B. não procura lançar o Norte contra o Sul, o rico contra o pobre, nem falsear o principio basico da democracia, lançando á face do povo que iria governar com as minorias em alguns Estados, como fizera o candidato adversario.

Proseguindo, s. ex. combate, com vehemencia, os extremismos, que a seu ver annullam os maiores predicados da dignidade humana de pensar e agir livremente.

Alludindo aos propositos de intervenção no Rio Grande do Sul, o deputado Pedro Calmon affirma que o Exercito e a Armada não se prestarão a este baixo proposito de politicalha.

O sr. Waldemar Vasconcellos congratula-se com a união que hoje se observa entre liberaes, castilhistas e libertadores, affirmando que os ultimos, correspondendo aos anseios do Rio Grande, não acompanharam a chefia do Partido na sua inglória deserção.

FALA OCTAVIO MANGABEIRA

CAXIAS, 20 — Durante o almoço no Club da Juventude, offerecido ao sr. Armando de Salles Oliveira, os presentes exigiram, entre vivas á Bahia, que falasse o deputado Octavio Mangabeira.

O ex-ministro das Relações Exteriores, attendendo, levanta a sua taça numa saudação enthusiastica ao primeiro cidadão do Rio Grande do Sul, o general Flores da Cunha graças ao qual o Brasil teve a sua Constituição em 1934.

Chamavam-no — declarou s. ex. — pejorativamente de caudilho, mas o povo do Rio Grande sabia que tinha á frente dos seus destinos um homem, capaz de montar a cavallo, para defender o regimen.

Depois do sr. Octavio Mangabeira falou, ainda, o sr. Alfredo Lucena, prefeito de São Francisco, que fez um brinde de honra ao governador do Estado.

A REPRESENTAÇÃO SUL-AMERICANA DE BOX NA AMERICA DO NORTE

Um flagrante dos pugilistas sul-americanos

Na photographia acima apparece a equipe Sul-Americana de amadores de box, escolhida entre os melhores jogadôres, representando o Brasil, Uruguay e Argentina, que foram aos Estados Unidos para enfrentar os demais treinados boxeurs no Soldier's Field de Chicago. Por iniciativa da Catholic Youth Organisation de Chicago, os delegados sul-americanos visitaram a fabrica da Zenith, a Radio Corporation, onde lhes foram offerecidos um radio Zenith a cada uma das delegações ali representadas.

O sr. Hugh L. Robertson, vice-presidente executivo e director geral da Zenith Radio Corporation, acha-se no centro da photographia. A' sua esquerda acha-se o sr. Alberto Festall, presidente da delegação, tendo o mesmo cargo na Amateur Athletic Union das Republicas Sul-Americanas. O sr. James F. Weldon, gerente da companhia, acha-se á direita do sr. Robertson, achando-se a seu lado o sr. Arquimedes Romdini, delegado do Uruguay. Na ponta, á direita da fila de traz, acha-se o sr. Mourão Russel, delegado do Brasil. No conjunto acima encontram-se as delegações:

Brasil — Jack Rezende, lightweigth; Mario Schube, middleweigth; Antonio dos Santos Corrigo, light heavyweigth.

Argentina — Valeriano Mesa, flyweigth;; Leonardo Gulle, bantamweight; Justo Lozado, featherweight; Amelio Piceda, lightweight; Salvador Bonano, welterweight; José Martorell, middleweight; Francisco Bisiglione, light heavyweight; Carlos Merediz, heavyweight.

Uruguay — Pedro Umpierers, flyweight; Fidel Tricanico, bantamweight; Humberto Hernandez, fetherweight; José Garcia, welterweight; Francisco Constanzo, middleweight; Bernardino Mortimer, heavyweight.

RADIO TUPI P.R.G.-3

"La Hora de España"

Lunes, Miercoles y Viernes de 4.30 á 5.30

Director — J. Arnaldos Alcober

Programma para el dia 20 Septiembre 1937.

Prefijo:

A Cuba — Canción por Tito Schipa.

De la España Torera — por Encarnita Marzal.

La Triunfadora — por Miguel Fleta.

Carnet Social y Correspondencia.

Fandanguillos — por Jesus Perosanz.

El Chispero — por Pilar Arcos.

Alma de Dios — Canción por Tito Schipa.

Crónica literaria.

Marina — por Miguel Fleta.

Jotas — por Pilar Gascon.

Poesias por Arnaldos Alcober.

El cantar del Arriero — por Marcos Redondo.

Prefijo:

Sintonicen 1.280 Klc.

RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 16.30 horas — Hora da Hespanha.

A's 17.30 horas — Hora do Gury com Cap. Furtado e os Irmãos Laureano.

A's 18.30 horas — Quarto de hora de musica de dansa, com Milton Watson, Fats Waller e seu rythmo.

A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

PROGRAMMA DE ESTUDIO

A's 19.30 horas — Quarto de hora com Mára e W. Henrique.

A's 19.45 horas — Quarto de hora com Carlos Galhardo.

A's 20.00 horas — Retransmissão de um programma da Radio Tupi de S. Paulo com a orchestra Symphonica Tupi sob a regencia do maestro Torquato Amore.

A's 20.15 horas — Quarto de hora com Mára e W. Henrique.

A's 20.30 horas — Canções mexicanas pelo tenor Pedro Vargas.

A's 21.00 horas — Quarto de hora com Carmen Barbosa.

A's 21.15 horas — Quarto de hora de canções nortistas com Paulo e Sebastião Lopes.

A's 21.30 horas — Programma de musica popular, com Carmen Barbosa — Carlos Galhardo e o regional de Benedicto Lacerda.

A's 21.50 horas — Hora do Departamento Universitario da União Democratica Brasileira.

A's 22.00 horas — Programma do Orfeão da Brigada Militar de Pernambuco no Casino Balneario da Urca.

A's 22.20 horas — Canções francezas por Roxane.

A's 22.35 horas — Programma de musica popular com Carmen Barbosa, e Benedicto Lacerda com o seu conjunto Regional.

A's 22.55 horas — Jornal Falado.

A's 23.00 horas — Musica de dansa pelas orchestras do Grill Room do Casino Balneario da Urca.

A's 24.00 horas — Boa noite até amanhã.

Entrou para o quarto e tomou lysol

Desconhecida a causa que levou a joven ao suicidio — Falleceu no H. P. S.

Conforme noticiámos em edição anterior, uma joven suicidou-se de maneira impressionante a noite passada, em uma casa de commodos á rua Carmo Netto.

Até o momento ainda não se atinou com a causa que levou a moça a commetter o tresloucado gesto que lhe custou a vida.

A SUICIDA

A suicida era bastante bemquista na casa em que residia. A se-

Neusa Silva, a suicida

nhoria, d. Sebastiana Machado, lhe fez as melhores referencias e declara lamentar profundamente o que occorreu.

Neuze Silva, recolheu-se, hontem, á hora habitual. Momentos após haver entrado no seu quarto, a senhoria ouviu um grito partido do mesmo. Instinctivamente, dona Sebastiana Machado correu para o quarto de Neuze Silva. Encontrou a porta apenas encostada. Penetrando no commodo deparou com a joven deitada em seu leito, contorcendo-se de dores e soltando gemidos dolorosos. Apertava, allucinada, o ventre. Os seus cabellos estavam desgrenhados, e a joven parecia querer arrancal-os com as mãos nervosas.

Julgou a senhoria que a joven estava na agonia da morte. Vivamente perturbada e derramada em lagrimas, correu ao telephone e pediu os soccorros ao Posto Central de Assistencia.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

E A CAUSA?

Como adeantamos acima até agora não se sabe qual o motivo que levou Neuza Silva a conceber e executar o tragico plano de morte que a victimou.

A suicida vivia maritalmente com um soldado do Batalhão de Guardas. O seu amante, cujo nome ainda não sabemos, é mais conhecido pela alcunha do "China".

Entretanto, a suicida não teve nenhuma desintelligencia com o seu amante que sempre se mostrou bastante correcto para com ella.

Neuza Silva tinha 26 annos de idade e era de côr branca. Não tinha familia no Rio. A sua morte consternou bastante os demais inquilinos da rua Carmo Netto, 139.

Rompeu-se a barra da direcção

E o vehiculo foi de encontro a um poste, em frente ao Arsenal de Marinha

O carro da Confederação de Pesca guiado pelo motorista Manoel Braz da Cunha, pardo, com 39 annos, brasileiro, casado, residente á rua Reis 17 transitava hontem pela rua Visconde de Inhauma.

Desenvolvendo intensa velocidade em frente ao Arsenal de Marinha, arrebentou a barra de direcção e, descontrolando-se foi de encontro a um poste occasionando grande desastre, ficando em consequencia bastante avariado.

FERIDO O MOTORISTA

O guiador Manoel Braz, em virtude do choque, recebeu contusões e escoriações, sendo medicado na Assistencia.

O commissario Brandão do 7º Districto esteve no local, onde tomou as providencias necessarias.

O corpo da menina transformado em chaga

Não resistindo aos soffrimentos, falleceu no H. P. S.

Hontem, á tarde, na residencia de seus paes, á rua Siqueira Campos, 131, Penha, a menina Wanda recebeu varias e sérias queimaduras em consequencia de uma explosão havida em um pequeno deposito de gazolina, junto do qual se encontrava.

Soccorrida por uma ambulancia do Posto de Assistencia da Penha, a menor foi conduzida para o Hospital de Prompto Soccorro.

FALLECEU

Não supportando os horriveis soffrimentos causados pelas graves queimaduras, que fizeram do seu corpo uma chaga aberta, Wanda veiu a fallecer, a noite anterior, naquelle referido hospital.

O cadaver da menor foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

SANGRANDO, OS DOIS LUCTADORES foram parar na Assistencia

ACABOU EM BRIGA A LUTA LIVRE DO ESTADIO BRASIL

A luta livre realizada, sabbado, no Estadio Brasil, na Feira de Amostras, entre Orlando Americo da Silva, mais conhecido por "Dudú", e Pedro Brasil, velhos rivaes, terminou numa verdadeira briga, indo os dois disputantes parar na Assistencia, bastante contundidos.

O publico, que era bastante numeroso, logo que a luta se transformou de livre em franca briga passou a vaiar os dois homens que se defrontavam no tablado.

CAMPEÃO BRASILEIRO DA CATEGORIA MAXIMA

Depois de diversas lutas, todas ellas interessantes, subiram ao tablado, em disputa do titulo de campeão brasileiro da cathegoria maxima, os dois velhos rivaes, "Dudú" e Pedro Brasil, servindo como arbitro o coronel Faria.

Frente a frente, no ring, os dois lutadores, de inicio, estudaram-se e deram começo á troca violenta de braçadas. "Dudú" applica, então, uma gravata em Brasil, que para della se livrar teve necessidade de fugir para debaixo das cordas. A luta continuou violenta e "Dudú" accusa golpe baixo, sendo por isso interrompida a luta por alguns minutos.

Reiniciada a luta, Brasil mette o joelho na barriga de "Dudú" por diversas vezes, sendo a mesma novamente interrompida.

INTERVEM A FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PUGILISMO

Deante do que se estava passando, a Federação Brasileira de Pugilismo faz a sua intervenção, ordenando que o "speaker" declarasse ao publico que, se as lutas proseguissem, como até então, desenvolvendo luta pesada, seria cassada a bolsa que fôra instituida para os disputantes do titulo maximo.

CONTINUAM VIOLENTOS

Apesar do aviso, "Dudú" e Brasil não modificaram a maneira de lutar, e esta proseguiu mais violenta ainda, caindo os dois lutadores fóra do ring.

"Dudú" é então declarado vencedor, recebendo o publico, logo após o desfecho da contenda, a noticia de que a Federação resolvera suspender os dois lutadores e cassar-lhes as bolsas.

PARA A ASSISTENCIA

Terminada a luta, Orlando Americo da Silva, "Dudú", que tem 33 annos e reside á rua André Cavalcanti n. 135, foi soccorrido pela Assistencia, apresentando contusões e escoriações no thorax.

Tambem Pedro Brasil, residente á rua Miguel de Frias n. 211, em Nictheroy, foi ao Posto Central, por ter soffrido, durante a luta, contusão no hemi-thorax direito, além de escoriações generalizadas. Os dois lutadores, após os curativos de que careciam, voltaram ás suas residencias.

EDIÇÃO DAS 18 HORAS

A CARTA ACCUSA!

MORAES SARMENTO ESCREVE QUE FOI LOGRADO!

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 20 de Setembro de 1937 — N. 3.039

A PROROGAÇÃO dos mandatos, na palavra do presidente da Camara

Questão moral! — Palpitantes declarações do senhor Pedro Aleixo, ao DIARIO DA NOITE, sobre o momentoso assumpto

O sr. Pedro Aleixo, em regra, fala pouco aos jornalistas. Com a mesma cordialidade com que os recebe, tambem os despacha, e a entrevista pedida vae sendo assim amavelmente adiada para melhor opportunidade.

Estavamos, ha algum tempo, esperando essa occasião, que acaba de apparecer com a annunciada questão da prorogação dos mandatos dos deputados á presente legislatura. Fomos immediatamente ouvir a palavra do presidente da Camara.

Pedro Aleixo

Emenda ou revisão

Recebendo-nos em seu apartamento, no Hotel America, o sr. Pedro Aleixo declarou-nos que, como presidente da Camara, ainda não tomou conhecimento da questão da prorogação de mandato dos deputados. Entretanto, já tivera opportunidade de estudar mais detidamente o problema quando desempenhava as funcções de "leader" da maioria.

— Nessa occasião — disse-nos o joven parlamentar mineiro — tendo examinado attentamente o texto constitucional, verifiquei que a prorogação dos mandatos dos deputados poder-se-ia dar de duas maneiras: como "emenda" á Constituição, ou como "revisão" da mesma.

INVIAVEL A HYPOTHESE DA EMENDA

— Quanto á "emenda" á Constituição — proseguiu o sr. Pedro Aleixo — o dispositivo a ser emendado seria o das "Disposições Transitorias", que estabelece a data em que deverá findar a primeira legislatura.

Tratando-se de disposição transitoria, é certo que se póde, contra a proposta de emenda, arguir que aquella disposição é insusceptivel de alteração, porquanto visa produzir effeitos determinados e certos. Apesar disso, é possivel sustentar-se que, mediante esse processo, poder-se-ia dar á primeira legislatura o mesmo prazo de quatro annos

(Continua na 2ª pagina.)

Demittem-se os secretarios do Interior e de Finanças do Estado do Rio

Tambem se demittiu o primeiro delegado auxiliar — Prestação de contas

Ha uma séria crise politica no Estado do Rio, relacionada com as recentes declarações do almirante Protogenes Guimarães que denunciou, de publico, a falta de comprovantes para cento e tantos contos de despesas da Secretaria do Interior.

Em consequencia dessas declarações do chefe do Executivo fluminense, acabam de apresentar seu pedido de demissão o secretario do Interior, sr. Heitor Collet, ex-governador interino do Estado; o secretario das Finanças, sr. Rocha Werneck, e o primeiro delegado auxiliar, sr. Leal Junior, que occupou a Chefatura de Policia durante o governo interino do sr. Collet.

A demissão do sr. Leal Junior foi devida ao facto de terem corrido pela Che-

(Continua na 2ª pagina.)

Acabo de chegar depois de uma viagem enorme.

Fiquei decepcionado vendo a desorganização que vae pelo Automovel Club de S. Paulo.

Contudo, logo que receberes esta, vae procurar o Gelson no Diario da Noite e diz para elle mandar alguem d'ahi ou o representante aqui se entender commigo com um photographo pois o que mais falta é assumpto de sensação.

Ainda não recebi a ajuda e estou vendo as cousas mal paradas.

Fac-simile da carta de Moraes Sarmento, e o mallogrado volante pouco antes da largada para a morte

O ARREPENDIMENTO DO DESVENTURADO VOLANTE, NUMA CARTA ENCAMINHADA ao DIARIO DA NOITE pela vontade do morto

Aos poucos já se vae fazendo luz sobre o tragico desastre de Campinas, no qual perdeu a vida, de maneira lamentavel, o nosso patricio Moraes Sarmento.

Através de uma correspondencia enviada pelo querido e popular corredor a uma das suas pessoas de amizade, fica-se conhecendo o seu grande desapontamento pelo que observou na cidade paulista.

Decepcionado, Moraes Sarmento, a quem ninguem superava em bravura e destemor, confessava estar arrependido de ter ido tomar parte no Circuito do Chapadão.

Sua carta vale por um documento de alta importancia e que bem merece ser convenientemente estudado, pois as responsabilidades deverão ser apuradas. Os corredores são unanimes em fazer referencias ao estado imprestavel da pista e Moraes Sarmento é o primeiro a focalizar o assumpto com a sua habitual sinceridade.

Só o trecho que se lê no clichê que reproduzimos, mostra bem de sua preoccupação antes da prova, parecendo já ter previsto um desastre de consequencias dolorosas.

Tudo deve ser medido e considerado, pois deve ter alguem responsavel pelo que occorreu em Campinas e que tanta repercussão vem tendo, pois o paiz perdeu um dos seus mais dedicados e valorosos corredores.

PREVIA O DESASTRE!

Em sua referida carta Moraes Sarmento escrevia:

"Acabo de chegar depois de uma viagem enorme.

Fiquei decepcionado vendo a desorganização que vae pelo Automovel Club de São Paulo.

Ninguem se entende e a confusão é enorme. A pista está intransitavel e creio que nada poderei fazer.

Estou bastante arrependido de ter vindo, pois creio que fomos logrados. Cala a

(Continua na 2ª pagina.)

Benedicto, o vencedor, logo após a victoria

PERIGA

a representação classista na Camara

A Justiça Eleitoral responsabiliza, no caso, o poder legislativo

Dentro de tres mezes, o eleitorado brasileiro comparecerá ás urnas. Em face da Constituição, o pleito classista occorrerá pouco depois das eleições geraes. Deante disso, a Justiça Eleitoral iniciou os debates sobre a regulamentação da escolha dos deputados profissionaes.

Nos primeiros debates, o ministro Plinio Casado chamou a attenção do Tribunal Superior para o decreto que pôz em vigor para as eleições de 1937 as instrucções expedidas pela Justiça Eleitoral em 1934 e que regularam a eleição dos actuaes representantes das classes na Camara Federal. E' que a Constituição determina que as quatro classes "Lavoura e Pecuaria", "Industria", "Commercio e Transportes" e "Profissões Liberaes e Funccionarios Publicos", devem ser divididas em circulos profissionaes, afim de assegurar a "representação das actividades economicas e eleições classistas, visto que as Disposições Transitorias da Constituição estabelecem que o Tribunal Superior regularia o pleito. A distribuição dos delegados-eleitores pelos circulos seria feita por lei ordinaria. Até hoje, a Camara dos Deputados não approvou a lei em referencia, dahi o Tribunal Superior iniciar os estudos a respeito.

AGUARDE-SE O PRONUNCIAMENTO DO LEGISLATIVO

Estes debates foram interrompidos na ultima sessão, pois o ministro Laudo de Camargo pedira vista dos autos, para melhor estudar a questão.

Ao iniciar-se, hoje, a reunião do Tribunal, s. ex. pediu a palavra e esclareceu que, pela Constituição, as instrucções expedidas pela Justiça Eleitoral seriam applicaveis as proximas eleições classistas, na falta da promulgação até 3 de novembro de 1937, da lei ordinaria sobre a divisão dos circulos profissionaes. Assim sendo, tudo está a aconselhar que se aguarde o pronunciamento do Legislativo, até o termino do prazo fixado.

E só quando a lei ordinaria não tiver surgido por essa occasião é

(Continua na 2ª pagina.)

REGRESSA AO SUL O COMMANDANTE DA BRIGADA MILITAR

Pelo avião da carreira da proxima quinta-feira deverá regressar a Porto Alegre o coronel Canabarro Cunha, commandante da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, que veiu a esta capital, como é do dominio publico, resolver a questão dos armamentos cedidos áquelle Estado em 1932.

Tendo concluido já o seu trabalho e apresentado ao titular da pasta da Guerra o respectivo relatorio devidamente visado pelo general Andrade Neves, que havia sido indicado pelo general Flores da Cunha para acompanhar o exame dos documentos que se achavam em poder da Directoria do Material Bellico do Exercito e do commando da Brigada Militar do Estado, o coronel Canabarro Cunha deu por finda a sua missão e por isso vae aguardar, em Porto Alegre, a deliberação definitiva do ministro Gaspar Dutra. O seu relatorio é conservado em sigillo pela Secretaria de Estado, e por esse motivo se desconhecem as suas conclusões.

A INTERVENÇÃO no Rio Grande do Sul

O RECUO DO SENHOR JURACY MAGALHAES E A PROMPTIDAO DE FORÇAS

PORTO ALEGRE, 20 (Do correspondente do DIARIO DA NOITE) — A noticia da promptidão na Brigada Militar e na Guarda Civil do Estado causou certa impressão no espirito publico, augmentando o desassocego em que vive esta capital ha varios mezes.

Conseguimos apurar que se receia de novo um golpe intervencionista, quando, na verdade, já se considerava afastada essa hypothese.

Sabia-se que por occasião da excursão do sr. José Americo ao Norte, o sr. João Neves procurá-

(Continua na 2ª pagina.)

"CASTIGAREI OS TIBIOS"

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 20 (Pelo telephone) — Assim ameaçou o bravo pobre sr. José Americo, em uma das ultimas reuniões do seu Conselho de Propaganda, ás vesperas de ser reconduzido como candidato official á presidencia. As palavras severas do protegido do governador da Bahia foram ditas ao sr. Luzardo, face-a-face, com sobrecenho rijo, má catadura, e ar de quem aguarda o dia de amanhã para os ajustes de contas definitivos.

Quem é o maior "tibio" do momento? O conde Pereira Carneiro? O sr. Roberto Simonsen? O sr. Ribeiro Junqueira? Não póde ser. Qualquer desses gordos millionarios se tem mantido com uma passividade exemplar ao lado do sr. José Americo. Todos já fizeram os respectivos testamentos, e aguardam a morte certa, á musulmana, convictos do irreparavel de que a secca vem ali, e ha de estorrical-os. Flagrante desse estado de alma é a exclamação do conde Pereira Carneiro, vae por duas semanas, no alto do Morro do Telegrapho, por onde andava em excursão eleitoral — "Chegará a nossa vez!" — disse o fidalgo do Vaticano aos favellistas, reunidos nas suas primitivas casas de cachorro. Esta "nossa vez" é um "Ave Cesar".

Não se equivoque o honrado governador de Minas. Para o sr. José Americo o "tibio" que elle promette castigar, o vacillante no qual elle ameaça de bater, o frouxo, que irá eliminar, se chegar ao triumpho, é o sr. Valladares. Não tolera o monolitho, que é o sr. José Americo, a sensibilidade, que o governador de Minas vem demonstrando na percepção da crise brasileira, e, particularmente, do estado emocional dos montanhezes. Em tempo, o governador Valladares verificou que o seu gesto, pondo a autoridade de Minas ao serviço do "privatismo" da Bahia official, não correspondia, de nenhuma forma, ás aspirações e ás idealidades superiores do povo mineiro. Seus adversarios, que o não temos poupado, desde que elle dividiu, voluntaria e estupidamente, Minas contra si mesmo, devemos reconhecer que, agora, o chefe do Executivo montanhez achou a estrada de Damasco. Dispoz-se o sr. Valladares a não ser vencido em Minas e não será. Basta-lhe continuar com o ouvido attento ás palpitações do coração mineiro, e insistir na attitude que traçou no sereno e optimo discurso de sabbado. Minas é para dar e não receber reboque.

Até hontem, o governador da Bahia é quem puxava o trem do Palacio da Liberdade. De 10 de setembro a esta parte, Minas official começa de tal modo a readquirir o equilibrio e a iniciativa de movimentos, que o sr. José Americo não hesita em chegar á ameaça de correctivos ao seu governador. E por que o sr. Valladares será um "tibio"? Então, ouvir e reflectir Minas, ser um chefe de Estado docil á vontade do seu povo, recusar-se ao suicidio seu e dos seus amigos, é um acto de poltroneria, que merece as penas do inferno do domador das seccas?

Edição das 18 hs.

PERIGA A REPRESENTAÇÃO CLASSISTA NA CAMARA

(Conclusão da 1ª pagina)

que tocará ao Tribunal Superior manifestar-se sobre o caso. Este o meio regular de cada Poder agir dentro das funcções que lhe são proprias.

A INCONSTITUCIONALIDADE DAS PRIMITIVAS INSTRUCÇÕES

O ministro Laudo de Camargo accrescentou que muitos allegam que as instrucções não mais poderão vigorar, uma vez que deixaram de attender a circumstancias previstas na Constituição em varias das passagens do texto em estudo. Mas, si ellas deverão, no caso de não apparecimento da lei ordinaria, ser applicadas pura e simplesmente como se encontram, ou modificadas pela Justiça Eleitoral para se conformarem com as prescripções constitucionaes, segundo se pretende, tudo isso constituirá materia a ser apreciada e resolvida a seu tempo e não agora.

Por emquanto, ha uma condição estabelecida pelo legislador: o apparecimento, em determinado praso, de lei ordinaria de que fala a Constituição.

Logo, antes de expirado o praso ou de realizada a condição, nada será de innovar.

A JUSTIÇA ELEITORAL NADA FARÁ POR EMQUANTO

Proseguiu o ministro Laudo de Camargo, dizendo que é certo que o tempo urge e não menos certo que ao Tribunal Superior cabe, "ex-vi" do art. 83, letra "c", da Constituição Federal, "adoptar ou propôr providencias para que as eleições se realizem no tempo e na forma determinadas em lei."

Mas que providencias a serem adoptadas ou propostas, quando ha na Camara um projecto regulador daquella forma e ha em lei estipulação sobre as hypotheses que podem occorrer? Não seria mesmo rasoavel que hoje praticassemos um acto para amanhã poder ser desfeito. Por estas considerações, S. excia. entende que o Tribunal Superior só deverá expedir as instrucções depois do apparecimento da lei ordinaria ou depois de decorrido o praso que o legislativo fixou.

E qualquer falta, pela demora dahi advinda, por certo que não poderá ser irrogada a quem, como o Tribunal Superior, agindo com prudencia e acerto, sómente se arrima em dispositivo expresso de lei.

A CAMARA E' RESPONSAVEL

Logo depois, o ministro Plinio Casado reportou-se ao voto que proferira na reunião anterior, suggerindo providencia identica á que fôra proposta pelo ministro Laudo de Camargo e accrescentando que o Tribunal Superior podia representar á Camara Federal a proposito da urgencia com que deve ser votada a lei ordinaria sobre distribuição dos delegados eleitores em circulos profissionaes dentro de cada classe. Esta ultima suggestão não foi aceita.

Todos os juizes manifestaram-se no mesmo sentido, ficando resolvido que o Tribunal Superior só abordará a questão relativa ao pleito classista depois de 3 de novembro. Na hypothese de não haver eleição dos representantes classistas, a Justiça Eleitoral nenhuma responsabilidade terá, pois cumpriu a Constituição, sem exorbitar.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde

REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES:

Gerencia: 22-7152

Secretaria: 22-7065

Redacção: 22-8498, 22-8280, 22-6004, 22-7197 e Official

PUBLICIDADE: 22-8161

REDACÇÃO: Rua Rodrigo Silva, 12

ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua 13 de Maio, 33 e 35, 8º andar

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	100$000
Semestre	55$000
Trimestre	30$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

MALUCOS DA BROADWAY

Por que as agremiações politicas que apoiam o sr. José Americo não se organizam em partido nacional, a exemplo do que fizeram as forças da União Democratica Brasileira?

E' facil de explicar: não existe entre aquellas facções nenhuma solda ideologica.

Liga-as apenas o interesse da pessoa do candidato. Tirem o sr. José Americo e desapparecerá toda a razão do ajuntamento inorganico e heterogeneo que pleitea para si o governo da Nação.

* * *

A grave crise que se manifestou na familia politica, que se julga majoritaria, resultou de não ter havido entre os seus membros um entendimento preliminar a respeito de ideaes.

Assim que o candidato começou a expôr as suas inclinações, repararam os governadores que se haviam equivocado em materia de principios, compromettendo o seu apoio a um programma esquerdista, que póde ser muito razoavel e seductor, mas não exprime o pensamento politico dos seus partidos. Desafinou a orchestra e por mais que os regentes forcem os instrumentos, a gente percebe que vae tudo acabar como nos Malucos da Broadway.

* * *

Attente-se nos discursos pronunciados por motivo da ceremonia de sabbado. Cada pessoa, cada sentença. As palavras sensatas e respeitaveis do governador Valladares ficaram fóra da pauta. Elle tocava a "Reverie" no seu saxophone em si bemol, emquanto outros doutores empunhando trombones de vara atacavam os rubros accordes da Marselheza.

Todos gritavam que iriam sempre pelo mesmo caminho, mas o publico comprehendia o contrario nas reticencias e malicias dos tribunos, governadores ou não.

No fundo uma confissão geral de que embora solidarios, ninguem se entende dentro da maioria.

Insistem em que marcharão até o fim. Mas o fim ninguem diz quando será.

Se tivessem estabelecido a unidade de um partido nacional para sustentar o candidato, não soffreriam esses constantes sobresaltos, que não se sabe como vão terminar.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

A' VAGA DO DEPUTADO RUSSOMANO

Será convocado o sr. Carlos Mangabeira

O supplente que vae ser convocado pela Camara para a vaga aberta na representação do Partido Liberal com a morte do deputado Victor Russomano, é o sr. Carlos Mangabeira.

O sr. Carlos Mangabeira é bahiano de nascimento, sendo irmão do deputado Octavio Mangabeira.

Ha muitos annos reside no Rio Grande, onde militar na politica gaucha.

Foi tingir os cabellos e ficou horrivelmente ferida

Djanira Horta, branca, brasileira, de 40 annos, solteira, residente á rua Padre Mauro, 167, em Madureira, implicou-se com os fios de cabellos brancos que começavam a ameaçar sua cabeça e resolveu tingil-os procurando, para isso, o "estabelecimento de Maria da Costa Gomes, moradora á rua Domingos Lopes, 178, que propagandeava um optimo producto, de sua fabricação, especialidade da casa, capaz de ennegrecer qualquer cabeça e matar mil e uma caspas de uma só vez.

E esta lhe receitou lavar os cabellos com sabão de côco e applicar em seguida o liquido miraculoso.

O resultado não se fez esperar, mas não como o desejavam a paciente e a receitante.

No dia se. d. Djanira Horta ap... No dia seguinte d. Djanira appareceu inflammado e com varias feridas pela cabeça.

Não teve duvida. Procurou a Policia e agora Maria da Costa Gomes está ás voltas com as autoridades do 24º districto policial, emquanto d. Djanira cuida dos ferimentos.

O DIREITO DE VOTO A BORDO

A Campanha Legionaria e o projecto existente na Camara dos Deputados

Communica-nos a Campanha Legionaria:

"Foi sempre uma das grandes aspirações dos maritimos o direito de voto a bordo. Como todos os demais brasileiros, os maritimos sempre desejaram poder participar da escolha de seus candidatos á suprema magistratura da Nação, de uma maneira mais simples e rapida que lhes viesse evitar prejuizos materiaes e perda de tempo.

Contra os desejos da classe, porém, se insurgiram os elementos officiaes que, na surdina, usando de artimanhas ridiculas, vêm empregando todos os esforços no sentido de trancar o projecto que reconhece o direito de voto a bordo, visando, certamente, fins inconfessaveis.

A Campanha Legionaria, porém, tomou a seu cargo a defesa dos interesses da grande classe dos maritimos, e, assim, já iniciou uma série de demarches, no sentido de ser aquelle projecto submettido, com a maxima brevidade, á consideração da Camara dos Deputados."

Tiraram a Hespanha do Conselho da Liga das Nações

(Agencia Havas)

GENEBRA, 20 — A Assembléa da Sociedade das Nações pronunciou-se contra a reelegibilidade da Hespanha para o Conselho durante uma reunião de que participaram 17 votantes.

A Hespanha obteve 28 votos. A maioria de dois terços era de 32 votos.

DECLARAÇÃO INFANTIL

Na ceremonia funebre de sabbado do embalsamamento da candidatura do sr. José Americo, os discursos estiveram deliciosos.

O do sr. Benedicto Valladares é uma obra prima, ao resalvar a responsabilidade de seu Estado no desastre imminente; o do sr. José Americo um acto de penitencia franciscana, deante da retirada e da restituição do apoio do governador de Minas, commovendo até as pedras; os dos srs. Lima Cavalcanti e Juracy Magalhães a reaffirmação solemne e macabra do juramento do "Club dos suicidas."

Mas, entre todos, o melhor, o mais seraphico, o mais saboroso, o mais infantil foi o do sr. Henrique Dodsworth.

O interventor devia sair vestido de anjo na procissão do enterro da candidatura do sr. José Americo. Sua declaração de que o Districto Federal "não conhece outro candidato" é de fazer rir o obelisco da Avenida. O sr. Dodsworth, no dia da libertação do sr. Pedro Ernesto, quando chegou á Prefeitura, encontrou as repartições desertas. Todo o funccionalismo estava no pateo do edificio, cobrindo de flores o busto do governador da cidade.

Resolveu então, para disfarçar, "suspender o expediente" e saiu pela porta dos fundos, afim de despachar em casa.

Mais tarde, trezentas mil pessoas carregaram em triumpho, da Tijuca á Copacabana, o sr. Pedro Ernesto, reduzindo a trapos a autoridade do sr. Henrique Dodsworth.

Ora, o sr. Pedro Ernesto é sabidamente o grande "leader" da candidatura do sr. Armando de Salles no Districto Federal que o apoia com fanatismo.

Em nome de quem, pois, falou o sr. Henrique Dodsworth, na audição radiophonica de sabbado do "jazz-band Zé Americano regido pelo sr. Baptista Luzardo?

O Districto Federal é que não o conhece.

O arrependimento do desventurado volante, numa carta encaminhada ao DIARIO DA NOITE pela vontade — do morto —

(Conclusão da 1ª pagina)

boca e não diz nada a ninguem.

Comtudo, logo que receberes esta, vae procurar o Gerson no DIARIO DA NOITE e diz para elle mandar alguem dahi ou o representante aqui se entender commigo com um photographo, pois o que menos falta é assumpto de sensação.

Ainda não recebi a ajuda e estou vendo as coisas mal paradas."

MARQUES PORTO E SANT'ANNA CULPAM A PISTA

Os corredores, em impressionante unanimidade, affirmam ter sido Moraes Sarmento victima do estado imprestavel da pista.

Marques Porto, com o seu desassombro, declarou ao DIARIO DA NOITE: "E' um crime permittir a inscripção de carros de grande potencialidade para tomar parte em uma pista tão mal conservada e inadaptavel. A terra, em certas occasiões, apresenta tres ou quatro dedos de altura. As curvas são horriveis. A que assignala a entrada na recta não poderá ser feita a mais de 40 kilometros.

Os carros fortes terão que derrapar e capotar, a não ser que sejam levados com prudencia inconcebivel em se tratando de corridas.

A poeira é insupportavel. Não permitte a menor visão. Só mesmo muito desprendimento poderá levar os corredores a intervir em tal competição.

SantAnna endossou tudo o que Marques Porto declarou, e nós conseguimos apurar que ha trechos da raia em que o carro tem que correr dentro de uma vala.

As rodas ficam adaptadas em dois corregos e assim o carro se conserva durante grande parte do percurso.

O facto, como se vê se apresenta com grave aspecto, custando a ser admittida a concessão do Automovel Club de São Paulo em permittir a realização de uma competição automobilistica em tal terreno.

Oxalá que, futuramente, as corridas em tal terreno venham a ser prohibidas, a não ser que a adaptação do terreno venha a ser outra e aceitavel.

OS VENCEDORES DA VOLTA

CAMPINAS, 20 (Especial para o DIARIO DA NOITE — Na volta do Chapadão, o governador Cardozo de Mello Netto fez-se representar pelo sr. João Alves dos Santos.

O resultado do circuito foi o seguinte: Benedicto Lopes, primeiro logar; Virgilio Lopes Castilho, segundo; Antonio Campos, terceiro; Geraldo Avellar, quarto, e Rubem Abrunhosa, quinto. A estes vencedores serão conferidos, respectivamente, os premios de 1:000$000, 7:500$000, e 1:500$000.

O INTERESSE DE NASCIMENTO JUNIOR

Nascimento Junior, o apreciado volante paulista, por estar ausente do paiz, não pôde se inscrever para a prova pois achou-se entre nós desde ante-hontem, apenas, tendo vindo de Buenos Aires.

No emtanto, dando um exemplo de sportividade como poucos, Nascimento Junior não se esqueceu de collaborar para maior successo da "Volta do Chapadão", tendo offerecido os seguintes premios: ao 1º collocado uma taça; ao 2º collocado uma medalha de prata e ao 3º collocado, uma medalha de bronze. O gesto espontaneo do "az" do volante paulista, não deixa, como vemos de ser dos mais sympathicos e significativos.

SARMENTO FOI MESMO ENGANADO

Estão sendo muito commentadas as declarações de Moraes Sarmento, feitas momentos antes de partir, aos jornalistas, nas quaes se percebe que um triste presagio já empolgava a alma do infortunado sportman.

Disse, elle, textualmente:

— A pista está em pessimo estado, peor do que em 1935. Não se póde desenvolver velocidade, pois as rodas abandonam o sólo devido ás "ondas" que apresenta. A poeira não deixa quem vem atrás aproximar-se mais de cem metros do da frente. O ACESP prometteu melhorar, molhando a terra solta, mas asseguro que é impossivel. O povo melhor julgará vendo, sem trocadilho, "que o que fôr na frente dará uma bruta poeira no de trás". Esperava concorrer em um Ford monoposto, muito veloz; só não farei por ter-me sido dito no Rio, por directores da ACESP que a pista estava optima. Comtudo, espero que essa pista ponha á mostra qualquer defeito que o meu carro não tenha apresentado. Vim correr e não faço questão de quebral-o, pois a Escuderia Ferrari o concertará.

GOLPEOU O VENTRE e arrancou os intestinos com as proprias mãos

Impressionante tentativa de suicidio em Nictheroy — Calumniado pelos companheiros de trabalho — Em estado desesperador na Assistencia

Isaias Rocha, branco, com 33 annos de idade, brasileiro, residente á rua Coronel Guimarães, 169, conductor de bondes da Cantareira, tentou suicidar-se hontem de maneira tragica, na Ponte das Barcas, em Nictheroy.

Ha tempos o pobre homem vinha soffrendo muito moralmente, em vista de graves calumnias sobre sua vida particular, partidas de seus collegas de trabalho.

Deprimido com aquella situação, humilhado, desgostoso, Isaias resolveu por termo ao tão deploravel estado de coisas.

Afim de fugir das calumnias de que vinha sendo alvo, o infeliz operario resolveu matar-se.

UM CANIVETE E CINCO GOLPES

Munido de um agudo canivete, o tresloucado homem, ali mesmo onde trabalhava, desferiu cinco profundos golpes no abdomen, produzindo enorme ruptura.

Não satisfeito com o resultado do seu tragico intento, Isaias introduziu a mão no grande ferimento retirando para fóra grande parte dos seus intestinos, cortando-os com a lamina do canivete e jogando-os fóra.

SOCCORRIDO

Verificada a dolorosa occorrencia, as pessoas presentes tentaram soccorrer o suicida, chamando a ambulancia do Prompto Soccorro de Nictheroy, onde ficou internado, em estado gravissimo.

A ESPOSA ESPERAVA O TRISTE ACONTECIMENTO

O commissario Sylvio, ouviu a esposa de Isaias Rocha, sobre os antecedentes que motivaram a dolorosa scena de hoje, da Praça Martim Affonso.

Declarou aquella senhora, que seu marido lhe affirmara ha dias ir suicidar-se, em vista da calumnia que lhe levantaram seus collegas de serviço.

Não podia resistir a tanta miseria, principalmente partindo daquelles com quem estava em permanente contacto.

O unico remedio — dissera — seria o seu desapparecimento deste mundo.

A pobre senhora, afflicta, procurou demovel-o de tal desatino com conselhos amigos e acalmando-o.

Nada, porém, serviu para animar o abatimento do marido.

E o triste desfecho aconteceu hoje.

Demittem-se os secretarios do Interior e de Finanças do E. do Rio

(Conclusão da 1ª pagina)

fatura de Policia, na época em que exercia esse cargo, as despesas que o almirante declarou não comprovadas. Autorizado pelo proprio governador, o sr. Leal Junior já redigiu uma nota á imprensa, onde se esclarece que nenhuma responsabilidade lhe cabe pessoalmente no caso.

O pedido de demissão do sr. Collet tambem se prende aos mesmos factos, e o do sr. Werneck foi apresentado como gesto de solidariedade deste titular ao sr. Collet.

A intervenção no Rio Grande do Sul

(Conclusão da 1ª pagina)

ra conseguir a todo o transe o apoio do sr. Juracy Magalhães para a intervenção federal no seu Estado. Mas o governador da Bahia declarou-lhe, em termos categoricos, que não concordava.

E, para dissipar duvidas, accrescentou:

— Pegarei até em armas.

Agora, com surpreza geral, circula aqui que o sr. Juracy Magalhães teria recuado, no caso. Dahi o alarme na opinião publica, tão duramente batida, já, pela inquietação politica.

Alterou os Estatutos e conseguiu registro eleitoral

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral occupou-se, hoje, do julgamento de um novo pedido de registro feito pela Concentração Nacional Trabalhista, cujos estatutos haviam sido impugnados, visto que, em um dos seus dispositivos, determina que "o poder deve emanar directamente do povo".

No actual pedido de registro, a Concentração Trabalhista modificou o dispositivo impugnado, adaptando-o ao espirito da Constituição Federal.

Depois do relatorio do professor João Cabral, o Tribunal resolveu converter o julgamento em diligencia, para aguardar a publicação do accordão da primeira decisão, afim de que, por meio de embargos, o partido faça as alterações que julgar convenientes. Esta decisão foi tomada contra os votos dos professores Candido de Oliveira Filho e João Cabral, que deferiam, desde logo, o pedido de registro da nova agremiação, por satisfeitas as formalidades exigidas pelo plenario.

A prorogação dos mandatos, na palavra do presidente da Camara

(Conclusão da 1ª pagina)

que deverão ter as demais legislaturas.

E' claro que não estou examinando os motivos de ordem moral que naturalmente constrangem quantos iriam, pelo menos apparentemente, beneficiar-se, por acto proprio, com a prorogação. Mas, se se admittir que por via de emenda ás "Disposições Transitorias" da Constituição seja possivel a prorogação do mandato dos actuaes deputados, essa prorogação sómente poderia ser conseguida com o voto de dois terços dos membros de cada uma das casas do Poder Legislativo. A difficuldade para a obtenção de tão elevado "quorum" sempre me pareceu insuperavel.

Poder-se-ia, entretanto, obter a approvação da emenda, se fosse aceita em duas discussões por um "quorum" mais reduzido, isto é, pela maioria da Camara dos Deputados e do Senado Federal. Mas, neste caso, essas duas discussões deveriam verificar-se em dois annos consecutivos, isto é, se a primeira se désse neste anno, sómente no anno de 1938 é que a segunda iria verificar-se. E' manifesto que a iniciativa de tal prorogação não lograria effeito, pois que entre o anno de 1937 e o de 1938, constitucionalmente, está marcada a data para a realização das eleições. Assim, ao tempo em que examinei o assumpto, me pareceu inviavel a prorogação do mandato por via de "emendas" á Constituição.

A HYPOTHESE DA REVISÃO

— Resta agora — continuou o sr. Pedro Aleixo — examinar o processo de "revisão". Este, como consta inequivocamente do § 2º do art. 178 da Constituição Federal, sómente se pode dar pela deliberação da Camara e do Senado em "duas" legislaturas. Quando houvesse iniciativa de revisão na presente legislatura e tal iniciativa conseguisse apoio bastante, só na legislatura que vem, vale dizer — quando já estariam findos os mandatos cuja prorogação se tentasse, é que seria possivel a approvação definitiva da proposta de revisão.

Como vê, mais inviavel ainda do que o outro recurso — o de simples "emenda" — seria o recurso de "revisão".

Dou-lhe aqui — concluiu o presidente da Camara — as minhas reminiscencias do exame que em tempos passados fiz do problema. De então para cá, não cogitei da materia.

Fizeram uma "limpeza" no armazem

Na madrugada de hoje os ladrões, usando como sempre de incrivel audacia, arrombaram a porta de aço de um armazem de propriedade de Antonio Nortini, á rua Pedro de Alcantara n. 1280, levando 110$ em dinheiro, um relogio Omega, de algibeira, dois cordões de ouro, uma pulseira, uma medalha de ouro, um terno de roupa e outros objectos de valor.

O commissario Mendes, do 25º districto, scientificado do facto pelo proprietario do estabelecimento, esteve no local e providenciou o exame de peritos da D. G. I.

Brigou com a vizinha e bebeu lysol

A nacional Maria Barbara dos Reis, de 23 annos de idade, casada, moradora á rua Pereira Pinto, 98, em Thomaz Coelho, após uma discussão com sua visinha Odette de tal, trancou-se no quarto e ingeriu pequena quantidade de lysol.

Chamada uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meyer a quasi suicida, depois de medicada, ficou na residencia, fóra de perigo.

DADIANY LOUCO!

O promotor do Recife quer submettel-o a um exame psychiatrico

(Agencia Havas)

RECIFE, 20 — Henrique Dadiany declarou á imprensa que o promotor ameaçara submettel-o a um exame psychiatrico.

Dadiany protesta contra o facto e annuncia que vae requerer "habeas-corpus" para não ser submettido a esse exame.

Com a victoria de sabbado o Botafogo definiu suas possibilidades

QUE TEM FEITO O TRICOLOR

EM DEFEZA DO SEU PRESTIGIO DE CAMPEÃO?

SURRADO no momento em que mais precisava vencer

Derrotas discutidas, justificadas, agora, plenamente

Quando o Fluminense voltou do sul, com sua invencibilidade rompida em um match com o Internacional, a torcida carioca não se deixou impressionar por aquelle insuccesso. Factores estranhos teriam determinado a derrota do famoso campeão da Liga Carioca. E logo se lembrou do máo estado do campo, muito prejudicado pelas chuvas que cairam sobre a capital gaucha, durante a excursão do tricolor.

Feita sua primeira exhibição aqui, depois da paz, o Fluminense venceu o Vasco por 2 x 1, em uma partida durante a qual não foi, absolutamente, o dominador do campo. Agiu sem aquella rigidez a que estava habituado, sem justificar o prestigio excepcional de que dispunha.

Não traduziu, finalmente, uma performance digna do seu cartaz brilhante, nem digna do triumpho difficil e muito discutido que obteve.

Passaram-se os dias e coube ao Botafogo dar combate ao Fluminense. Em um periodo de organização o Botafogo não inspirava confiança. Seria um rival difficil, mas o Fluminense era apontado como favorito absoluto. Realizou-se o jogo. Houve violencia e o "placard" ficou indeciso. Quando houve um periodo de bom football, sem violencia, o Botafogo ganhou terreno e venceu o jogo. Discutiu-se muito a victoria do Botafogo. Impressionados com o cartaz do tricolor, os fans não queriam admittir a hypothese de o ver derrotado por um Botafogo ainda em pleno periodo de organização.

Alguns dias mais se passaram e novamente voltou a campo o conjunto tricolor. Foi hontem, á tarde, para conceder revanche ao Vasco. Tombou por 4 x 0, em um match durante o qual nem chegou a apparecer. Foi esmagado fragorosamente, sem esboçar o mais discreto movimento de defesa. Parecia um team sem cartaz, um team sem moral, um team fibra, um team que não tivesse a zelar um titulo de campeão.

Depois disso tudo, a gente fica atormentada por uma duvida cruciante: o Fluminense será, mesmo, aquelle Fluminense de 1939?

E, para justificar essa pergunta, surge uma outra pergunta, ainda mais indiscreta:

— Carlito Rocha não teria razão quando affirmava que o Fluminense só jogava bem, só era o "grande Fluminense", quando jogava com o Flamengo, naquelles interminaveis Fla-Flu, porque já conhecia de côr os defeitos e as qualidades do seu rival de quasi todos os dias?...

Essa a duvida que fica, quando a gente dá um balanço na producção do famoso conjunto tricolor, sem encontrar qualquer proeza que justifique todo o prestigio excepcional que possue.

OSCARINO voltou a luzir

Hontem, mais uma vez, o Vasco ficou privado, em pleno desenrolar de um match, do seu centerhalf Zarzur. Saiu contundido, no

Oscarino

momento em que sua presença em campo se tornára, pelas circumstancias da occasião, mais necessaria.

E mais uma vez entrou Oscarino em campo, assumindo a chefia da linha média vascaina. E como se portou brilhantemente, o veterano profissional! Revelando uma fibra admiravel, cobriu efficientemente o buraco aberto com a saida de Zarzur e cooperou decisivamente para o exito obtido pelo Vasco.

DEZENAS DE FERIDOS EM UM CAMPO DE FOOTBALL

Tiros, facadas, e bordoadas durante um jogo em São Paulo

S. PAULO, 20 (A. M.) — A's 17.30 horas de hontem, num campo de football á avenida Presidente Newton, registrou-se sensacional desenlace na partida que ali disputavam o Lithuano S. P. e o Luso Paulista.

Um popular, vendo que augmentava as proporções da luta, pois que a mesma estava sendo disputada a pedradas, pauladas, socos e até disparos de armas, correu ao telephone proximo e avisou á Policia Central de que estava havendo um grande sarilho no campo de football já referido, sem entrar em detalhes. A autoridade de plantão entendeu que, pela simplicidade do telephonema, não devia dar importancia a esta, esperando por novo aviso. Quando fo por volta das 20 horas, começaram a apparecer na Central as victimas do conflicto, que são as seguintes:

José Warmik, Joaquim Augusto de Padua, Manoel Mendes Martes, Aniceto Wigomes, José Acewich, José de Souza e Humberto Carcandio.

Outras victimas não compareceram para curativos á Assistencia, havendo uma pelo menos ferida a faca.

O INQUERITO

O dr. Walter Auvran, que tomou conhecimento do facto, determinou ao seu auxiliar que remettesse o inquerito para a Delegacia de Segurança Pessoal, afim de que apurem os responsaveis pelo conflicto e a intensidade dos aggressores.

MAIS UMA VICTIMA

A's 21 horas pediu soccorro á Assistencia Casemiro Jung, de 32 annos, que fôra ferido no ocipital por uma bordoada. Casemiro disse que passava pelo local, quando um individuo, delle desconhecido, o esbordoou.

Lindo, Alfredo, Feitiço, Mamede e Luna, os cinco artilheiros que arrazaram o Fluminense

FLORIANO JOGOU UMA CARTADA E ACERTOU ESPECTACULARMENTE

O ATAQUE deve ser conservado como jogou

Um problema que parece resolvido

Ha muito tempo o Vasco vinha sendo opprimido pelo problema da artilharia. Sua defesa era firme, produzia performances excepcionaes, porém todo o seu trabalho resultava inutil, pela figura defficiente dos homens da linha de frente.

Agente assistia a uma exhibição do conjunto vascaino e divisava nitidamente a heterogeneidade que o asphyxiava.

Tinha-se a impressão de que o ataque do Vasco jogava mais contra o Vasco do que propriamente contra o adversario...

Os seis homens da retaguarda negra eram como seis irmãos que trabalhavam incessantemente, para reunir economias. Tudo inutilmente, todavia, porque tinham cinco irmãs gastadoras (os cinco atacantes), que esbanjavam, em perfumes e em vestidos caros, todo o producto do trabalho dos seis varões... Essa historia, tão commum na vida real, era reproduzida sempre no gramado, quando se exhibia o conjunto vascaino...

Agora, porém, as irmãs resolveram pensar melhor... Não esbanjam as economias feitas pelos manos da defesa... Resultado: o Vasco parece outro Vasco. Entra em campo com a cabeça erguida, permanece em campo com o animo sempre de pé e sae do campo com a moral cada vez mais alta.

Aquelle placard imponente que assignalou o esmagamento impiedoso do conjunto tricolor, é um attestado impressionante de que o Vasco reapparece como aquelle Vasco respeitavel de outros tempos e que, por falta de uma artilharia, vinha soffrendo os mais tremendos revezes.

Resta, agora, manter aquelles cinco homens nas posições em que actuaram, sem fazer novas experiencias, afim de que sua producção possa progredir sempre.

Floriano jogou uma cartada e acertou. Precisa, agora, insistir, mantendo a convicção de que a constituição do ataque negro tem que ser aquella de hontem. Lindo, Alfredo, Feitiço, Mamede e Luna, fizeram jús a uma effectividade que só poderá ser quebrada por motivos absolutamente alheios á vontade do technico.

Peracio e Patesko, a ala infernal do Botafogo, que reproduziu, contra os mineiros, uma performance impressionante

UMA PROEZA NOTAVEL DA ESQUADRA ALVI-NEGRA

A significação do placard de 6 x 3 imposto ao America Mineiro — O Botafogo surge como um perigo permanente

O Botafogo cumpriu uma performance luminosa, na noite de sabbado. Tendo pela frente um rival de respeito, como o America mineiro, o conjunto alvi-negro teve opportunidade de realizar uma exhibição admiravel que disse bem alto de sua forma actual.

Subjugando, com habilidade, um adversario que entrou em campo alimentando o firme proposito de vencer, o Botafogo conseguiu controlar o impeto inicial dos mineiros e, aos poucos, foi impondo sua classe, revelando um impressionante visão de goal, cujo reflexo no placard foi immediato.

Não ha a menor duvida de que, com esse feito, o Botafogo reconquistou definitivamente a confiança dos seus adeptos. Depois de abater o Fluminense no memoravel encontro do dia 12 o conjunto alvi-negro passou a ser visto por um prisma differente. Muita gente discutia ainda, entretanto, o merito daquelle triumpho brilhantissimo, sem occultar suas duvidas sobre as verdadeiras possibilidades do Botafogo.

VICTORIA DEFINITIVA

Seis dias após, entretanto, voltando a campo para enfrentar o quadro famoso que se manteve invicto em todos os confrontos com os tres grandes teams da extincta Liga Carioca, o Botafogo fez uma demonstração exuberante de fibra e de vitalidade, construindo um placard que será recordado por muito tempo, como uma credencial preciosa e que servirá para aconselhar muita cautela aos seus futuros adversarios. Aquelle score de 6x3 é um documento bem suggestivo de tudo o que o Botafogo poderá realizar, nesta phase de rehabilitação em que entrou com tão impressionante disposição.

PALAVRAS dos vencedores

Alfredo, Feitiço e Rey ouvidos após o match

Os vascainos estavam radiantes. O ultimo apito do juiz cortára o espaço e os cracks da jaqueta negra procuravam vencer aquella onda humana que se formou no gramado, para os carregar em triumpho.

Queriam ir para o vestiario e os fans não os deixavam. Foi quando o repórter se aproximou, para colher impressões.

Alfredo, o herôe do segundo half-time, estava erguido sobre tres barulhentos vascainos, que o carregavam com o respeito com que se carrega um idolo... Lá em cima, Alfredo viu o reporter e falou:

— Que mais eu poderia desejar, para assignalar minha estréa em um club carioca? Por diversas vezes enfrentei o Fluminense, ora como jogador do Villa Nova, ora como integrante do conjunto do Athletico Mineiro. Conhecia, por isso mesmo, o valor do conjunto tricolor. Agora, olho lá para o placard, leio "Vasco, 4x0" e ainda fico indeciso, sem saber se é um sonho ou uma incrivel realidade...

Feitiço, com aquelle seu sorriso juvenil, vinha irradiando uma alegria de jogador novo que consegue sua primeira victoria. Nem parecia o veterano Feitiço, habituado a vencer os rivaes de maior projecção...

— Posso dizer — falou o crack — que nunca me senti tão satisfeito com uma victoria. Só guardo uma pequena magua: não ter mandado ás rêdes aquella pelota que o Lindo enviou ao centro, quasi no final e que passou raspando ás traves. Por pouco não fiz tambem o meu goal. Mas estou satisfeito. Talvez mais satisfeito do que se houvesse levantado um campeonato ou se tivesse tirado uma sorte grande na loteria...

Mais adeante vinha Rey. Os fans tambem não o queriam deixar. Rey não chegava para os abraços, a despeito do seu physico excepcional. Mas ainda teve tempo para dizer qualquer coisa:

— Foi a victoria mais brilhante de toda a minha carreira esportiva. Viu como o Fluminense desappareceu no gramado? Lá do goal, eu só via a pelota nos pés dos meus companheiros. Até parecia um "ping-pong"... E minha maior satisfação é por não ter dado ao leader do football especializado, o prazer de enviar uma unica pelota ás minhas rêdes...

Desvencilhando-se daquella onda de fans, os cracks chegaram difficilmente á porta do vestiario. Precisavam descansar. O repórter não insistiu. Aliás, já ouvira bastante...

O chefe do Departamento Legal da U.D.B. pede providencias ao governador de Goyaz

A prohibição do "meeting" em Annapolis

O sr. Joaquim Inojosa, chefe do Departamento Legal da União Democratica Brasileira, enviou, em data de hontem, ao governador do Estado de Goyaz o seguinte telegramma, protestando contra violencias praticadas pela autoridade policial de Annapolis, perturbando a realização de um "meeting" promovido pelos representantes da U. D. B. naquelle Estado:

"Exmo. sr. governador Estado Goyaz — Acabamos receber communicação dos representantes União Democratica Brasileira nesse Estado, que autoridade policial cidade Annapolis perturbou realização "meeting" propaganda candidatura Armando Salles presidencia Republica. Levando facto conhecimento vossencia esperamos seu patriotismo sejam tomadas necessarias providencias para que não partam de Goyaz sem necessario correctivo primeiras attitudes autoridades publicas perturbadoras de uma campanha que se vem processando em todo paiz dentro normas verdadeira democraticas. Attenciosas saudações — Joaquim Inojosa, chefe Departamento Legal União Democratica Brasileira."

Esse protesto resultou da seguinte communicação feita á Commissão Executiva da U. D. B. nesta capital, pelos seus representantes em Goyaz:

"Tendo U. D. B. designado drs. José Honorato, deputado Alfredo Nasser, Ernani Cabral realizarem comicio florescente cidade Annapolis, onde realizava romaria Bom Jesus, foi comicio prohibido policia, conforme telegramma extraordinaria repercussão: "Annunciado comicio hoje elementos governistas obtiveram policia prohibição mesmo, após haver concedido permissão sua realização. Telegraphamos U. D. B. Attitude policia provocou extensão nossa força. Abraços deputado Nasser". Deante facto, solicitamos providencias para que possamos livremente continuar propaganda nossa causa, pois governo face enthusiasmo reinante todo Estado favor candidatura Armando Salles deseja meios violentos abafar livre pronunciamento povo goyano. Atts. sauds. — Cunha Bastos, Hermogenes Coelho, Brasil Calado, Octavio Monteiro, membros commissão U. D. B."

Metteu a cabeça nas grades, tentando suicidar-se

A Assistencia soccorreu hoje um detento da Policia Central, que apresentava forte ferimento contuso na cabeça.

E' elle Jacob Fernandes, conhecido ladrão e que como tal se acha preso.

Hoje, desesperado com a sua situação, enfureceu-se no xadrez, mettendo a cabeça nas grades e na parede, violentamente.

Por esse motivo foi para a Assistencia e logo que esteja bom voltará para o carcere.

A INDEPENDENCIA DO CHILE

Um discurso do sr. Jayme de Barros

Por occasião das commemorações da Independencia do Chile nesta capital, numa irradiação da "Hablo America", falaram o orador Rodrigues Fabregat, a sra. Gabriela Mistral e o redactor-chefe do DIARIO DA NOITE.

O discurso do sr. Jayme de Barros foi o seguinte:

"Acudi, com jubilo, a alma transbordante de alegria, ao convite para saudar, na data de sua independencia, a gloriosa nação chilena.

Guardo bem viva nos olhos a lembrança festiva dos dias que ainda ha pouco vivi, em Santiago e Valparaiso, ouvindo pulsar de perto, em largo rythmo, o coração generoso do povo intrepido do Chile, em manifestações enternecedoras de amizade pelo Brasil.

Nas duas grandes cidades da valorosa nação que se desdobra das escarpas da Cordilheira, que é a espinha dorsal da America, pelas costas agitadas do Pacifico, cidades tão cheias de perspectivas historicas e de legendas heroicas, gravadas pela Marinha, pelo Exercito e pelo povo, meditei nos destinos do Chile e de sua gente, cuja grandeza d'alma é medida pela grandeza dos Andes.

Na historia dos movimentos libertadores da America hespanhola, fulge e refulge a pagina immortal da proclamação da Independencia chilena. Com um só braço, tantalizado, o outro em Concha Rayada, conquistaria nos campos de batalha, decidindo o vosso destino, o libertador O. Higginis, nome que se inscreve, com gloria, entre os de Bolivar, San Martin, Sucre, ... e Artigas.

A cruzada emancipadora dos povos ibero-americanos, que precedeu a nossa, teve enorme significação historica para o Brasil e para o continente. Em relação á Independencia do Chile, já San Martin, quando se preparava com o seu Exercito para transpor os Andes dizia: "O Chile, enriquecido com os primores da natureza, arbitro, pela sua situação, do Oceano Pacifico, integrado com sua população, sua industria e as facilidades de communicação nas provincias limitrophes, é hoje o centro desta região da America e sua restauração fixará as bases do nosso organismo politico".

A vossa independencia, sellada com sangue em Rancagua, Chacabuco, Talcahuano e Talca, culminou no lance decisivo de Maipú, onde se vingou a surpresa acabrunhante de Concha Rayada. O'Higginis, que partindo de Santiago a cavallo, ainda ferido chegou a tempo de intervir heroicamente na peleja, que segundo alguns historiadores decidiu a sorte da America. Assim o reconheceu o proprio Bolivar. Não fosse Maipú, o sol de Ayacucho não brilharia sobre a cabeça do Libertador.

Se a sustentação da nossa unidade nacional nos obrigou a esperar que amadurecesse a idéa da nossa independencia, já regada com o sangue de heróes e de martyres desde 1789, ainda assim o feito dos libertadores da America hespanhola foi para nós um estimulo. Chegámos depois de ... junto de vós ... por ... pelos mesmos sentimentos e ideaes, irmanados em identicos sonhos e aspirações, visando a construcção da unidade espiritual e moral do continente.

Falando neste momento ao lado de Gabriela Mistral, em cuja poesia sentimos o palpitar das forças telluricas da vossa intelligencia, eu saudo a intellectualidade do Chile, neste dia memoravel, com o pensamento nos seus escriptores, nos seus poetas, nos seus jornalistas, nos seus estadistas, nas suas forças armadas, que consolidam a independencia e constróem a sua grandeza. A amizade que nos une contar-se-á pelos seculos. O Brasil vos estende a mão, chilenos, por cima dos Andes.

COM O CORPO PENDENTE DA BANDEIRA DA PORTA

Vae para alguns mezes que todos os que conheciam José dos Santos Alijó, soldado, branco, brasileiro, solteiro, residente á rua José dos Reis, n. 65, notaram nelle uma completa transformação. De alegre que era, o rapaz tornara-se triste, profundamente triste. O sorriso abandonara seus labios, a alegria não mais morava nelle. Dir-se-ia que um soffrimento profundo o cruciava.

CIUMES

Os vizinhos de José dos Santos Alijó, decorrido algum tempo, descobriram que todo o motivo daquella subita transformação era, nem mais nem menos que o ciume que o soldado tinha da sua amasia Cecilia de tal. O rapaz passava horas e horas vigiando, ora aqui, ora ali, sua companheira. Qualquer coisa lhe dizia que a rapariga não lhe era sincera, que o traia, e dahi todo aquelle desespero.

DISCUSSÕES REPETIDAS

Todos os dias, entre Cecilia e José rebentava uma discussão, que por vezes era violenta. Tudo, tudo era motivo para que os dois brigassem, tomando a discussão, muitas vezes, caracter bem sério. José interpellava sempre a companheira, procurava obter della uma confissão e dahi todo o infernal barulho.

O soldado José dos Santos Alijó, numa recente photographia

Cada vez mais crescia na idéa do soldado a crença de que era enganado pela amante, e o ciume passou a dominal-o.

Hontem, os dois tiveram fortissima discussão, e no acceso da mesma, Cecilia teria dito que não podia supportar aquella vida de martyrio e que, por isso, ia abandonar a casa.

As palavras de Cecilia impressionaram profundamente o soldado e elle começou logo a pensar no suicidio.

SUICIDOU-SE

A idéa de suicidio empolgou, tomou conta de José. Quando sua amante estava preoccupada com os affazeres domesticos, o tresloucado militar apanhou um lençol, prendeu-o á bandeira da porta atou-o ao pescoço e atirou o corpo no espaço. Alguns momentos depois quando Cecilia ia sair para o quintal, viu o corpo do companheiro balouçando, amarrado á bandeira da porta. Como louca, aos gritos, chamou pelos vizinhos, sendo então pedida uma ambulancia do Posto do Meyer, mas nada foi possivel fazer, pois José, pouco depois fallecia.

PARA O NECROTERIO

O commissario Mello Moraes, de dia ao 27º districto, logo que teve conhecimento do facto dirigiu-se para o local, providenciando a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O tresloucado militar não deixou nenhuma declaração, explicando os motivos porque se suicidára.

RUAS CHEIAS DE CADAVERES

DEPOIS DO BOMBARDEIO DE NANKIN PELA AVIAÇÃO JAPONEZA

(United Press)

NANKIM, 20 — Durante duas e meia horas, aviões japonezes levaram a effeito hoje dois violentos bombardeios sobre esta capital, causando um grande numero de mortes e grandes damnos materiaes, e prenunciando para amanhã bombardeios de ainda maiores proporções.

Os apparelhos atacantes lançaram sobre Nankim centenas de bombas leves e pesadas, abalando os edificios da cidade, quebrando as janellas e causando grande temor ás populações dos locaes mais attingidos.

Retirando-se de seus esconderijos nos porões e subterraneos, os habitantes de Nankim mostraram-se verdadeiramente temerosos do que poderá acontecer amanhã, não tendo, entretanto, sido tomados de panico.

Notou-se que poucas baterias anti-aéreas dispararam contra os atacantes.

AFASTAM-SE DE NANKIM OS ESTRANGEIROS

NANKIM, 20 (H.) — O almirante Hasegawa publicou uma proclamação advertindo os não combatentes de Nankim contra o perigo dos ataques da aviação japoneza.

Em consequencia da communicação nipponica aos estrangeiros, o pessoal da embaixada dos Estados Unidos embarca amanhã de manhã na canhoneira "Luzon", rio acima até cerca de onze milhas da cidade.

As embaixadas da U.R.S.S. e da Grã Bretanha não foram ainda evacuadas.

Turistas clandestinos invadindo São Paulo pelo Rio Grande do Sul

(Agencia Meridional)

S. PAULO, 19 — A secção de Turismo que fiscaliza a entrada de cidadãos no paiz acaba de descobrir uma nova burla á acção da policia. Os turistas que procuram agora entrar no territorio brasileiro através das fronteiras do Rio Grande do Sul, e alcançar S. Paulo em cuja capital tem pretendido esconder-se. A turma volante da secção de turismo, recebeu ordens do delegado que superintende o serviço, sr. Fernando Fraga Pereira da Rocha agindo de modo a que muitos turistas, que têm chegado a S. Paulo, vindos do Sul se retirem immediatamente.

Assim é que as artistas de "cabarets" Dyonisia Falleiro Martinez, Delma Sghmelhd, Sara Micaja e Felline Colono foram embarcadas em Santos no vapor "Oceania" hontem, com destino a Buenos Aires.

Outra turma volante dirigida pelo inspector de 1ª classe Antonio Griecco, tem percorrido os logares frequentados por irregulares.

A energica vigilancia do delegado Fernando Fraga tem dado margem a que nenhum dos turistas, entrados em nosso Estado sem documentação sufficiente, aqui permaneça á revelia da policia.

O menor caiu da arvore, ficando gravemente ferido

Com outros companheiros o menino Velacio de côr parda, com 11 annos de idade, filho de Velacio de Abreu, residente no Morro da Alegria, sem numero, estava brincando na esquina da rua José do Patrocinio com Leopoldo. Uma grittaria infernal se ouvia. Da correria resolveram elles subir numa arvore. Subiu o primeiro e segundo e o terceiro.

A arvore porém era fraca demais e Vilacio que tivera a infelicidade de escolher justamente um galho bem fraco, despencou lá de cima, caindo pesadamente ao solo.

Vilacio, que recebeu ferida contusa na região occipito-frontal, com grande deslocamento foi soccorrido pela Assistencia e depois internado no Hospital do P. Soccorro.

O prolongamento da Central do Brasil além São Paulo

Examinadas as possibilidades de Cananéa — Em ligeira palestra o coronel Mendonça Lima diz ao DIARIO DA NOITE as suas primeiras impressões

Regressou hoje pelo Cruzeiro do Sul de sua viagem ao littoral paulista o director da Central do Brasil.

Na estação Alfredo Maia, aproveitando a opportunidade pedimos ao coronel Mendonça Lima que nos concedesse em primeira mão as suas impressões sobre as possibilidades do prolongamento dos trilhos da Central do Brasil além São Paulo.

— O assumpto, disse-nos o director, não é para ser tratado em uma ligeira palestra. Posso porém affirmar desde agora, que voltei encantado com os resultados já obtidos. Tendo partido do Rio ás 8 horas do dia 16, depois do reabastecimento do avião em Santos, proseguimos viagem para Cananéa, onde almoçamos, depois de uma recepção que muito nos sensibilizou.

Examinei com grande interesse a região cheia de possibilidades e é um imperativo governamental ligar aquella região a São Paulo. O curioso é que chegando a São Paulo de automovel fui procurado no Esplanada por dois engenheiros que me puzeram ao par de estudos que já ha tempos foram realizados de uma estrada de ferro partindo de São Paulo naquella direcção demandando o sul e ligando a capital á Cananéa com rampa maxima de 1 por cento, isto é, metade da rampa da nossa serra do Mar! Essa topographia privilegiada indica que a saida natural do Estado de São Paulo é por Cananéa, por onde aliás penetraram as primeiras bandeiras.

Sobre esse assumpto que reputo de grande importancia vou apresentar ao governo um relatorio e

A candidatura Armando de Salles e a Campanha Legionaria do Ceará

Vibrante comicio em Aquiraz

(Esp. para o DIARIO DA NOITE)

FORTALEZA, 19 — A tradicional villa de Aquiraz viveu horas de indescriptivel enthusiasmo com o grande comicio realizado pela Campanha Legionaria. A caravana legionaria de Fortaleza foi recebida pelos legionarios e povo de Aquiraz, sob grandes acclamações.

Na praça publica, os oradores desenvolveram o programma social da campanha e as razões do seu apoio á candidatura Armando de Salles. Analysando o pensamento e a obra do candidato nacional, mostraram a grande distancia que o separa do candidato official, cujos discursos soffreram as mais vivas criticas.

Ao terminar o comicio, o povo, em delirio, ovacionou os nomes do candidato nacional e dos proceres legionarios.

O duodecimo anniversario do Hospital do Prompto Soccorro

O interventor compareceu ás commemorações

O Hospital do Prompto Soccorro completou, hoje, o seu 12º anniversario.

Do que é para a collectividade um estabelecimento identico ao Hospital do Prompto Soccorro, não é preciso dizel-o, tantas ás vezes em que, durante o dia, é posta á prova a sua utilidade.

O auspicioso acontecimento foi condignamente commemorado. Ainda cedo, o vigario de Sant'Anna, padre Pedro King, celebrou uma missa, a que estiveram presentes o interventor Henrique Dodsworth, o dr. Clementino Fraga, secretario da Assistencia Publica, varios medicos, enfermeiros, jornalistas e grande numero de pessoas gradas.

Após a ceremonia religiosa, o director do Hospital, offereceu um "lunch" aos presentes, tornando-se, por essa occasião varios brindes.

Reune-se em Paris o "Comité Mundial da Palavra"

Valorizada cada vez mais a profissão de "speaker"

PARIS, 20 — Os oradores profissionaes vão reunir-se em congresso, no recinto da Exposição, sob os auspicios do "comité mundial da palavra", e a presidencia da poetisa rumena Helena Vacaresco.

Trata-se em summa de examinar a codificar a profissão de orador, sobretudo que com o desenvolvimento da radio-diffusão o posto de "speaker" foi guindado a verdadeira situação social que exige qualidades reaes e deve comportar remuneração adequada.

De outra parte no plano da propagação de idéas e palavras re adquire cada vez maior importancia e a propria literatura, e o jornalismo devem doravante contar com as conferencias irradiadas e os jornaes falados.

Na ordem do dia do congresso da palavra figurarão varias questões referentes á gravação das irradiações, á constituição de discothecas internacionaes, e á conservação das "grandes vozes que se calaram" e das que continuam a ser ouvidas.

A criança ficou horrivelmente queimada

Na noite de hontem, a familia de Antonio Gamboa, residente á rua Freguezia, 134, estava toda reunida, a palestrar, na frente da casa, quando gritos foram ouvidos, partidos do interior daquella moradia. Todos correram e encontraram um quadro profundamente doloroso.

A menina de nome Wanda, de seis annos de idade, collegial, correndo de um lado para outro em gritos, com o corpo envolto em chammas.

A pequenita, aproveitando um momento de distracção, dos da sua familia, fora brincar com uma garrafa de gasolina, que estava perto de um lampeão, e dahi todo o triste facto. A garrafa entornou sobre a mesa, caindo grande quantidade de gasolina sobre a roupa da menina, ao mesmo tempo que se verificava a explosão do lampeão.

Wanda foi soccorrida pela Assistencia da Penha e depois, com queimaduras do 1º e 2º gráos, internada em estado grave no H. P. S.

Principio de incendio em Nictheroy

Manifestou-se um principio de incendio á rua Dr. March, 165 e 167, em Nictheroy.

Em os predios sob aquelles numeros acham-se installados o "Bazar Progresso" e o "Café Santo Antonio".

As chammas tiveram inicio no tecto da "Loja Progresso", causada por uma bucha de balão incendiada. Intensificaram-se um tanto, e as labaredas chegaram a ameaçar um pavoroso sinistro.

Os bombeiros, solicitados, não tardaram, comparecendo ao local sob o commando do major Paulo Ornellas e do tenente Romeu.

APAGADO!

Dispostas as escadas e postas as mangueiras em acção foi dado energico combate ao fogo. Após algum esforço por parte dos bombeiros, o fogo estava apagado, evitando-se assim, maiores prejuizos.

Italianos terroristas presos em Paris

PARIS, 19 — Nos arredores de Toulouse foi descoberto um casal de italianos terroristas que se presume serem os autores do incendio dos aviões americanos, em Toussus-le-Noble, ha algumas semanas.

Foi presa a mulher, Maria Ferracini, mas o homem Giuseppe Passotti, conseguiu fugir. Este tinha sido condemnado ha pouco á tres mezes de prisão pelo Tribunal de Perpignan por ter roubado correspondencia destinada aos milicianos governamentaes.

Ademais, trabalhava em Perpignan por conta dos republicanos hespanhoes e estava em relações com Tamburini que, então trabalhava pelos nacionalistas.

"O Dinheiro do Leão"

Comedia de Carlos Arniches — Adaptação de Eurico Silva e D. Bittencourt — Companhia Cazarré-Elza - Delorges — Theatro Carlos Gomes

De "Nada" a "O dinheiro do Leão" vae uma distancia enorme. Nem ha termo de comparação. Emquanto um é cheio, trabalho de substancia e folego o outro cuidou sómente da fórma visando a hilaridade.

Desse modo, o desnivelamento brusco da primeira para a segunda peça que encena a companhia Cazarré - Elza - Delorges não deixou, como não podia ter deixado, de ser sentido pelo publico que compareceu hontem ao Theatro Carlos Gomes. Mas tão logo se inteirou do objectivo esse mesmo publico que applaudiu Ernani Fornari, riu, divertiu-se e applaudiu a comedia de Carlos Arniches, bem adaptada por Eurico Silva e D. Bittencourt e optimamente representada pelo elenco de Cazarré-Elza-Delorges.

De todos os interpretes, é justiça que se destaque Darcy Cazarré, actor completo, que imprimiu um tom todo especial ao pacifico e impulsivo "seu Baptista". Fez rir de verdade nas situações grotescas do pobre millionario!

Secundando-o Elza, Delorges e Paulo Gracindo estiveram admiraveis. Os demais em papeis episodicos, não comprometteram o conjunto, salientando-se assim, Armando Louzada, Candido Gomes, Alvaro Augusto e Lucia Delor.

Bons scenarios. Vale ver a comedia, cuja unica finalidade é fazer rir.

L. L. L.

N. R. — Deixou de sair sabbado por absoluta falta de espaço.

AVISOS FUNEBRES

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa pela R.P.G.-3 Radio Tupi

Telephones: 42-3771 e 42-3541

† LUIZ DA COSTA MAIA — Sua familia convida todos os seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, 21, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, por alma de LUIZ DA COSTA MAIA.

† DJALMA PESSÔA DA SILVEIRA (7º dia) — Ofelia Barbosa da Silveira, filho e demais parentes convidam os amigos e parentes para assistirem á missa que mandam celebrar na Cathedral Metropolitana, ás 8 horas, amanhã, terça-feira.

Desde já agradecem a todos que comparecerem.

† Dr. ALBERTO DE FARIA (7º dia) — Iracema de Frias Villar Faria, Cezelina de Faria, Irene de Faria e demais parentes agradecem as manifestações de pezar pelo fallecimento de seu querido esposo, pae, irmão, cunhado e tio Dr. ALBERTO DE FARIA e os convidam para a missa de 7º dia que será rezada por sua alma amanhã 21, ás 9 ½ horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. A familia agradece antecipadamente e pede dispensa de pezames.

† ANTONIO JOSE' DUARTE — Julia Augusta Duarte, seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos convidam aos demais parentes e pessôas amigas para assistirem á missa que mandam rezar pelo repouso da alma de seu extremecido esposo, pae, sogro e avô ANTONIO JOSE' DUARTE amanhã, 21, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo e pedem dispensa de cumprimentos de pezames, após a missa.

CINE - DIARIO

"Sabú" é o nome deste joven, que acha menos perigoso montar num elephante 'o que dirigir um automovel...

A nova Jeanette

"The Firefly" (provavelmente "O Vagalume"), está fanatisando quantos já viram o film em Hollywood. Jeanette Mac Donald é a "estrella", como se sabe.

Em Big City", Spencer Tracy tem um desempenho dramatico de quilate daquelle trabalho admiravel que elle nos deu em "Furia". Aliás, Spencer é sempre admiravel...

Em "Broadway Melody of 1938" Robert Taylor, ao lado de Eleanor Powell, mostra a sua mais captivante apparição, affirmam em Hollywood e Nova York. Quantos "faniquitos" teremos?...

Um novo Robert Montgomery

O nosso publico está acostumado a vêr Montgomery desempenhar papeis frivolos, que elle aliás sempre faz com grande sympathia e exteriorizando nos menores detalhes a sua intelligencia e a sua irreprehensivel elegancia. Mas Montgomery tem talento para ser tambem excellente artista, e talvez mais brilhante, em outro genero: no drama, por exemplo, no genero forte, intenso, onde acaba de se revelar um dos grandes valores da Metro, através de "A noite tudo encobre" (Night must fall), um film de sensação que está sendo excepcionalmente commentado nos Estados Unidos e na Europa. Tel-o-emos, breve, no Metro.

Cinelandia na tela

OPERA — "Horizonte Perdido" — Jane Wyatt e Ronald Colman.
PLAZA — "Talhado para Campeão" — Bette Davis e Edward G. Robinson.
METRO — "O Homem de Quarenta Grãos" — Una Merkel e Wallace Beery.
PALACIO — "Navio Negreiro" — Elizabeth Allan e Warner Baxter.
ALHAMBRA — "Jornada Sinistra" — Vivian Leigh e Conrad Vied.
REX — "Caras Novas de 1937" — Harriet Hilliard e Joe Penner.
ODEON — "Caprichos da Sorte" — Francine Larrimore e Edward Arnold.
IMPERIO — "A Força do Coração" — Barbara Stanwick e Robert Taylor.
GLORIA — "Ultimo Adeus" — Flora Robson e Leslie Banks.
PATHE' PALACE — "Uma Questão de Familia" — Cecilia Parker e Lionel Barrymore.
BROADWAY — "As Minas de Salomão" — Anna Lee e Paul Robeson.

O «Mahout» mais joven do mundo

Sabú, o sympathico e intelligente menino indu que representa o papel principal em "O menino e o elephante", a producção de Alexander Korda que Robert Flaherty e Zoltan Korda filmaram nas selvas de Mysore, visitou recentemente Londres, onde foi esplendidamente recebido pelos directores dos studios da London Films.

Sabú tem apenas 12 annos, e até recentemente só conhecia uma vida de trabalhos e privações. Esta visita a Londres foi para o joven actor uma verdadeira revelação.

Orphão de pae e mãe, teve que ganhar o proprio sustento desde que cumpriu 7 annos. Seu pae havia sido "mahout" (tratador de elephantes) nos estabulos reaes do maharajah de Mysore. Ha mais ou menos um anno, Sabú solicitou ao mordomo-mór do palacio o logar de "mahout" que seu progenitor por tanto tempo occupára. A principio não lhe fizeram caso. Era inacreditavel que um menino de 11 annos pudesse escarranchar-se no pescoço de um desses enormes pachydermes e fazer-se obedecer, pois se bem que o elephante asiatico seja um dos animaes mais intelligentes do mundo, muitas vezes são teimosos e obstinados, e o "mahout" se vê obrigado a recorrer a toda especie de expedientes para conseguir que se portem docilmente.

Mas o joven Sabú continuou insistindo. O garoto estava resolvido a seguir a profissão do pae, e tantou teimou junto ao mordomo que este permittiu um dia que elle fizesse uma prova. Nessa prova, Sabú demonstrou de tal maneira a sua habilidade que não havia mais motivo para que lhe negassem o emprego que elle tanto ambicionava. Poucos mezes depois, Flaherty e Zoltan Korda chegaram a Mysore, e ao conhecerem Sabu, o "mahout" mais joven do mundo, contractaram-n'o immediatamente para interpretar o famoso Tomai, do conto de Kipling que se intitula "Tomai dos elephantes".

Durante sua estada em Londres, Alexander Korda fez-lhe presente de um diminuto automovel, o qual não tardou em aprender a guiar pelas ruas mais movimentadas da grande capital ingleza. E quando um de seus companheiros do studio lhe perguntou o que opinava elle do trafego de vehiculos de Londres, Sabú respondeu solemnemente:

"Não ha duvida que é perigosissimo." E a seguir, com um sorriso, aggregou: "Mas gostaria que você visse uma disparada de elephantes selvagens nas selvas da India!"

O proximo lançamento de "Bonbonzinho"

Parece que a ultima producção da Sonofilm, "Bonbonzinho", que teve a direcção de Joracy Camargo, está destinada a um dos nossos maiores cinemas: o Alhambra.

"Bonbonzinho" será, sem duvida alguma, um film sob medida para o Alhambra. A comedia de Viriato Corrêa reune qualidades para um agrado geral. E, depois, foi interpretada por um grupo de artistas que lhe deu um desempenho simplesmente maravilhoso. O publico carioca vae ficar surprehendido com "Bombonzinho", e todos perguntarão, depois do successo da estréa: Como se póde fazer tão rapidamente um film tão bom, tão engraçado, e no Brasil?

A resposta é simples. E' que no Brasil a industria cinematographica já não é um sonho. E' uma bonita realidade, de que "Bonbonzinho" constitue uma affirmação positiva.

"A Ceia dos Accusados"

— Tem alguma queixa de mim?
— Tenho. Nunca me aborrece... e amanhece sempre linda.
— Pois bem: deverei apoquental-o... e deverei amanhecer menos bonita.

E assim, sempre bem humorados, Mr. e Mrs. Nick Charles constituem o casal mais amavel e harmonioso do mundo... dos films. Mr. e Mrs. Nick Charles são William Powell e Myrna Loy, que já appareceram em "A ceia dos accusados" e agora surgem em novas aventuras em "A comedia dos accusados", uma das nossas proximas delicias.

DEZESETE AVIÕES chinezes enfrentaram 46 apparelhos japonezes

E acabaram dominando no combate!

(United Press)

NANKIM, 20 — Foi travada hontem a maior batalha aérea do actual conflicto sino-japonez.

Uma esquadrilha de 17 machinas chinezas tentou interceptar a passagem de 46 apparelhos japonezes — a maior parte de caça — avistados nas immediações de Chinkiang.

Durante o combate, porém, dez aviões nipponicos afastaram-se do local e vieram bombardear Nankim.

DEPOIS DO COMBATE

NANKIM, 20 (U. P.) — Foi revelado que em consequencia do tremendo combate aéreo de hontem, no qual se empenharam 46 apparelhos nipponicos e 17 chinezes, foram mortos dois aviadores desta nacionalidade e cinco foram aprisionados, dois apparelhos chinezes receberam sérias avarias e quatro japonezes foram abatidos.

Dois aviadores nipponicos perderam a vida e cinco cairam em mãos do adversario.

SETE AVIÕES JAPONEZES ABATIDOS

SHANGHAI, 20 (H.) — A Agencia Central News precisa que foi de sete o numero de aviões japonezes abatidos durante o "raide" sobre Nankim.

A mesma agencia desmente a versão nipponica de que tinham sido abatidos 26 aviões chinezes e assegura que somente dois destes haviam caido.

BOMBARDEIO

SHANGHAI, 19 (H) — Informam de Cantão que vasos de guerra japonezes bombardearam os fortes de Hoihow, na ilha de Hainan, a 16 do corrente, e continuam a patrulhar aquellas paragens, onde são previstos novos ataques.

GRANADAS INCENDIARIAS

SHANGHAI, 19 (H) — Noticias de fonte nipponica dizem que as autoridades navaes japonezas accusaram os pilotos chinezes do lançamento de bombas incendiarias sobre as concessões, onde foram destruidos varios estabelecimentos britannicos.

UMA FROTA AUXILIAR

SHANGHAI, 19 (H) — Os circulos bem informados annunciam a creação de uma esquadra japoneza auxiliar, sob o commando do vice-almirante Noritake Toyoda. As novas forças são compostas de dois cruzadores, uma unidade porta-aviões e varios contra-torpedeiros que serão empregados na vigilancia do bloqueio das aguas do sul da China.

IMPRESSIONANTE tentativa de suicidio

Perseguida pelo guarda civil, a rapariga poz fogo ás vestes depois de embebel-as em alcool

Ha alguns dias passados, o guarda civil numero 664, que ronda á rua Joaquim Silva intimou Hortencia Gonçalves, de cor parda, casada, domestica, residente no numero 61 daquella rua, a comparecer á policia.

Hortencia, que já vinha, segundo declarações de suas companheiras, sendo perseguida por aquelle guarda, compareceu á policia, e ali esteve detida durante tres dias, sem que contra ella fosse instaurado qualquer inquerito.

NOVAMENTE INTIMADA

Sabbado, Hortencia deixou á prisão onde passara tres dias e recomeçára a sua vida de infelicidade. O guarda civil 664, ao vel-a na porta de sua residencia em hora prohibida pela policia, intimou novamente a infeliz para comparecer a policia. Hortencia teria declarado, então, ao guarda que ali estava a espera de uma companheira, com a qual deveria sair para comer qualquer coisa. O guarda, que vinha perseguindo a rapariga, não quiz ouvir as allegações da mesma e manteve sua ordem.

RECEIOSA

Hortencia, que sem nenhuma razão já passara tres dias na prisão, receiosa de que novamente ficasse ali detida, resolveu não attender a intimação do guarda, deixando para comparecer á delegacia no decorrer do dia de domingo.

NOVA INTIMAÇÃO

Hontem, pela manhã estava a infeliz creatura na porta do n. 61 da rua Joaquim Silva, quando della se approximou o guarda-civil n. 664.

O homem vinha com a physionomia transtornada pela raiva. Seu olhar transvasava odio. Hortencia tremeu toda, mas não poude correr.

Hortencia Gonçalves, que tentou suicidar-se, depois de receber ordem de prisão

O 664 segurou-a violentamente pelo vestido e com voz de trovão ordenou que a rapariga fosse se vestir para que o acompanhasse á policia.

ALCOOL NAS VESTES

Allucinada, certa de que iria passar muitos dias na prisão, Hortencia Gonçalves entrou para o seu quarto, derramou toda uma garrafa de alcool nas suas vestes e, aos gritos, qual fogueira humana, deixou seu quarto para se apresentar assim ao guarda que a vinha perseguindo.

As outras moradoras daquella casa, ouvindo os gritos de Hortencia, sairam em seu soccorro e com lençóes conseguiram, depois de muito trabalho, apagar as chammas.

EM ESTADO GRAVE

Foi chamada do Posto Central uma ambulancia para prestar soccorros á tresloucada rapariga. Depois de receber os primeiros curativos naquelle posto, foi Hortencia internada, em estado grave, no Hospital do Prompto Soccorro. A rapariga recebeu queimaduras no thorax, do 1º, 2º e 3º gráos.

VENCENDO O CANDIDATO OFFICIAL

(Agencia Havas)

BUENOS AIRES, 20 — Foram iniciados os trabalhos de apuração das eleições complementares que acabam de realizar-se em nove provincias, trabalhos que deverão estar terminados dentro de oito dias.

Os radicaes abstiveram-se nas provincias de Santa Fé, Buenos Aires e Salta. A victoria da candidatura Ortiz já está virtualmente assegurada, visto como, num total de 376 convencionaes eleitos, o sr. Alvear só obteve 102 e o sr. Ortiz 256, pelo menos.

Depois de approvada a eleição pelo Congresso, os convencionaes se reunirão a 5 de dezembro e elegerão por simples maioria de votos os futuros presidente e vice-presidente da Republica, que deverão substituir a 20 de fevereiro o general Justo e o sr. Julio A. Roca.

O Rio Branco tornou a vencer

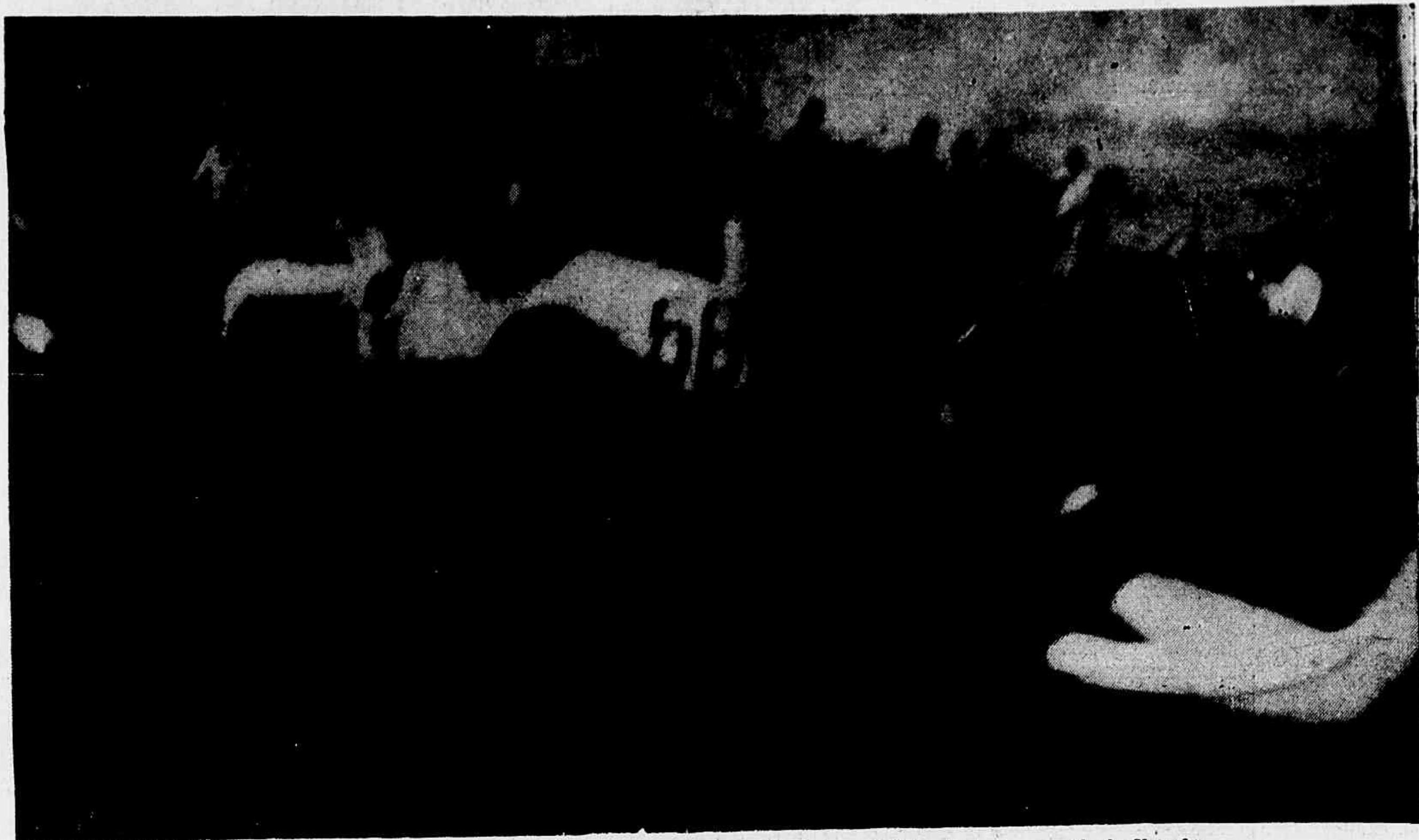
VICTORIA, 19 (A. M.) — Realizou-se hoje, em proseguimento ao campeonato local, a partida entre o Rio Branco e o Victoria. O primeiro saiu vencedor por 2x1, mas o jogo não terminou, porque o Victoria se negou a continuar disputando, quando faltavam dezoito minutos para o final.

O Rio Branco continua invicto e leader absoluto do campeonato.

18 HORAS — ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 20 de Setembro de 1937 — N. 3.039

IMPRESSIONANTE DETALHE PHOTOGRAPHICO DO TRAGICO ACCIDENTE EM QUE PERECEU MORAES SARMENTO

INSTANTE ANGUSTIOSO

Instantaneo sensacional: Quando Moraes Sarmento acabava de ser cuspido do carro fatidico, hontem, na corrida do Chapadão

Reproduzimos nesta pagina o amplo noticiario do doloroso desastre que victimou Moraes Sarmento e que tanta consternação causou em São Paulo e nesta capital.

A corrida da morte

S. PAULO, 19 (A. M.) — A reportagem do "Diario da Noite" teve opportunidade de ouvir hoje á noite o sr. Raphael M. Aiello Netto, proprietario da pharmacia Garatti, á rua Carneiro Leão, 538, á respeito do horrivel desastre que victimou Moraes Sarmento.

Foi elle uma das testemunhas de vista do accidente, pois estando collocado muito proximo ao local póde acompanhal-o em todos os seus detalhes. O depoimento do sr. Aiello Netto é de grande valia. Demonstrou elle ser possuidor de muita calma uma vez que conseguiu bater varias chapas do desastre em tão curto espaço de tempo, algumas das quaes cedeu ao "Diario da Noite".

COMO SE VERIFICOU O ACCIDENTE

Assim o nosso entrevistado relatou o accidente:

— Avisados de que a partida fôra dada, estavamos com toda a attenção nos carros que se aproximavam. A' frente vinham tres. O de Moraes Sarmento, o de Arthur Bertoni e o de Benedictor Lopes. Moraes mantinha ligeira vantagem sobre os dois outros e á distancia, relativamente pequena, surgiam outros concurrentes.

Na estrada, ao lado direito, isto é, na parte fechada da curva, havia uma cerca de arame, afastada da extremidade do leito, quasi um metro. Do lado esquerdo, para o lado aberto, havia um espaço regular para o estacionamento do publico. Ahi eu me encontrava.

Quando Moraes Sarmento chegou bem no meio da curva seu carro derrapou. A scena que se seguiu foi mais do que rapida.

LANÇADO SOBRE UM SOLDADO

O carro virou pelo lado esquerdo e deu duas voltas sobre si. Ao terminar a primeira cuspiu o piloto. Moraes foi lançado contra um soldado do 8º Batalhão da Força Publica que ainda tentou segural-o na quéda, o que não conseguiu em vista não só da violencia como do imprevisto. Assim mesmo o policial ainda segurou-o pelas pernas e affastou-o do local. Esse militar immediatamente saltou para a pista fez parar a marcha do carro e sózinho, retirou-o do leito da estrada.

MOMENTO DE PAVOR

O momento foi de pavor. Um verdadeiro milagre evitou um desastre de proporções muito maiores, por que era diminuto o espaço para a passagem dos competidores. Benedicto Lopes avançou e Arthur Bertoni poude diminuir a velocidade para passar pelo lado. Os demais concurrentes foram passando até que o soldado desimpediu a pista.

QUAL A CAUSA DO DESASTRE?

"Com toda a franqueza, custa-me a affirmar qual seja a causa do desastre. O leito da pista no local não era muito firme podendo-se em parte attribuir a isso a derrapagem. Podia tambem ter havido intenção de mudar a marcha do carro, sem resultado precioso. A verdade é que depois do accidente ainda a marcha estava ligada. De uma coisa se teve certeza" Creio que não houve impericia por parte do volante e muito menos tentativa de uma manobra arriscada. Sómente um exame feito por technicos poderá esclarecer alguma coisa, se bem que em parte se deve attribuir o desvio da direcção ao pizo não ser fixo".

Foram essas as impressões do sr. Aiello. Conservando grande presença de espirito, bateu elle varias chapas photographicas em pouco tempo e, portanto, suas impressões merecem credito.

Facil victoria do Palestra na Bahia pelo score de 4x0

S. SALVADOR, 20 (A. M.) — O Palestra de São Paulo, demonstrando grande superioridade, derrotou o Bahia por 4x0.

Marcaram os goals: Luizinho, Moacyr, Rolando (2).

A partida, que estava marcada para a tarde só se realizou á noite, por se haver atrazado o navio em que viajavam os players bandeirantes, os quaes tiveram festiva recepção, vendo-se no cáes grande massa popular

Arbitrou a partida o juiz Sylvio Stuck, que agradou

Arrombaram a igreja e roubaram o cofre e um tapete

A voracidade dos gatunos está tão exasperada nestes ultimos tempos que nem os templos religiosos merecem immunidade da sua parte.

Não respeitam mais nem as igrejas.

Na madrugada de hoje, a capella de Christo Rei, sita á rua Alice de Freitas, foi victima da sanha dos sacrilegos.

Arrombando uma das portas daquelle templo, ali penetraram, carregando um cofre que continha esmolas e um tapete do salão.

O pequeno templo fôra inaugurado no dia 12 do corrente mez.

Scientificado do facto, o commissario Sá Peixoto, do 24º districto, prometteu providenciar a captura dos larapios.